

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.247 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 30-31 de Janeiro de 1954

TENSAS AS RELAÇÕES DE JÂNIO COM O PDC

LEIA NA 3.ª PÁGINA



Alvaro Dias vai contar:

HISTÓRIA SECRETA DO LEITE NO RIO

O secretário de Saúde da Prefeitu ra desmente o diretor da Divisão do Ministério da Agricultura que fiscaliza o leite — "As autoridades m unicipais estão proibidas de entrar nos entrepostos" (Leia na 2.ª pág.)

LEIA HOJE:

NA 2.ª PÁGINA:
— Novas adesões de líderes sindicais
— Explodiu o carro-tanque com 8 mil litros de gasolina

NA 3.ª PÁGINA:
— O povo desabafou vaiando Getúlio
— A Light atrapalha a solução do problema

NA 6.ª PÁGINA:
— Dois meses de férias no Tribunal Superior do Trabalho
— Terminada a greve dos empregados em bebidas.

NA 10.ª PÁGINA:
— Melhoria de salário dos extranumerários
— "Vou mandar fechar as barreiras do Distrito

A falta d'água desmoraliza os Bombeiros

EM REPOUSO na cama de sua residência particular, no primeiro dia em que regressou do hospital da rua Santa Alexandrina (do Corpo de Bombeiros), após intervenção cirúrgica de hora e meia (operação de um quisto na cabeça) o coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, queixou-se amargamente da falta d'água na cidade, dizendo que "só serve para desmoralizar" a sua corporação. Para evitar isto, está adquirindo novos e modernos carros-tanques. Os carros serão comprados pelas próprias autoridades municipais. E explicou, numa entrevista que vai publicada na 2.ª página, o drama da impotência diante dos incêndios em consequência da água que Fiuza prometeu mas não mandou.



Doença nervosa provoca soluços no Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 29 (UP) — O Vaticano anunciou, hoje, oficialmente, que o estado do Papa Pio XII é satisfatório, embora os soluços que o incomodam não lhe tenham permitido passar uma noite tranquila.

O Boletim Informativo do Vaticano diz que os soluços diminuiram um pouco de intensidade, porém ainda persistem. O mesmo Boletim havia dito, ontem, que "a perturbação gástrica, de origem nervosa, desaparecera quase completamente".

O Boletim informa: "O Santo Padre recebeu, hoje, o seu pró-secretário de Estado para assuntos ordinários, monsenhor Montini, e passou cêrca de duas horas examinando com êle as questões correntes. O estado geral do Pontífice é considerado satisfatório, embora não tenha passado uma noite tranquila por causa dos incômodos soluços que, embora estejam diminuindo, ainda persistem".

TAMBEM PLINIO QUER O CATETE

Lançado pelo P.R.P. — Decididos os integralistas a negar apoio a candidatos de outros partidos



O SENHOR Plinio Salgado foi lançado candidato do PRP à presidência da República. Na Convenção do Distrito Federal, o Departamento Estudantil, por intermédio do acadêmico Hélio Rocha, indicou o seu nome, como o candidato dos integralistas.

A candidatura foi aprovada, por unanimidade, devendo ser homologada na Convenção Nacional, ainda sem data fixada.

Os integralistas estão decididos a negar apoio a candidatos de outros partidos. Dizem contar com mais de 500 mil votos e pretendem recusar acôrdos com candidatos estranhos ao partido.

Alguns convencionais falaram em aplicar êsses 500 mil votos "para reagir contra a imoralidade existente em vários setores da administração pública".

Surgem os candidatos contra a corrupção no Estado do Rio

LEIA NA [illegible] PÁGINA



SONHO DE JANGO:

Submissão ideológica dos trabalhadores rurais

Primeiro passo concreto para a sua realização — Com os roteiros "para o processo de reconhecimento das entidades sindicais rurais", Jango exige atestado de ideologia para diretores e associados — Distribuição para o interior

OS roteiros para o "processo de reconhecimento das entidades sindicais rurais", preparados pela Divisão de Orientação e Assistência Sindical, já estão sendo grampeados e dentro em breve serão distribuidos por todo o interior do país.

É o primeiro passo concreto da arregimentação dos trabalhadores rurais, sonhada por Jango Goulart.

O roteiro informa detalhadamente, com gráficos, fórmulas e indicações, o que deve ser feito para a organização de um sindicato rural. Detalhe importante: ressuscit. o atestado de ideologia, num processo de submissão ideológica, não só para diretores — par- associados também.

É um roteiro de submissão total, que leva os interessados a agirem sob a tutela das inspetorias de Trabalho.

OS ATESTADOS

Duas fórmulas de ofícios (ao delegado Regional da Polícia e delegado Regional do Trabalho) substituem os atestados de ideologia.

Na primeira, para os associados: — "... para fins de direito, pede a V. Exa. que se digne mandar certificar ao pé deste se consta nessa delegacia alguma nota que desabone a conduta, dos associados".

Na segunda, para diretores: "... oficie à Ordem Política e Social deste Estado, para que informe a respeito dos diretores eleitos, todos trabalhadores rurais residentes neste município".

Para o reconhecimento do sindicato rural, explica o Ministério do Trabalho no seu roteiro, é necessário o seguinte:

1. Reunir um número de associados que assegure possibilidade de vida e organização da entidade;

2. Lavrar uma ata da sessão da assembléia em que se deliberou pleitear o reconhecimento do sindicato;

3. Elaborar um exemplar, dos estatutos, que será lido perante a assembléia geral;

4. Edital relativo à convocação da assembléia a que se refere a alínea anterior;

5. Reproduzir a relação dos associados no livro de registro.



Só a morte conseguiu derrotar o atleta

QUANDO atravessava a rua Marquês de Olinda, em frente ao Clube Sírio e Libanês, ontem à noite, Walmor Gomes, de 23 anos, solteiro, estudante de engenharia e atleta do clube, foi atropelado por um carro de chapa não identificada e morto pelo caminhão 7-14-78, que vinha mais atrás, e cujo motorista fugiu, abandonando o veículo.

Walmor saiu de casa, à rua República do Peru, 216, apto. 303, e ia para o clube disputar uma partida de basquetebol com o Riachuelo. Em sinal de pesar pelo acontecido, o jôgo foi adiado, tendo o Sírio e Libanês decretado três dias de luto.

Walmor nasceu em Santa Catarina, tendo vindo para o Rio, há quatro ou cinco anos, para estudar engenharia. Começou a jogar basquete, no Rio, no Tijuca Tênis Clube, de onde saiu no ano passado. Estava atualmente em estágio no Sírio e Libanês, esperando completar um ano de sua saída do Tijuca.

O corpo de Walmor foi levado para o Instituto Médico Legal, onde compareceu tôda a diretoria do Sírio e Libanês e o time de basquete.

HOJE TERMINA A GREVE DOS PEQUENOS NAVIOS

Mesa redonda para solução do impasse entre marítimos e armadores — Três navios largaram ferro ontem

LEIA NA 2.ª PÁGINA

O NEUROLOGISTA E AS BUZINAS

O NEUROLOGISTA Henrique Roxo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, dá o seu apoio irrestrito à campanha do tráfego silencioso no Rio de Janeiro. Provando que os ruidos perturbam os nervos da população, o professor Roxo diz que a campanha deve começar com a abolição da buzina no centro da cidade.

(Leia reportagem na 2.ª página)

NÃO HAVERÁ GREVE DOS PORTUÁRIOS

(Leia na 3.ª pág.)

Decretada a greve do açúcar

10 mil homens não comparecerão ao trabalho segunda-feira - Não aceitam o aumento condicionado à majoração do açucar - Nas mãos da COFAP, agora, o término da parede. (Texto na 6ª pág.)

Após cinco horas consecutivas de discussões, nada de positivo foi resolvido para solução do litígio. Único resultado: paralisação total.



Xifópagos também no Carlos Chagas

DUAS xifópagas, ligadas pelo tórax e pelo abdomen, nasceram, ontem, no Hospital Carlos Chagas. Morreram cinco minutos depois.

A mãe das crianças (D. Dolores da Silva, 23 anos, rua C. 29, em Honório Gurgel) est ápassando regularmente.

O dr. Silvestre Felipe assistiu o parto.

Lutará o América pela reabilitação

(Na últimc página)

Prezado leitor:

PUBLICAREMOS segunda-feira uma entrevista do ministro da Justiça, concedida, em caráter exclusivo, à TRIBUNA DA IMPRENSA. Trata-se de mais um dos importantes pronunciamentos políticos que estamos divulgando, no interêsse de realizar um amplo inquérito com os líderes de todos os setores da vida nacional.

O que o sr. Tancredo Neves disse a êste jornal é muito importante, pois estamos diante da palavra de um dos mais autorizados porta-vozes do Govêrno, ocupante da sua pasta política.

Seu pronunciamento dirige-se sobretudo às oposições. Leiam-no, portanto, prezados leitores oposicionistas.

Recomenda-lhe

O REDATOR DE PLANTÃO

O POVO SE QUEIXA DE GETULIO NOS SAMBAS DE CARNAVAL

Álvaro Dias vai contar:

HISTÓRIA SECRETA DO LEITE NO RIO

Vozes da Cidade

DOS 5 juízes que participaram do dissídio coletivo instaurado pelos bancos desta cidade, sòmente um julgou prejudicado o dissídio pela portaria do ministro do Trabalho, chegando até a defender a legalidade daquele ato. O juiz em questão é o sr. Amaro Barreto da Silva, candidato a uma das vagas do Tribunal Superior do Trabalho e amigo íntimo do sr. Amaral Peixoto.

★

REUNINDO o representante dos bancos estrangeiros para uma conversa amigável, o ministro Jango Goulart ficou surpreso quando teve conhecimento de que êsses estabelecimentos também são sindicalizados.

★

ACABA de ser publicada a lista de gratificações mensais do Gabinete do ministro do Trabalho, que atinge importância superior a 60 mil cruzeiros. Fazem parte dessa lista especial cêrca de 20 mulheres.

★

ATÉ hoje não foi possível chegar-se a uma solução com o Govêrno argentino a respeito do acôrdo econômico porque aquêle país insiste em vender-nos trigo à razão de 174 dólares a tonelada, quando o Brasil pode obter em outros países o mesmo produto a 70 dólares a tonelada.

★

O COMANDANTE Renato Archer, Vice-Governador do Maranhão, vem servindo de elemento de ligação do ministro da Marinha com alguns deputados, especialmente aquêles que mais combatem a administração Guillobel.

★

DA Diretoria do Banco de Desenvolvimento Econômico, composta de 5 membros, 4 são naturais do Rio Grande do Sul, a saber: Maciel Filho, Antunes Maciel, Walter Sarmanho e Sarmento Barata.

★

ÚLTIMA estréia nacional: "Candinho", de Mazzaropi (Vera Cruz), em S. Paulo. Na noite da estréia, os artistas foram apresentados ao público, e Lima Barreto aproveitou a oportunidade para fazer um comício pró-cinema nacional. Aproveitando a presença de uma banda no cinema, mandou tocar "Molé Rendera", que o público cantou em côro...

★

PARA conseguir publicar um anúncio da Loteria Estadual, de 90 centímetros quadrados, o jornal "Letras Fluminenses" foi obrigado a inserir também uma coisa em versos, de autoria do sr. Heitor Gurgel, secretário particular de Amaral Peixoto, medindo 223 centímetros quadrados, sob o título "Minha mãe preta".

★

HÁ vários dias o elevador da Polícia Central sòmente funciona para o general Ancora, o sr. Brandão Filho, diretor da Divisão de Ordem Política, e funcionários de projeção do gabinete do chefe. Para os funcionários subalternos (alguns delegados mesmo) e visitas, é colocada uma placa: "Não funciona".

Anteontem, duas freiras tiveram de subir as escadas até o segundo andar.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PEÇA-O PELO TELEFONE

O secretário de Saúde da Prefeitura desmente o diretor da Divisão do Ministério da Agricultura que fiscaliza o leite — "As autoridades municipais estão proibidas de entrar nos entrepostos"

O SENHOR Alvaro Dias, secretário de Saúde da Prefeitura, declarou-nos que contará a verdadeira história do leite, a partir do dia 15 de março, na tribuna da Câmara dos Vereadores.

Antes do dia 15 de março, o sr. Alvaro Dias pedirá demissão do cargo, para desincompatibilizar-se e, assim, concorrer, de novo, à vereança.

RESPOSTA A DIPOA

Respondendo às declarações do senhor Nilo Carneiro, diretor da Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, o senhor Alvaro Dias declarou-nos:

"Se a culpa é da Fiscalização da Prefeitura, por que a Divisão não deixa os nossos técnicos fiscalizarem os entrepostos e plataformas de desembarque do leite?"

Confirmou o senhor Alvaro Dias que a "Prefeitura perdeu a batalha do leite", por culpa do Ministério da Agricultura. O produto é de péssima qualidade, porque os vasilhames já chegam violados ao Rio de Janeiro.

CAMPANHA DO LEITE

Disse mais que não pode prender os leiteiros, dêles exigindo que vendam um produto de boa qualidade, porque nunca sabe se êles já o receberam adulterado ou não.

"A Divisão (DIPOA) quer transformar a Prefeitura em perseguidora de leiteiros. A Secretaria de Saúde quer que o povo carioca possa beber leite puro — sem urina de vaca, detritos ou água".

"Farei revelações sensacionais, da tribuna da Câmara dos Vereadores, sôbre o escândalo do leite. Reassumirei o meu pôsto de edil, servindo às famílias do Rio — a começar pela minha", — concluiu o sr. Alvaro Dias.

Explodiu o carro-tanque com oito mil litros de gasolina

Partiu-se o eixo do caminhão, que trafegava a grande velocidade — As fagulhas provocaram a explosão — Um ferido — Foge o motorista

TRAFEGANDO a grande velocidade, um carro-tanque, com 8 mil litros de gasolina, perdeu as duas rodas laterais traseiras, quando passava sôbre uma ponte a 100 metros de Vigário Geral e explodiu poucos minutos depois, incendiando-se.

A explosão se deu cêrca das 20 horas, tendo o auto ficado completamente destruído, depois de se queimar durante duas horas. O motorista, que se presume fôsse a única pessoa viajando no veículo, fugiu, logo que percebeu a extensão do acidente. A única pessoa ferida foi um circunstante que tentou isolar as rodas do eixo partido do caminhão.

SAIU A RODA TRASEIRO

Um pouco depois das 20 horas de ontem, segundo uma testemunha ocular do acidente, o carro-tanque chapa MG 11-05-79 e DF 61-17-06, da Emprêsa Brasileira de Transportes Inflamáveis, passou pela barreira de Vigário Geral e, aumentando a velocidade, atingiu a ponte cem metros adiante. Os srs. Antonio Lopes Fontes e o guarda do Arsenal de Marinha Manoel Ferreira, declararam à reportagem que o carro-tanque ia a grande velocidade, passando por diversos outros veículos menores, enquanto aumentava progressivamente a marcha.

A altura de uma ponte de estrutura de cimento que separa o Distrito Federal do Estado do Rio, o guarda do Arsenal de Marinha, que foi a testemunha mais próxima do sinistro, disse que viu o carro perder a roda traseira direita e, em seguida, viu sair fagulhas que se transformaram ràpidamente em chamas.

Pensando tratar-se apenas de um princípio de fogo na roda, o guarda do Arsenal ainda tentou afastá-la d ocarro, ocasião em que queimou as duas mãos. Ferido e percebendo que o fogo aumentava, correu até a boléia do caminhão-tanque, no intuito de salvar o chofer. Na cabine do carro não encontrou ninguém, e quando se afastava das chamas, ouviu uma explosão e percebeu que as chamas envolveram completamente o carro. Dez minutos após, outra explosão aumentou ainda mais as chamas, que terminaram por destruir completamente o veículo.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Logo que foi comunicada a ocorrência à Polícia, os bombeiros do Pôsto do Méier, de Ramos e do Pôsto Central, dirigiram-se para a ponte e iniciaram o trabalho de extinção das chamas para posterior remoção dos destroços do carro.

O guarda do Arsenal de Marinha, Manoel Ferreira, foi medicado das queimaduras que sofreu, no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se a seguir.

O comissário de serviço no 21.° Distrito, registrou a ocorrência.

Nas letras dos sambas para o Carnaval de 1954, o povo sacrificado se queixa (amargamente) do govêrno de Getúlio, que tudo lhe havia prometido e não lhe deu coisa alguma

Recolhida ao HCE, Nadir Lapagesse

MUDANÇA IMEDIATA E SOB SIGILO

SOB o mais completo sigilo, foi anteontem expedido, recebido e despachado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal o ofício das autoridades militares, concordando com a transferência de dona Nadir Lapagesse, da Penitenciária de Bangu para o Hospital Central do Exército, o que foi executado ainda ontem.

Assim, a acusada de autoria do crime de Sepetiba já fêz sua mudança e se encontra instalada em dependências do HCE, já que a Penitenciária de Mulheres não lhe oferecia a necessária garantia de vida, dado o espírito de represália manifestado por algumas detentas que agrediram dona Nadir, por ter esta denunciado à Justiça irregularidades e arbitrariedades verificadas naquele estabelecimento penal.

Segundo explicou a Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, a transferência de dona Nadir se enquadrou no Código de Vencimentos e Vantagens, que estende às famílias dos militares o direito a tratamento de saúde em estabelecimento hospitalar do Exército.

PASSA-SE LOJA nas imediações do Largo da Carioca, aluguel antigo, contrato de 5 anos, telefonar para .... 22-8747.

O POVO DESABAFA NO SAMBA:

"Está sobrando muita marmelada"

"Falta pão, feijão, água, carne, leite, casa, luz, gás e telefone; sobra marmelada"

(De Luís Jorge para TRIBUNA DA IMPRENSA)

"FALTA manteiga, falta o leite e falta o pão; falta a carne e o feijão, sofro até a falta d'água. Os tubarões dizem que a chuva é a culpada; — só não falta a marmelada", Sr. Presidente, isto não é o início de uma reportagem de jornal da oposição; — é o que o povo está cantando por aí e vai cantar até o Carnaval.

Há músicas que cantam um amor perdido e outras que cantam um novo e verdadeiro amor; há as que são engraçadas e brincam com tudo; mas há também as que dizem verdade.

Sr. Presidente, ouça o seu rádio um pouquinho, ou compre uma "modinha" de carnaval, mas não perca a oportunidade de conhecer o que o povo está cantando em 1954. Muita coisa que os seus amigos não lhe dizem: Ouça só:

CURTO PERIODO

"Você veio e ficou 15 anos
você se foi e ficaram os desen- [ganos.
Ele veio mas só fêz besteiras,
voltou, passando rasteiras".

"Ó seu Gegê, ó seu Getúlio,
você botou todo mundo no em- [brulho;
você voltou, prá passar mais cin- [co anos,
você se vai e voltaram os de- [senganos".

Ouviu, sr. Presidente? Isto é um samba para o Carnaval de 54, e na mesma modinha há outra estrofe que diz:

"Tá faltando tudo, já não tenho [nada
meu barraco tá no escuro
que a luz tá racionada".

Ao lado desta, uma outra diz que "luz de noite só da lua, energia é fantasia". O senhor sabia disso, sr. Presidente? Acho que não. Mas ouça mais: ligue para a Rádio Nacional:

"Acende a vela Iaiá
acende a vela
que a Light cortou a luz;
é seu inglês da Light
a coisa não vai "all right".

Mas não se assuste, sr. Presidente. Há uma outra que diz alguma coisa boa para o senhor: sôbre o mesmo assunto. Dizem até que é ironia, mas não acredite. Ouça esta:

"Do pingo vai enchendo o Ribeirão [das Lajes
nós temos água em abundância e [temos pão com fartura
Nosso pai é muito bom,
vamos brincar a noite inteira
três dias de Carnaval".

VISTAS AO PREFEITO

Sr. Prefeito, ouça também um pouco, alguma coisa que não seja uma casa portuguêsa. Ouça, por exemplo, a marcha "Vagalume". E' muito recomendável para ser publicada nos guias turísticos do Distrito Federal:

"Rio de Janeiro,
cidade que nos seduz,
de dia falta água
de noite falta luz.
Abro o chuveiro, não sai nem [um pingo" (e o breque)
"de segunda a domingo".

Ouviu, sr. Prefeito? A falta d'água foi um grande tema popular neste carnaval. Numa "modinha" contei cinco sambas e duas marchas que falam nisso. A popularidade de Janot está garantida.

A "ULTIMA" E JAFET

"Êsse negócio de dinheiro a granel saído de um banco para a compra [do papel,
me faz lembrar a piada do chofer quando aparece a assinatura do [Jafet".

"Essa marmita era boa,
pra muita gente parecia coisa atoa,
mas na hora da bomba estourar
você sai fora sem saber se descul- [par".

Essa, sr. Presidente, não devia nem ser permitido cantar, o senhor não acha?

PEDAÇO DE PAO

Angela Maria (que o senhor gosta de ouvir) canta um samba que já está fazendo sucesso. Chama-se "Pedaço de pão":

"Um pedaço de pão
uma média sem leite
é o que eu posso almoçar;
Chega a noite eu me deito
e capim é o leito
onde eu vou descansar".

Média sem leite, o senhor ouviu? Ela canta muito bem.

Mas a Marlene também tem um sucesso, "Patinete no morro", que conta uma história triste: Papai Noel não sobe na favela. O refrão canta: "Patinete lá no morro é um cabo de vassoura e tampa de goiabada".

Moreira da Silva (o tal), canta o seguinte:

"O rico é quem vive na boca rica.
Coitado do pobre, que mal ganha [prá sustentar
quatro ou cinco bocas que ficaram [em seu lar.

Enquanto o filho do rico
estuda e vai ser doutor,
o filho do pobre nasce, e morre tra- [balhador".

A TURMA DA MAMATA

"Se eu fôsse Getúlio", sr. Presidente, é o nome de uma marcha. Diz assim:

"O Brasil tem muito doutor
muito funcionário, muita pro- [fessôra,
Se eu fôsse Getúlio mandava
metade dessa gente prá lavoura".

"Mandava muita loura — plan- [tar cenoura
e muito bonitão — plantar fei- [jão
E essa turma da mamata
eu mandava — plantar batata".

E' uma sugestão.... cuidar da lavoura.

O senhor sabia, sr. Presidente? "Dinheiro de pobre é macho, é macho não rende não; o pobre trabalha tanto, não pode guardar tostão, Pobre veio ao mundo prá trabalhar, sem ver dinheiro, sem reclamar". Quem canta essa é o Goulart (o outro, o Jorge).

QUE REI MAIS ATOA

Esta, sr. Presidente, eu não sei o que quer dizer, não sei quem é êsse rei. Diz assim: "Um castelo tão pobre, e um rei sem coroa; um reinado sem nobre, êpa! que rei mais atoa".

Sr. Presidente, o senhor não ouviu nem meia-hora de programa. Não ouviu que a bebida "tá cara como o gás", não ouviu a do Salomão, o prestamista, a quem o Barnabé faz um pedido: passe no mês que vem:

"Meu pequeno vencimento
mal dá prá casa pagar;
Prá comida faço grande viração
e sendo assim como é que vou
lhe pagar a prestação?"

Mas, sr. Presidente, há uma outra que talvez explique tudo:

"Aqui trabalho há,
mas se deixa prá depois:
aqui plantando dá,
mas se deixa prá depois;
A nossa terra é do deixa prá [depois
nessa terra todo mundo
já nasce cansado".

O ESTOURO DA BOIADA

Sr. Presidente, o senhor está rindo. Sabe que o carioca é bem-humorado, vai se rir também com o senhor. E' Carnaval... E', sr. Presidente, mas há muita gente boa cantando sem rir, a sério:

"Só se vê golpe,
ninguém quer nada,
só água fresca,
e marmelada.
Cuidado gente com o estouro da [boiada".

Ouviu, sr. Presidente?

O neurologista Roxo condena as buzinas

As consequências do barulho no sistema nervoso do homem — O Rio é uma das cidades mais ruidosas do mundo — Buzinas, rádios, bondes, algazarras, impedindo o povo de dormir e, o que é pior, de pensar

"HÁ trinta anos que tenho automóvel. O meu chofer tem ordem de só buzinar, como último recurso, para avisar um pedestre", — declarou-nos o neurologista Henrique Roxo, professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

O professor Roxo solidariza-se com a campanha contra o uso da buzina no centro da cidade e nas proximidades das escolas e hospitais, durante o dia, e em tôda a cidade, durante a noite.

OS MALEFICIOS

"O uso da buzina excita o sistema nervoso, como todos os ruídos mecânicos. A tranquilidade é uma das condições necessárias para que as reações do sistema nervoso do indivíduo sejam normais" — prossegue o professor Roxo.

"Tôda vez que o indivíduo está em lugar de muito barulho, não pode dormir com facilidade e fica irritado e não consegue raciocinar calmamente sôbre os diversos problemas que se lhe apresentam".

RIO DO BARULHO

"Um dos lugares mais barulhentos do mundo é o Rio de Janeiro. À noite, depois das 22 horas, mesmo em Paris, reina o silêncio. Aqui, durante a noite tôda, os sons de rádios, as buzinas ruidosas dos automóveis, o estalar de ferros dos bondes que rolam sôbre trilhos gastos".

Disse ainda o professor Roxo que, na sua clínica, são frequentes os casos de tratamentos que demoram por causa da tensão a que os pacientes estão submetidos, vivendo numa cidade excepcionalmente barulhenta, como o Rio.

AS PROVIDÊNCIAS

Enquanto isso, Edgard Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito, anuncia que lançará nova portaria sôbre a questão do tráfego silencioso. A primeira portaria de Estrêla proibiu o uso das buzinas depois das 22 horas, até as 7 da manhã, em tôda a cidade.

Agora, êle vai proibir o uso das buzinas ao lado de hospitais e escolas, em zonas que já começam a ser demarcadas.

Sôbre a abolição da buzina no centro da cidade, que devia ser a primeira providência a ser tomada, na opinião de muitos automobilistas entrevistados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, Estrêla ainda não se pronunciou.

Hoje termina a greve dos pequenos navios

Mesa redonda para solução do impasse entre marítimos e armadores — Três navios largaram ferro ontem

É POSSIVEL que a greve dos navios de pequena cabotagem termine ainda hoje, porque armadores e dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos reunir-se-ão logo mais, em mesa-redonda, no Ministério do Trabalho, a fim de discutir uma fórmula conciliatória para pôr fim à parede.

Por outro lado, muitas emprêsas já efetuaram o pagamento das vantagens aos mestres, contra-mestres, marinheiros, moços e remadores, o que veio de certa maneira diminuir o número de navios ontem paralisados e que ainda não ultrapassam a cinco.

Três navios largaram ferro ontem: o "Timbira", "Belmonte" e "Eva". Estes, segundo os seus tripulantes, efetuaram o pagamento da semana inglêsa, que se achava atrasada. O navio "Nossa Senhora de Pompéia" não pagou os atrasados que alcançam a quatro meses.

Uma parte dos armadores deseja resolver o impasse, outros, no entanto, continuam recalcitrantes, como a Emprêsa Araújo Ltda., que alega impossibilidades financeiras.

A greve é no sentido de nenhum navio sair do pôrto. Tôdas as demais atividades dos navios não foram alteradas, como a limpeza, a carga e descarga e outros serviços. Os navios estão ao largo e os seus tripulantes aguardam apenas receber o que têm direito para prosseguir viagem.

A mesa redonda entre armadores e dirigentes sindicais está marcada para às 10,30 horas, no Departamento Nacional do Trabalho.

— Não houve e não haverá greve dos marítimos embarcados em navios de pequena cabotagem — disse-nos o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores.

— Os proprietários dêsses barcos pagam, em dia, o que é devido aos empregados, não havendo, portanto, motivo para insatisfação. O que se espalhou por aí, foi apenas onda ou agitação com endereço certo.

NO LOIDE E NA COSTEIRA

O sr. Paulo Ferraz explicou ainda que, de fato, houve atraso no pagamento de algumas vantagens ao pessoal dos navios da Costeira e do Lóide, que não são de pequena cabotagem, mas as autoridades já providenciaram o dinheiro necessário para as despesas, e a ameaça de parede já desapareceu ontem mesmo.

Apuramos no cais do cajú e de São Cristóvão que os pequenos cargueiros e iates de cabotagem foram carregados ontem durante todo o dia, tendo deixado o nosso pôrto o "Timbira", o "Eva" e "Belmonte" para o sul do país.

FESTA DO FIGO DE 1954

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Em Valinhos será realizada a Festa do Figo de 1954.

O governador Garcez inaugurará a exposição de frutas, coroando, logo após, a "Rainha do Figo". Ficará aberta ao público a exposição agrícola e industrial.

Desmoraliza-se com a falta d'água o Corpo de Bombeiros

O drama da propagação das chamas, sem nada poder fazer — Olhares de recriminação das multidões de curiosos — Um trabalho nos bastidores e novo e moderno material — Declarações do coronel Sadock de Sá, comandante do C. de Bombeiros

"A FALTA d'água no Rio de Janeiro desmoraliza o Corpo de Bombeiros" — declarou-nos o coronel Sadock de Sá, no hospital Aristarcho Passos, onde foi submetido a uma operação.

— "Não há muito tempo, fomos chamados para um incêndio num laboratório. O incêndio teria sido pequeno, de pequeno dano material, se houvesse água para combatê-lo. Desesperados, tivemos que apelar para um velho carro-tanque, com capacidade para 6 mil litros."

DRAMA PARA EVITAR O FOGO

O laboratório ficava numa subida, na zona do Cais do Pôrto. Até o velho carro chegar, o fogo aumentou, atingindo os produtos inflamáveis.

— "Entretanto — prosseguiu o Coronel, — após algum tempo para efetuar a ligação das mangueiras, que não eram apropriadas para o carro, conseguimos diminuir as chamas. O fogo estava prestes a extinguir-se. Mas, infelizmente, a água do carro acabou primeiro e tivemos que ficar olhando as chamas novamente crescerem, sem nada poder fazer, ante os olhares condenatórios da multidão curiosa. A falta d'água impediu que cumpríssemos a missão à qual nos dedicamos: sustar a propagação dos incêndios."

RECUPERAÇAO

Revoltado com a escassez da água, o comandante do Corpo de Bombeiros iniciou uma luta nos bastidores a fim de conseguir para a sua corporação material (carros-tanque) que viesse a impedir descrença do público na sua ação.

— "De imediato — frisou —, consegui, por gentileza da Standard Oil, a doação de um carro-tanque ao Corpo de Bombeiros. Não era um carro novo, mas, readaptado, tem sido bastante útil."

UMA VERBA

A dedicação e o dinamismo com que o Coronel trata as coisas da sua corporação fizeram com que não parasse aí a sua luta discreta, sem publicidade.

— "Consegui, mais tarde, que a Câmara dos Vereadores votasse uma verba de Cr$ 5 milhões para o Corpo de Bombeiros, no lugar da de Cr$ 700 mil de que dispúnhamos."

E esclareceu que a êle não interessa o dinheiro da verba. O que interessa é o material que possa ser adquirido com ela.

— "Por esta razão — explicou — ficou assentado com os vereadores e o Departamento de Transportes da Prefeitura que êles mesmos adquirirão o material de que necessitamos, mediante relação que está sendo preparada pelo Serviço Técnico do Corpo de Bombeiros."

É opinião do Coronel e do Serviço Técnico que na relação sejam incluídos, para aquisição, seis jamantas (carroceria-tanque que pode ser descolocada do resto do veículo) e 4 autotanques. Cada jamanta com capacidade para 16 mil litros d'água e cada autotanque, para oito mil.

— "As jamantas — prosseguiu — "ficarão no Pôsto Central. Têm a vantagem de, se o incêndio fôr muito grande, três ou quatro podem ser transportadas por um só motorista, sem prejuízo do serviço. Leva a primeira (16 mil litros), desliga da parte restante do veículo, deixa no local e vem buscar a outra, e assim sucessivamente."

Quanto aos autotanques, acentuou que o seu objetivo é aparelhar os postos da corporação.

— "Embora os postos estejam nas zonas onde a escassez da água constitui sério problema — concluiu —, sòmente posso oferecer os autotanques em virtude do pêso das jamantas com relação à capacidade de resistência dos seus asfaltos."

Intenso o calor em S. Paulo

SAO PAULO, 30 (Sucursal) — Continua a onda de calor, considerada a mais intensa dêstes últimos cinco anos em São Paulo.

O termômetro vem acusando 35 graus à sombra.

Devem pagar à Petrobrás

"O FAVOR legal da Petrobrás só se aplica quando o veículo é diretamente explorado pelo proprietário, feita a prova de que êle é a única pessoa matriculada no caminhão e que o explora pessoalmente".

Essa foi a resposta do consultor geral da República ao ministro Osvaldo Aranha, sôbre a pretensão de uma firma do Rio, de não pagar contribuição à Petrobrás, alegando possuir um único veículo de carga para seus serviços.

UM SO PAGAMENTO

O carro que já tiver pago à Petrobrás no Distrito Federal e quiser tirar nova licença, no mesmo ano, em outra municipalidade, não está sujeito a um novo pagamento.

Foi êsse o parecer do consultor geral, noutro caso.

Continua à venda a carne da COFAP

O DEPARTAMENTO Comercial da COFAP informa que continua a venda de carne em todos os postos. Essa carne, acrescenta, continua sendo fornecida aos consumidores numa média de quarenta toneladas diárias.

A nota esclarece, ainda, não ter fundamento a notícia sôbre a interrupção das vendas.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

Debates sôbre o direito de greve:

Novas adesões de líderes sindicais

Delegação do Movimento de Orientação Sindical — Inscrição do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos

O PRESIDENTE do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, sr. Figueiredo Alves, aderiu ao debate sôbre o direito de greve, e louvou a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Entretanto, não antecipou o seu ponto de vista, como já o fizeram Eurípedes Aires de Castro e Waldemar Viana. Só o fará no momento oportuno. "O que desejo, por enquanto, é assegurar a minha inscrição nos debates".

O direito de greve é, ainda hoje, regulamentado pelo decreto 9.070, anterior à Constituição de 1946. E' considerado pelos líderes sindicais e juristas como um "documento contrário à greve".

Embora a Constituição fale nesse direito dos trabalhadores, reconhecido em todo o mundo, não o disciplinou democràticamente, com lei suplementar, sendo por isto utilizado o decreto 9.070, cuja vigência foi reconhecida por sentença do Supremo Tribunal.

PROJETO

HÁ um anteprojeto elaborado por uma comissão presidida pelo ministro da Justiça, que pròvàvelmente será enviado à Câmara, em mensagem do govêrno.

Esse anteprojeto, porém, mereceu a repulsa unânime dos trabalhadores e juristas. Daí, a necessidade de um debate amplo e público, onde todos possam opinar sôbre o direito de greve. Dois membros daquela comissão participarão dos debates: consultor Oscar Saraiva e senador Dario Cardoso.

O Movimento de Orientação Sindical, ao encerrarmos os trabalhos desta edição, veio dar o seu apoio ao movimento, inscrevendo para os debates uma delegação composta dos senhores Gilberto Machado e Severino de Almeira.

Local e hora dos debates serão oportunamente anunciados.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ELEIÇÃO NA INGLATERRA

A PERFEIÇÃO das eleições inglesas chegou a resultados que parecem, algumas vêzes, paradoxais. Como êste, por exemplo: o deputado está definitivamente eleito no dia em que o partido o indica, sem precisar, por isto, concorrer, efetivamente, ao escrutínio. É o que a lei eleitoral inglesa chama de "uncontested election" ou "unopposed election". Se o indicado não tem, no seu círculo, nenhum candidato contrário para que, realmente, fazer uma eleição?

É não se trata de casos raros. Em 1918 assim foram eleitos, sem eleição, 108 deputados, em 31,65, em 35,50. E não há eleição geral na Inglaterra em que dezenas de deputados não sejam eleitos, assim, sem eleição.

O eleitorado fantasma, ou o eleitor volante que tanto barulho estão causando, agora, no Brasil, bem que poderiam ser processo vigente também na Inglaterra. Cada eleição, ali, contará, como votos de ausentes, uma percentagem muito maior do que a que constatamos, aqui, nas últimas eleições para os votos falsos das segunda vias, ou dos volantes. Há o voto por procuração, e voto por correspondência, o voto dos ausentes, incluindo os militares em serviço fora das ilhas metropolitanas. Para 33 milhões de eleitores, nas últimas eleições, houve perto de três milhões de militares ausentes que votaram e um milhão e 900 mil votos por procuração.

E não há, com tôdas essas oportunidades convidativas, a generalização da fraude, a coação financeira desabusada e livre, o dolo ostensivo como no Brasil. Alguma vez, é verdade, um candidato inglês, depois de eleito, perde o mandato, é marcado com a impossibilidade de concorrer a futuros pleitos, condenado que terá sido pelo excessivo emprêgo do dinheiro nas eleições, pela aplicação de métodos, considerados ilegais ou desonestos, na conquista do eleitorado. Em 1924, por exemplo, F. Gray, um deputado que se apresentava como um meteoro nos céus eleitorais inglêses, perdeu o mandato e a carreira por ter "ligeiramente ultrapassado (légèrement dépassé, diz um comentarista francês) o máximo legal das despesas eleitorais permitidas a um candidato.

Parece um regime perfeito, não parece? Pois de 1832 até hoje, até agora, outra coisa não se faz, na Inglaterra, sôbre sistema eleitoral, do que reformar a lei geral. Reformá-la, porém, no sentido do remendo, do concêrto em detalhe, do tampão à fraude que, lá como aqui, espirra, sempre, da mais simples falha da lei. Ano não se passa, pleito não decorre sem que sôbre êles, na Inglaterra, se debrucem os técnicos eleitorais estudando experiências, realizando idéias maduras, praticando resultados do longo debate que os partidos realizam, sempre, em seus congressos. É a luta contra a fraude, contra o abuso do dinheiro, contra o excesso de benefícios do eleito para o colégio eleitoral. É uma luta passo a passo, incruenta, dura, visando minúcias com a mesma combatividade com que, no assalto a Stalingrado se lutava, de apartamento em apartamento de um prédio residencial.

É ainda agora, sôbre o resultado das últimas eleições gerais, partidos e govêrno estudam, minuciosamente, falhas, clareiras da lei, e assentam medidas para a próxima legislação, uma legislação de remendo, como precisamos fazer aqui. Ninguém pensa em uma reforma geral, em um novo Código Eleitoral. Não. Pensa-se no remendo.

E é de remendos que precisa também a nossa lei eleitoral. Como, entretanto, os nossos partidos e o nosso querido govêrno não adquiriram, aqui, o hábito do estudo paciente e sem pressa dos problemas que decorrem da vida, devemos adotar a providência compatível com o nosso clima e o nosso temperamento.

E a melhor providência a tomar é a de atribuir à Justiça Eleitoral a competência de propor, sôbre o seu assunto específico, projetos de lei ao Congresso obrigando-a, entretanto, ao monótono trabalho da rotina, de detalhe, do remendo, para que também ela, tocada pelo defeito brasileiro de querer brilhar esgotando o assunto de uma vez, não nos venha com projetos de códigos eleitorais perfeitos, tão perfeitos que sejam, apenas, um monumento de cultura jurídica e não um simples e meticuloso regulamento para o ato eleitoral.

Surgem candidatos contra a corrupção no E. do Rio

Pereira Pinto e Alberto Torres serão lançados oficialmente, dia 7 – Reforma da Constituição

OS nomes dos senhores José Carlos Pereira Pinto (senador) e Alberto Tôrres (líder da UDN na Assembléia Legislativa) serão oficialmente lançados, pelos partidos da oposição, como candidatos ao govêrno do Estado do Rio.

No dia 7, em Campos, o nome da dupla será homologado. Na mesma ocasião será endereçado um manifesto ao eleitorado fluminense apresentando-os como candidatos à governança e à vice, em oposição à candidatura Paulo Fernandes, que, segundo fontes autorizadas, merece a preferência do sr. Amaral Peixoto.

CONTRA A CORRUPÇÃO

"O nome do senador Pereira Pinto constitui uma garantia contra a corrupção moral que ameaça levar ao caos o Estado do Rio", disse-nos o deputado fluminense Adolfo de Oliveira.

"A dupla Pereira Pinto e Alberto Tôrres será a bandeira desfraldada pelos homens de bem, que não mais toleram os desmandos e a corrupção de um govêrno que arrastou o Estado do Rio à triste situação atual, alvo de chacotas e comentários desprimorosos de quantos acompanham o panorama político nacional", acrescentou.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Dentro de dias será apresentado um projeto à Assembléia Legislativa no sentido de ser modificada a Constituição estadual, visando alterar o dispositivo que rege a eleição do presidente da Assembléia.

Pretendem os autores do projeto que o vice-governador eleito seja, também, presidente do Legislativo fluminense.

LEGISLATIVO

SENADO

Promoção em massa de sargentos

A COMISSÃO de Segurança Nacional aprovou ontem o parecer do sr. Onofre Gomes, favorável ao projeto que concede vantagens aos subtenentes e sargentos das Fôrças Armadas. Esse projeto, segundo se calcula, virá beneficiar cêrca de 16 mil sargentos, promovendo-os a tenentes.

O sr. Walter Franco manifestou-se pela audiência do Ministério da Guerra, a fim de repartir as responsabilidades do Congresso com o Executivo, para que mais tarde o Legislativo não fôsse acusado de ter promovido um número tão grande de sargentos.

O relator foi contra essa audiência, por entender que ao Congresso cabe deliberar sôbre o assunto. E como o projeto ainda vai à Comissão de Finanças, esta que se entenda com quem quiser.

Embaixador no México

FIGURA na Ordem do Dia de segunda-feira a discussão do parecer da Comissão de Relações Exteriores sôbre a mensagem pela qual o Presidente da República submete à aprovação do Senado a escolha do sr. Carlos Martins Thompson Flores para embaixador do Brasil no México.

Defesa de Jango

"NÃO é admissível que um Ministro (Jango) — além do mais, representante de partido ligado aos interêsses do trabalhador — defenda prerrogativas e reclamos de classes mais abastadas portanto economicamente mais poderosas".

Foi com êsse argumento que o sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, defendeu o ministro do Trabalho na questão do salário mínimo, que na opinião do senador catarinense "é imposição do momento".

O sr. Vilasboas, em aparte, disse que as emprêsas estariam livres de precisar combater ou impedir êsse aumento de salário, se tivessem aceito, desde logo, a participação dos empregados nos lucros das emprêsas e não criassem essa barreira ao andamento da lei.

CÂMARA

Mensagens

A MESA recebeu mensagens do Presidente da República, apresentando projetos de:

1 — Inclusão da Faculdade de Ciências Econômicas, mantida pela Fundação do Comércio "Álvares Penteado", de São Paulo, na categoria dos estabelecimentos subvencionados pelo govêrno federal.

2 — Transformação, no quadro suplementar do Ministério da Agricultura, do cargo isolado, de provimento efetivo, de Chefe da Portaria, padrão "H", em cargo isolado, de provimento efetivo, de Zelador, padrão "L". Diz o sr. Getúlio Vargas sôbre esta última mensagem: "A finalidade precípua da proposição é premiar, excepcionalmente, o antigo, dedicado e modesto servidor daquela secretaria de Estado, José Luiz de Carvalho, que se revelou exemplar, durante mais de 40 anos, no exercício das funções de Chefe da Portaria".

Árvores na Presidente Dutra

O deputado Abelardo Mata sugeriu o plantio de árvores nas alamedas centrais da Rodovia Presidente Dutra, "a fim de evitar o ofuscamento dos motoristas".

Política maranhense

O deputado Crepory Franco discorreu longamente sôbre a política do Maranhão, transmitindo à Câmara um relato sôbre o último pleito que ali se realizou para senador e no qual o sr. Vitorino Freire saiu vitorioso.

TAXA DA PETROBRÁS:

Crime do govêrno contra a economia do povo

Mais um engôdo de Vargas, diz o deputado fluminense Simão Mausur – "Não paguem a Petrobrás"

"A COBRANÇA compulsória da taxa da Petrobrás é mais um crime do govêrno contra a economia do povo, mais uma arapuca armada pela triste mentalidade getuliana, que há vinte anos nos governa" — declarou-nos o deputado fluminense Simão Mansur.

MENTIRA OFICIAL

"No momento em que era instituída essa cobrança obrigatória, o próprio govêrno, pelos jornais estipendiados, proclamava o descobrimento de petróleo no Amazonas.

"Pois bem, não demorou muito e o govêrno foi desmascarado, pois ficou provado que o que havia jorrado no poço aberto era simplesmente lama, a mesma lama em que se encontram o govêrno da República e o govêrno fluminense."

NÃO PAGUEM A PETROBRAS

Segundo o deputado Simão Mansur, ninguém deveria pagar a taxa da "Petrobrás", que afinal não passa de "mais um engôdo do sr. Vargas".

"O que deseja a administração federal é sugar o resto de energia do povo que está às portas do desespêro."

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% aa

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 7
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Reunião dos embaixadores

A REUNIÃO de Consulta dos chefes das Missões Diplomáticas do Brasil nas Repúblicas Americanas, realizou ontem, mais duas sessões dedicadas ao estudo e debates do temário da X Conferência Interamericana de Caracas. O embaixador Hildebrando Accioly relatou diversos temas sôbre os instrumentos de soluções pacíficas de casos entre países; asilados, exilados e refugiados; asilo diplomático; e deveres e direitos dos estados em caso de lutas civis.

O ministro Álvaro Teixeira ocupou-se da questão de colônias e territórios ocupados na América, do problema da intervenção do comunismo internacional nas repúblicas americanas e do relatório da Comissão Interamericana de Territórios Dependentes. Outros debates, sôbre diferentes assuntos, se realizaram ainda nas sessões, as quais foram presididas pelo sr. Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

Luta no PTB pela presidência da Câmara Municipal

Levi Neves apoiado por cinco partidos – Soares Sampaio recusa a presidência e reivindica a secretaria – Intromissão do prefeito no Legislativo – Silvino Neto ameaça deixar o partido

PROSSEGUE, cada vez mais ruidosa, a luta pela presidência da Câmara Municipal. Já surgiram cinco candidatos: Levy Neves, José Junqueira, Hugo Ramos, João Machado e Gonçalves Lima. A candidatura João Machado está sendo encarada com certo respeito. Entretanto, o candidato mais cotado até o momento é o vereador Levy Neves, líder da maioria e presidente da Comissão de Finanças, que já tem como certos 35 votos. E' apoiado pela UDN, PSD, PDC e PR.

Apesar disso, a candidatura Levi Neves vem provocando uma série de conflitos no PTB, que reivindica a presidência.

QUER CONTINUAR A OBRA DE PESCOAL

O vereador Soares Sampaio, do PTB, indicado para a primeira secretaria na chapa Levi Neves, recusa-se a aceitar a sua candidatura à presidência, pelo partido, preferindo substituir Pascoal Carlos Magno, atual 1.º secretário.

— "Considero a presidência da Câmara — disse-nos — como um cargo da mais alta importância. Entretanto, prefiro disputar a 1.ª secretaria, por considerar que neste cargo poderei aprender muito mais e ser mais útil, não só ao meu partido como ao próprio povo carioca, a exemplo do que vem fazendo o vereador Pascoal Carlos Magno".

O APOIO DO PREFEITO

A crise dos petebistas já envolveu até o prefeito Dulcídio Cardoso, que cometeu o êrro de manifestar-se favorável à candidatura de seu líder na Câmara, Levi Neves. Os trabalhistas que disputam a presidência não gostaram da história e foram pedir explicações ao prefeito, fazendo com que êste desmentisse uma notícia divulgada por êle mesmo.

O desmentido, entretanto, não está sendo levado a sério, porque o prefeito, de fato, hipotecou apoio ao vereador Levi Neves, da bancada independente, na presença de várias pessoas. Êste fato pode ser comprovado com a repentina viagem do sr. José Junqueira que, desgostoso com a atitude do prefeito (seu amigo pessoal) resolveu passar umas férias em Campos de Jordão.

O apoio dado pelo prefeito à candidatura Levi visa duas coisas: prestigiar aquêle que durante o ano passado sempre o prestigiou e acabar com as desavenças entre os trabalhistas, na ocasião em que tôda a bancada pretende o lugar de presidente, envolvendo até os nomes de Lutero Vargas e de Jango Goulart.

INTROMISSÃO NO LEGISLATIVO

Silvino Neto, apontado na chapa Levi para a 2.ª vice-presidência, também vem procurando convencer os seus colegas de bancada de que não existe sòmente o cargo de presidente. Acha que o partido está se esquecendo de que êle — Silvino Neto — foi o vereador mais votado nas eleições passadas, porque até hoje ainda não lhe ofereceram um lugar na mesa diretora. Não ameaçou, ainda, deixar o partido, mas é possível que o faça, se não encontrar o apoio da bancada.

— "O prefeito — disse-nos Silvino — não tem nenhum interêsse nesta ou naquela candidatura. Acho que êle não deve se intrometer no Legislativo, nem os vereadores na administração da cidade.

"Quanto à candidatura Levi não vejo motivos para brigas e desarmonia, uma vez que todo vereador tem o direito de ser candidato e de dirigir os trabalhos na Câmara. Não vejo razões para que alguns elementos do PTB combatam essa candidatura, quando sabemos que o que desejam é a presidência — não para o partido, mas para êles próprios".

— "Apesar de ter tido 22.532 votos — continuou — nunca fui convidado para fazer parte da mesa diretora, tendo o PTB contribuído com quase tôda a bancada, para dirigir os trabalhos da Casa. Atribui isso à falta de consideração com aquêle cuja votação ajudou a eleição de muitos trabalhistas.

— "Foi combinado — afirmou-nos — no início da legislatura, que só concorreriam aos cargos da mesa diretora vereadores trabalhistas que nunca tivessem feito parte dela. Acredito na combinação e espero ser um dos candidatos do PTB".

"Entretanto, não criarei dificuldades, para não ficar na situação daqueles que têm lutado por êsses lugares, apenas para ter um automóvel à sua disposição".

Tensas as relações de Jânio com o PDC

O partido não aprova os entendimentos com Getúlio e Jango – Agiu por conta própria – Censurado pelo secretário – Ademar desmente demarches com Borghi

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — O PDC desaprova radicalmente os entendimentos do sr. Jânio Quadros com o PTB, através dos srs. Getúlio Vargas e Jango Goulart. A Comissão Executiva do partido foi convocada para deliberar. Voltaram inesperadamente do interior os srs. Franco Montoro e Queiroz Filho.

JANIO AGIU POR CONTA PRÓPRIA

Falando aos jornalistas, o sr. Franco Montoro disse que o PDC não procurou entendimentos com o Govêrno Federal, em relação ao problema sucessório paulista, e se Jânio o fêz foi por conta própria e contrariando o pensamento do partido.

Estas são as palavras do sr. Franco Montoro, secretário do PDC:

— "Cabe ao partido e não ao Prefeito promover os entendimentos e composições referentes ao problema sucessório de S. Paulo. Quando a Comissão Executiva indicou os nomes dos srs. Jânio Quadros e Queiroz Filho para candidatos, declarou que o fazia no sentido de colocar o problema sucessório em têrmos concretos e claros perante a opinião pública."

E acrescentou:

"Esperava assim, a manifestação de outros partidos, declarando expressamente a possibilidade de entendimentos e composições que atendessem ao interêsse de S. Paulo.

"Continua, ainda, o PDC disposto a quaisquer entendimentos que estejam contidos dentro de sua linha de rigorosa honestidade administrativa e de promoção efetiva de justiça social."

CASTANHO NAO PERDOA JANIO

O vereador Cézar Arruda Castanho, que rompeu com Jânio disse:

"Continuo amigo do Prefeito, admirando a sua honestidade, mas não o posso perdoar por estar, em face da sua ambição política, de mãos dadas com políticos inimigos de ontem."

O sr. Ademar de Barros, que está de partida para os EE. UU., desmentiu que tivesse firmado acôrdo político com o sr. Hugo Borghi.

"Não o procurei nem fui procurado por êle."

PORFIRIO CONTINUA ATIVO

O sr. Porfírio da Paz estêve, ontem, no Rio, continuando a "cavar" o apoio do presidente da República para a candidatura do sr. Jânio Quadros.

A Light atrapalha a solução do problema

A Prefeitura alargará a rua Allan Kardec e Estrêla desviará o tráfego descongestionando o Engenho Novo — Mas a Light insiste em manter ~~duas~~ linhas de bondes para estragar tudo

— "INICIAREI brevemente as obras que se fazem necessárias na rua Allan Kardec, para descongestionar o tráfego no Eng. Novo disse-nos o engenheiro Mário Cabral, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura ao se referir à reportagem que publicamos sugerindo medidas que melhorariam o tráfego no Engenho Novo.

ESTRELA APROVOU

O sr. Edgar Estrêla diretor do Trânsito já se manifestou favoràvelmente às medidas sugeridas para liberar o tráfego de veículos na rua 24 de Maio, junto à estação do Engenho Novo.

MAS A LIGHT ATRAPALHA

Em suas declarações, Estrela afirmou que tal medida não passava desapercebida à direção do Trânsito. Mas acrescentou que todos os entendimentos com a Light (o plano prevê a mudança de itinerário dos bondes 66 e 74) não lograram êxito, pois a companhia resiste à mudança, alegando motivos de ordem técnica.

Não haverá greve dos portuários

NÃO haverá mais greve dos portuários, O sr. Zenith Valle de Aguiar, superintendente do Pôrto, enviou ao sr. José Américo, ministro da Viação, um longo ofício, ontem, em que prova já ter atendido a tôdas as reivindicações dos seus subordinados.

No que respeita ao pagamento de 10% da renda líquida do Pôrto aos seus servidores, frisou o engenheiro Zenith de Aguiar, naquele documento, que no primeiro semestre de 1953 houve "deficit" na autarquia. Saldo positivo só ocorreu no segundo semestre de 1953, o que permitirá que cada portuário receba Cr$ 200, quota que lhe caberá dos 10% da renda líquida.

Tôdas as outras reivindicações já foram atendidas, não havendo motivo para a greve.

RECONHECE

Duque de Assis, presidente da União dos Portuários, reunirá, hoje, às 16 horas, os seus amigos daquela associação de classe e lhes dirá que não comandará mais greve nenhuma, porque o sr. Zenith Valle de Aguiar resolveu pagar tudo o que o Pôrto deve aos trabalhadores.

Pressão de Amaral:

Quer que a Câmara permita processar o deputado Tenório

Critério de sorteio para o relator na Comissão de Justiça

O SENHOR Amaral Peixoto está exercendo pressão sôbre determinados deputados do PSD para conseguir que êles votem a favor do requerimento do juiz de Caxias, que pediu licença à Câmara para processar o deputado Tenório Cavalcanti. Numerosos deputados pessedistas têm sido procurados pelo sr. Amaral Peixoto, que lhes explica a necessidade de ser concedida a licença.

CASO POLITICO

Quer assim o presidente do PSD dar caráter político ao caso de Caxias, eliminando de vez o seu tradicional adversário naquele município.

E', aliás, muito importante para êle que isto aconteça: as eleições que se processarão a 3 de outubro serão decisivas para o prestígio dos srs. Amaral Peixoto e Barcelos Feio. O deputado Tenório, em Caxias, constitui um núcleo de resistência contra os desmandos do governador e do secretário do Interior.

A morte do delegado Imparato foi olhada pelos dois como uma possibilidade única para tentar essa eliminação. Daí o pedido de licença que o juiz Navega Crotton endereçou à Câmara, com os elementos informativos que o cel. Feio lhe cedeu.

A Comissão de Justiça, através de deliberação do seu presidente, deputado Lúcio Bittencourt, resolveu requisitar do Judiciário processos já arquivados, em que a Câmara teve de manifestar-se a respeito de pedidos de licença para processar deputado.

O critério para escolha do relator do pedido será feito por sorteio, em sessão plena da Comissão.

O POVO DESABAFOU VAIANDO GETULIO

Inúteis as fórmulas para controlar o eleitorado paulista – Declarações do deputado Arnaldo Cerdeira

"A VAIA que o povo paulista aplicou no sr. Getúlio Vargas, constitui o instrumento de que êle pode usar para repudiar aqueles que têm cumprido mal os seus mandatos" — declarou-nos ontem, o deputado Arnaldo Cerdeira sôbre a manifestação de desagrado que o Presidente da República recebeu no Hipódromo de São Paulo.

INÚTEIS OS ACORDOS

E prosseguiu o sr. Arnaldo Cerdeira:

"Serão inúteis as fórmulas e os acordos para controlar o eleitorado paulista, porque ali a vontade popular não depende dos controles. O povo, sem vinculações aos conchavos dos gabinetes, prestigiará e elegerá os seus verdadeiros candidatos.

Isso acontecerá sempre que as direções partidárias quiserem distorcer a vontade invencível das massas.

A Convenção do PSP se reunirá em março. Ela será apenas um instrumento que ratificará a escolha do nome de Ademar de Barros".

POSIÇÃO DA BANCADA

Disse-nos por último o sr. Arnaldo Cerdeira que a bancada populista na Câmara, de agora em diante, não apoiará mais incondicionalmente o Govêrno nos assuntos parlamentares que vierem a ser discutidos êste ano.

"Blitzkrieg" contra a tuberculose

UMA ofensiva sem precedentes será desfechada brevemente, em todo o território nacional, para baixar as cifras da mortalidade e morbilidade, por tuberculose, no país — informa o Ministério da Saúde.

Nessa campanha contra a tuberculose serão empregadas diversas equipes de técnicos na aplicação da vacina BCG concorrente, pelo método original brasileiro, cujo estudo já foi determinado pela Organização Mundial de Saúde, estando em uso na Argentina e na França.

USE PRODUTOS DA — PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS — CHRYSLER CORPORATION

COMPANHIA CIBRACO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
De Soto
Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem
Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104
PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

GINÁSIO BRASILEIRO DE ALMEIDA
RUA ALMIRANTE SADDOCK SÁ 276
Tel. 27-0757 — Ipanema
COMUNICA
QUE ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA 2.ª ÉPOCA DOS EXAMES DE ADMISSÃO

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S. A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32
AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ E GRAJAÚ

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20: "A Serpente do Nilo", "Brinquedo Proibido", "Eram todos Pecadores", "Luz Apagada" e "Tributo de Sangue".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Carne Manda", "O 13.º Homem", "Os Quatro Desconhecidos", "Paris em Abril", e "Quando a mulher se atreve".
11.40 (só no Metro Passeio) — 1.45 — 3.50 — 6 — 8 e 10: "O Veleiro da Aventura".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Brinquedo Proibido
METRO PASSEIO (22-6490) — O Veleiro da aventura.
ODEON (22-1308) — Luz Apagada
PALACIO (22-0888) — * Os quatro desconhecidos.
PATHE (22-2795) — A Serpente do Nilo
PLAZA (22-1097) — * Tributo de Sangue
REX (22-6327) — Quando a Mulher se Atreve
RIVOLI — A carne manda.
VITORIA (42-9020) — Eram todos pecadores.

CENTRO

CENTENARIO (48-2543) — A volta dos Irmãos Corsos.
COLONIAL (42-8512) — * Tributo de Sangue
FLORIANO (43-9074) — * A carne e o diabo.
IDEAL (42-1218) — * Os quatro desconhecidos.
IRIS (42-9763) — Luz Apagada
LAPA (22-2543) — O fidalgo da Califórnia.
MEM DE SA (42-2232) — Luz apagada (e) Rápido no gatilho.
PRESIDENTE (42-7128) — A Serpente do Nilo
PRIMOR (43-6631) — * Tributo de Sangue
S. JOSÉ (42-0592) — A Carne Manda
TEXAS — * O amanhã que não virá.

TIJUCA

AMERICA (42-4519) — Luz Apagada
AVENIDA (48-1667) — * A carne e o diabo.
desconhecidos.
CARIOCA (28-8178) — Paris em Abril
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Tributo de Sangue
MARACANÃ (48-1910) — * Eram todos pecadores.
METRO TIJUCA (48-9970) — O Veleiro da aventura.
OLINDA (48-1032) — * Tributo de Sangue
TIJUCA (48-4518) — * Os quatro desconhecidos.
VELO (48-1381) — Fatalidade.

ZONA SUL

ALASKA — * Brinquedo Proibido
A[illegible] (27-2036) — A Serpente
A[illegible] (37-8443) — O [illegible]
AST[illegible] 0488) — * Tribu[illegible] Sang[illegible]
AZTECA (43-6813) — * Os quatro desconhecidos.
BOTAFOGO — Eram todos pecadores
COPACABANA (47-2803) — Luz Apagada
IPANEMA (47-2806) — Quando a mulher se atreve (e) Jóias fatídicas.
LEBLON (27-7808) — * Eram todos pecadores.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Veleiro da aventura.
MIRAMAR — Paris em Abril
NACIONAL (26-6092) — A serpente do Nilo.
PAX — Casa-te e verás.
PIRAJA (47-2668) — A gardênia azul.
PO[illegible]EAMA (25-1143) — A rua do [illegible] Verde.
RIA[illegible] — Paris em Abril
RITZ [illegible] — * Tributo de sangue.
ROXY (27-[illegible]) — * Os quatro desconhecidos
S. LUIZ (25-7679) — Paris em Abril

OUTROS BAIRROS

[illegible]A (29-8215) — * Androcles e o [illegible]
[illegible]IRA (25-7575) — Piratas da [illegible] de pau.
[illegible]RANTES (29-3262) — Terra [illegible]derno (e) Os três Garcias.
[illegible]NESA — A serpente do Nilo.
B. SUCESSO — Paris em abril.
BRAZ DE PINA (37-3489) — Luz apagada.
EDISON (29-4449) — * A carne e o diabo.
ESTACIO DE SA (32-2923) — A mulher que amei (e) Os piratas de Capri.
FLUMINENSE (28-1404) — A serpente do Nilo.
IRAJA (29-8332) — O melhor dos homens maus.
JOVIAL (29-9652) — Nenhuma mulher vale tanto.
MADUREIRA (29-8733) — * Eram todos pecadores.
MASCOTE (29-0411) — * Tributo de Sangue
MAUA — A Serpente do Nilo
MEIER (29-1222) — O mundo em teus braços.
MODELO (29-1378) — * A tortura do silêncio.
MODERNO — A volta dos Irmãos Corsos.
MONTE CASTELO (29-8250) — Luz apagada.
NATAL (48-1480) — A gardênia azul (e) Dentro da noite.
PENHA (30-1121) — * Teimosa e valente.
PIEDADE (29-6532) — * A família Lero-Lero.
QUINTINO (29-8230) — * A tortura do silêncio.
[illegible] MOS (30-1004) — * A raposa do deserto.
REALENGO — * Essas mulheres...
ROCHA MIRANDA — Luta selvagem.
ROSARIO (30-1899) — * As minas do rei Salomão.
RYDAN (49-1633) — Uma vida para dois.
SANTA ALICE (28-9993) — * Os quatro desconhecidos.
SANTA HELENA (30-9688) — * Maria Antonieta.
S. CRISTOVÃO (28-4095) — * Sinfonia eterna.
S. JERÔNIMO — O corsário dos sete mares (e) Viver e lutar.
S. PEDRO (29-9198) — A serpente do Nilo.
VAZ LOBO (29-9198) — A carne manda.
VILA ISABEL (28-1316) — * Torrente de paixão.

TEATRO

BOLSO (27-1738) — "Stúdio 53" "No Tempo da Onça". Até domingo 31.

CARLOS GOMES (27-7881) — As 20 e 22 horas: Cia Siwa, "Eu Quero me Rebolar".

FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby". 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Linda Batista.

DULCINA (32-3817) — Os Inocentes, às 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.

RIVAL (32-2721) — "Mara", às 20 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas, até 31.

REPUBLICA (22-0971) — Descanso.

TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —

SERRADOR (42-6442) — "Amor a prazo fixo". Sábado e domingo, às 20 e 22 horas, e vesperais às 16 horas, até 31.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 30 e 31 de Janeiro de 1954

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8132
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Capistrano, Frontin e Dulcídio

ENTRE as cartas inéditas de Capistrano de Abreu, que publicamos hoje na TRIBUNA DAS LETRAS, há uma, escrita em 1919, à senhora Assis Brasil, e que é uma lição de como ser prefeito do Rio de Janeiro.

Capistrano refere-se à administração Paulo de Frontin. Nós dedicamos a carta ao sr Dulcídio Cardoso!

"Em outra carta passei a notícia de que Frontin ocupa quarenta mil operários. Pareceu-me isto exagerado, porque aonde iria cavar dinheiro para tanta gente? O número exato ignoro e talvez o mesmo suceda ao grande mágico. De Ipanema à Gávea trabalham mais de dez mil pessoas, e há gente do túnel do Campo de Santana ao cais do pôrto, na avenida do Rio Comprido, no prolongamento e abertura de várias ruas, nas estradas suburbanas, etc".

Os bondes de Santa Teresa

A GREVE dos bondes de Santa Teresa só foi suspensa porque o Banco da Prefeitura concedeu um empréstimo de Cr$ 1 milhão e 500 mil, à Companhia Ferro Carril Carioca.

E' o caso de perg[illegible] por que motivo os cont[illegible]intes têm de pagar as dívidas dessa emprêsa, que se diz livre emprêsa, mas vive na deepndência de Bancos oficiais.

A população de Santa Teresa aumentou consideràvelmente. O preço das passagens de bonde, também. Milhares de pessoas, nos fins de semanas, já se habituaram a fazer piqueniques, no Silvestre. Os lucros da Companhia, que não renova o seu material, só podem ter aumentado.

Por outro lado, a Companhia tem diversos diretores que ganham salários elevados, em contraste com os empregados que trabalhando tão duramente, ganham salários ridículos e, muitas vêzes, não recebem atrasamos.

Na realidade, a Companhia pertence a um "combinado" que tem a Light como emprêsa-chave. As manobras dêsse grupo continuam a ser feitas com o sacrifício dos contribuintes.

Duas cidades

OS CARIOCAS que visitam São Paulo voltam encantados. Lá existe água nas torneiras. O leite pode ser bebido. O trânsito é organizado. Os motoristas respeitam os pedestres e ninguém buzina. Os bondes estão sendo substituídos, gradualmente, por ônibus elétricos, mais confortáveis, rápidos e silenciosos. À noite, pode-se dormir pois há policiamento e os rádios não podem ser ligados a grande altura nem bandos de desordeiros podem fazer arruaças na via pública.

Além disso, o prefeito é eleito pelo povo, a fiscalização é honesta e eficiente e foi feita uma "limpeza" na administração.

E' por essas e por outras que não sabemos por que razão o Rio é chamado "A Cidade Maravilhosa".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pagamento dos ferroviários

EM exposição de motivos, o ministro da Fazenda, considerando tratar-se de vantagens já incorporadas às reivindicações atendidas, visto como se lhe assegurou pagamento em exercício anterior, concordeu com o pagamento, em parcelas mensais, da soma de Cr$ 714.609.899, a ser distribuída entre as ferrovias federais, para cobertura das despesas de abono, salário-família e gratificação adicional.

O Ministério da Fazenda adotará junto ao Banco do Brasil, as medidas necessárias ao fornecimento do numerário para o corrente ano, no que tange às entidades que já foram contempladas com verba no Orçamento vigente, desde que se promova oportunamente a indispensável suplementação daquela verba.

Dentro de seis meses, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico em colaboração com os Ministérios da Fazenda e da Viação, deverá estudar e apresentar um programa de reorganização dos serviços públicos.

Discursos que não foram feitos

O LIDER da minoria vem tendo, nesta reunião extraordinária do Congresso, tarefa estafante. De 15 de janeiro, data em que se reabriu a Câmara, até o dia 27, isto é, em 12 dias, já fêz dois longos discursos, um sôbre o tratado de Madrid, de vida centenária, e outro sôbre a restauração pernambucana, que tem, justamente, trezentos anos.

E a propósito de discursos na Câmara: cumpre lembrar o único discurso de oposição feito, até agora, na reunião extraordinária do Congresso, o do sr. Maurício Joppert sôbre a falta d'água.

HA' uns bons, oportunos, momentosos assuntos a desafiar e pedir comentário parlamentar, da tribuna. E até que estava bom para isto, pois que a Câmara, ainda sem número para votações, tem as suas horas vazias, destinadas, tôdas, aos oradores que as queiram preencher.

Há o caso da água que é uma tortura desnecessária e uma impiedade inútil. Está provado que não é água o que falta. O deputado Maurício Joppert já o provou da tribuna da Câmara e em entrevista a êste jornal. O engenheiro Edison Passos já o disse, com a sua autoridade de técnico, ao próprio presidente da República e ao prefeito. O que falta, no caso da água, é competência, é seriedade, é vontade de trabalhar. O que falta é o administrador honesto em seus propósitos para com o público. Falta o presidente da República interessado, o prefeito ativo, um homem honesto no lugar de rato Fiuza.

Que bom discurso poderia fazer, sôbre êste caso da água, a Oposição, se tivesse tempo para isto!

OUTRO motivo excelente está nas greves. Houve greve do leite, dos bondinhos de Santa Teresa, do maconheiro Duque de Assis no cais do pôrto, dos banqueiros em verdadeira parada de protesto contra a portaria que os obrigou a pagar salários mais altos. Há greves e mais greves, declaradas, vigentes ou em preparo, tôdas, ao que se sabe, com o dedo ministerialista a revolvê-las.

E não há, sôbre essa onda de agitação que envolve os trabalhadores, nenhum discurso na Câmara, comentando, ao menos, o assunto, pedindo informações ao govêrno, tirando, de cada um dêsses casos, a lição que êles possam, por acaso, oferecer.

OUTRO assunto que está reclamando um imediato comentário em discurso na Câmara é o caso do ministro da Fazenda. Na hora em que mais premente se faz a batalha por êle mesmo desencadeada para a salvação das finanças e da economia nacionais, o sr. Osvaldo Aranha, depois de um arrufo com o sr. Vargas, se ausenta da sede do govêrno, deixa acéfalos o seu ministério e o seu plano, tudo ao Deus dará. Tão profundamente se fêz sentir a sua ausência que o plenipotenciário Maciel Filho vem a público para falar como se fôsse um super-ministro da Fazenda, o detentor único da vontade e dos projetos do govêrno.

A oposiçãó não tem nada com isto?

E o caso do salário-mínimo? Que comentários não poderia fazer, na Câmara, um bom e independente deputado? Desde dezembro que a produção nacional está em estado de pânico, o comércio suspenso, tôdas as iniciativas paralisadas, estáticas, esperando que o govêrno resolva, afinal, dizer o que vai fazer sôbre isto. Ninguém toma uma iniciativa, porque ninguém pode produzir, comprar ou vender sob a perspectiva de ter, logo depois, a surprêsa de ver suas despesas aumentadas a um máximo exorbitante impossível de ser coberto pela previsão normal dos lucros. O govêrno ameaçou, como se fôsse sádico, de aumentar o salário-mínimo e nenhuma providência tomou. A vida produtiva do Brasil parou, por causa disto.

Que bom discurso daria o salário-mínimo! Ou será que não daria, que estamos, apenas, enumerando insignificâncias, minúcias, filigranas? Não, não o estamos. Cada um dêsses assuntos daria, realmente, um excelente discurso de oposição. Se todos êles têm dado aqui, neste jornal que luta, artigos, comentários e notas, como não dariam magníficos discursos se aproveitados pela inteligência, realmente invulgar e privilegiada, de muitos dos homens da oposição...

Verão

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Hino do XXXVI Congresso Eucarístico

DO cônego O'Grady, Rio:

"Esqueceu meu nobre amigo e colega Mons. Mota, na defesa que fêz dos versos de Dom Marcos, um ponto que importa lembrado: e é que, em se tratando de versos religiosos, se como religiosos devem ser castos, como versos devem ser castiços.

Mons. Mota considerou o misticismo e só o misticismo dêsses versos. Calou sôbre os erros de redação apontados e nada disse sôbre a injustificável omissão de neles não figurar o Brasil, a maior comunidade católica do mundo e país especialmente escolhido pelo Santo Padre para sede do magno certame. Foi além na sua defesa: procurou justificar a própria linguagem inadequada (por lembrar, como eu disse, êrro teológico) da 6.ª estrofe, que êle confessou remontar a Lutero, mas não crê "irremediàvelmente perdida".

Julgou "afoita" a minha atitude em denunciar pela imprensa o hino por esta divulgado, quando essa atitude resultava de natural direito de crítica, desde que o hino não havia ainda recebido Imprimatur da autoridade eclesiástica. Franca e corajosa, foi ditada minha atitude pelo postulado evangélico: "Seja o vosso falar sim, sim; não, não" (Mat. 5,37).

Para o entusiasmo e gôsto do ilustre presidente da Comissão de Música Sacra (não há Comissão de Poesia Sacra), os versos de D. Marcos são "felizes e inspirados". Que dizer, então, do Lauda, Sion, de Sto. Tomas de Aquino?

Diante de D. Marcos, afirma Mons. Mota, reza-se tão bem como diante de Fra Angelico. Há uma diferença: Fra Angelico manejava bem o instrumento de sua arte, o pincel; D. Marcos não faz o mesmo com o idioma, instrumento de sua poesia.

A modificação introduzida nos versos, confirmada por D. Helder, não me parece simples fruto de "cordura e humildade monásticas", senão real necessidade de corrigi-los, a serem mesmo aproveitados.

Quanto à dificuldade de "contentar a gregos e troianos" teria bastado à Comissão Julgadora contentar os católicos, começando pelo clero, que, embora sem maiores manifestações, em geral não gostou do hino.

Concluindo se, ao Mons. Mota bastou "ter trabalhado com seriedade e sinceridade", a mim também bastou a reta intenção e objetividade com que me manifestei, no desejo de prestar serviço à causa do Congresso, que é de todos nós".

Não aprendem democracia

DO sr. Milton Azevedo, Rio:

"Dizem que o brasileiro é, por natureza, inteligente e que aprende as coisas com facilidade. Entretanto, isso não parece ser verdade no que diz respeito aos homens que ocupam cargos, de responsabilidade ou não, no atual govêrno.

A grande maioria dos "auxiliares de confiança", como são chamados certos "donos da terra", já estêve em estudos ou passeio ou mesmo residindo em países mais democráticos, mais organizados, mais felizes e eficientes, tais como a França, Alemanha e principalmente os Estados Unidos.

Muitos foram até por conta do Estado, com facilidades oficiais e com o "rótulo" de viagem de interêsse nacional. Entretanto, depois de longa e dispendiosa ausência, pouco ou nada aprenderam, pois voltam apenas carregados de Cadillacs, geladeiras, televisões, máquinas de lavar roupa, outros objetos valiosos para revenda e muitos dólares para negociar no câmbio negro.

Aqui chegando, continuam, como sempre, no hábito de "beija-pés do presidente", de burocrata zeloso de seus direitos funcionais, falando muito em Pátria, civismo e outras coisas tão em voga nos meios oficiais.

Assim, há dezenas e dezenas de exemplos dêsses "produtos" da atual civilização brasileira, e nenhum mais típico que o atual ministro da Fazenda, que, tendo permanecido tanto tempo nos Estados Unidos, continua com o mesmo espírito, atos e gestos de burocrata de alta escola, que "fala bonito", propõe esquemas, sugere decretos, faz belas poses para fotografias, insinua atitudes nacionalistas, etc., mas continua nomeando funcionários, ajudando os "bons amigos", deixando o govêrno gastar 80% da renda nacional em coisas improdutivas e esperando que o Brasil venha a produzir alguma coisa no regime de vida das 12 às 17, com muitos feriados".

"Gratificações" no emplacamento

DO sr. S. L. Botelho, Rio:

"O objetivo de minha carta é fazer pública a atitude de um grupo de funcionários do setor de emplacamento da Prefeitura, onde, a despeito de tôda a presteza propagada, vêm os mesmos exigindo, dos proprietários de veículos que para ali se dirigem a fim de regularizar o emplacamento de seus autos, o pagamento de absurdas gratificações a uma infinidade de encarregados, sem o que, dizem abertamente, não se conseguirá o necessário emplacamento, pelo menos na ocasião em que se deseja.

Até que ponto baixou a moral do funcionalismo brasileiro, que já se acha com o direito de criar dificuldades ilegais, contanto que se saciem seus escabrosos desejos? Está o prefeito ciente dessas ocorrências, que constituem uma afronta ao cidadão, dado o cunho de obrigatoriedade de imposto pelos referidos funcionários? Se não está, pode ser que se interesse pelo caso, certificando-se do mesmo, através de rigorosa fiscalização.

Friso que não me nego a gratificar quem quer que seja, por qualquer serviço. Mas sempre acreditei que gratificação fôsse coisa espontânea. Fora daí, passa a ser uma imposição".

VARIEDADES

ATÉ fins do ano passado, contava o Brasil com, aproximadamente, 2.458.445.000 pés de café de produção econômica, distribuídos pelos seguintes Estados: S. Paulo, 1.093.376.000, Minas Gerais, 547.340.000; Paraná, 280.883.000; Espírito Santo 292.160.000; Rio de Janeiro, 95.930.000; Bahia, 72.000.000; Pernambuco, 50.000.000; Goiás, 23.516.000; Mato Grosso, 3.240.000.

PARA alcançar Aripuanã, município matogrossense encravado no recôndito da floresta, o viajante gasta cêrca de 90 dias, às vêzes mais, dependendo do regime das águas e das parcas disponibilidades de transporte.

A única via de acesso é a fluvial. A cidade é alcançada pelo rio Roosevelt, nome dado em homenagem ao presidente norte-americano que certa vez veio caçar em Mato Grosso. O rio Roosevelt desemboca no Aripuanã, que por seu turno deságua no Madeira. Pelo rio Madeira, portanto, é que se vai a Aripuanã, subindo de Manaus, no Estado do Amazonas, ou descendo de Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia.

A INDUSTRIALIZAÇÃO da cidade de S. Paulo teria começado — segundo se diz — pelo Braz. Nesse bairro localiza-se um parque fabril de robusta capacidade de produção: as 725 fábricas recenseadas em 1950 produziam mais de 3,2 biliões de cruzeiros, quase tanto quanto as 3.762 fábricas então registradas no Estado do Paraná.

Entretanto, a liderança industrial cabe, agora, ao Subdistrito de Belenzinho, onde se instalaram muitas das maiores fábricas de S. Paulo. Em Belenzinho, a produção fabril (473 estabelecimentos) estava avaliada em mais de 3,7 biliões de cruzeiros, cifra superior ao valor da produção industrial de 15 Estados brasileiros.

OS PASSOS PERDIDOS

REVERSÃO DE APOSENTADOS

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

UM fiscal do Impôsto de Consumo foi aposentado, a pedido, nos têrmos do art. 177 da Portaria de 10 de novembro de 1937, corpo de delito do Estado Novo, chamada, por eufemismo, de "Constituição", em vez de ukase, ou que outro nome adequado lhe quisessem dar. O 177 ficou famoso: era o conhecido "peru" — uma garantia de docilidade. A perigosa ave podia, a qualquer momento, pousar na sorte do funcionário, como o urubú do poeta. E andou pousando até sôbre algumas cadeiras do Supremo Tribunal Federal.

As vêzes, porém, o peru era uma "pedida": certamente viria à brasileira, com farofa. O fato é que havia quem o quisesse, o que é mais um argumento em favor da relatividade dos juizos. No caso, o peru foi pedido e concedido, como boa coisa. E o fiscal passou a pensionista.

Passados tempos — uns oito anos, mais ou menos — o fiscal quis reverter à atividade. Há um processo para isso — provas diversas, relativas à idade e à saúde, pois o Estatuto dos Funcionários fixa um limite de idade — o de 58 anos — à capacidade para a reversão. O fiscal produziu suas provas, submeteu-se aos exames e estava tudo O.K. Seu pedido foi ao Presidente da República e o Presidente deferiu a reversão. Houve uma vaga, e êle não foi aproveitado: ao que parece, havia outros, com igual direito. Então, o fiscal requereu mandado de segurança, a fim de lhe ser garantido o aproveitamento naquela vaga, anulada a nomeação ou promoção de outro e assegurado ainda o direito à diferença de vencimentos, desde a data da nomeação do seu concorrente.

A nosso ver, o sr. fiscal foi com muita sêde ao pote e o entornou. Mas, não nos precipitemos. O que interessa examinar aqui é o pronunciamento do Egrégio Supremo Tribunal Federal, que denegou a segurança, unanimemente.

O relator, ministro Lafayette de Andrada, denegou o pedido porque "três eram os funcionários com igual direito ao aproveitamento na vaga, num dos três poderia recair a escolha do Presidente da República e essa circunstância tira a liquidez e certeza da pretensão do impetrante. Poderá ser ou não ser o escolhido. Haveria êsse direito se o impetrante fôsse o único a ser aproveitado".

No mesmo sentido e pelo mesmo argumento, o ministro Abner de Vasconcelos: "O requerente teria direito líquido e certo à nomeação, se o Presidente da República, quando despachou a petição, houvesse mencionado "na primeira vaga". Não o tendo feito, e concorrendo à vaga três funcionários da mesma categoria, não poderiam ser todos êles aproveitados, simultaneamente".

O ministro Nelson Hungria, porém, entendeu que não foi por isso que o impetrante deixou de ser nomeado. "Segundo se verifica da leitura das informações, o motivo do indeferimento da reversão do impetrante foi que êste, ao tempo em que ocorreu a vaga, já contava mais de 58 anos de idade. Esse o argumento oficial e entendo que é irefutável. Quando a lei limita a idade para a reversão ao serviço ativo, refere-se, evidentemente, à reversão efetiva, isto é, à reversão no momento de preencher-se a vaga". E, adiante: "No caso vertente, o limite de idade é exigência para a reversão efetiva, o que vale dizer: após o decreto que autoriza a reversão, ainda restam duas condições para que se possa executá-lo, primeiro, a superveniência de vaga e, segundo, o fato de que, ao tempo dessa superveniência de vaga, o interessado não conte mais de 58 anos".

Assim também os ministros Hahnemann Guimarães, Edgard Costa e Barros Barreto. O sr. ministro Hahnemann concluiu seu voto nos seguintes têrmos: "Não pode reverter ao serviço público quem tem mais de 58 anos de idade. Não basta que requeira antes dos 58 anos. E' preciso que a reversão se faça antes dos 58 anos".

Finalmente, já que temos de parar por aqui, da ementa do venerando: "Aproveitamento de funcionário que obteve a reversão". Mas obteve, hein!

O PULSO DO MUNDO

NOVIDADES

A MAIS recente novidade lançada pelo espírito do "macartismo" nos Estados Unidos é descoberta do presidente da Subcomissão Permanente de Investigações do Senado, ou seja, do próprio senador Mac Carthy, que declarou recentemente que existe "um conteúdo anti-americano" nos programas radiofônicos da "A Voz da América".

É BOM que êle tivesse descoberto isto. Há qualquer coisa assim nos Estados Unidos. No relatório a respeito do movimentado inquérito que realizou no ano passado sôbre os programas de rádio dirigidos para países estrangeiros, disse McCarthy ter encontrado pessoas empregadas na "A Voz da América" que não eram dedicadas "ao estilo americano de vida". Além do mais, a operação dos serviços era feita de maneira "ineficiente" e os peritos em política eram "inteiramente incompetentes".

Já se tornou patente para quem quer que venha acompanhando a movimentada carreira do sinistro senador do Wisconsin que para êle só existe uma criatura perfeita neste mundo e que essa obra-prima da criação se chama Joseph McMarthy. E parece que para McCarthy não haverá descanso enquanto êle, no caminho que está tomando sua paranóia, não começar a ver que os outros têm a sua cara, a sua fala, o seu modo de andar, a sua maneira de agir.

Pouco depois dessa descoberta inteiramente inconsistente e não fundamentada, o senador, que é o único membro de sua importante Subcomissão, já que os três membros democratas dela se afastaram há vários meses e os membros republicanos são "mccarthys" de quem não se sabe nem sequer o nome, resolveu publicar outro relatório, êste sôbre as suas atividades de 1953, "o período mais intenso dos trabalhos da Subcomissão".

Nesse relatório que se estende por quase cem páginas, o prefácio esclarece que durante o ano de 1953 o senador, pràticamente sòzinho, empreendeu 157 "investigações" diferentes e realizou 445 interrogatórios preliminares.

Nele o senador se gaba de ter denunciado e desmascarado inúmeros "comunistas da quinta emenda", ou seja, pessoas que, convocadas à sua presença para depor, negaram-se a fazê-lo invocando, para não se incriminarem a si mesmas, a proteção da quinta emenda constitucional. Vangloria-se ainda de ter sido responsável pela transferência, suspensão ou demissão de "numerosos" trabalhadores em fábricas que executam tarefas especiais para o programa de defesa e, finalmente, exulta com a demissão de funcionários públicos "incompetentes e indesejáveis".

Como o Govêrno Eisenhower anunciou recentemente que havia demitido nos últimos tempos 2.200 pessoas do serviço público como "riscos de segurança", isto é, pessoas sôbre cuja "lealdade" para com o regime poderia haver dúvida, McCarthy deixa entender nas entrelinhas que isto é também obra sua, muito embora o Procurador Geral da República, sr. Herbert Brownell, apertado pela imprensa, se tenha recusado a fornecer pormenores a respeito dessas demissões, ou melhor, dêsse expurgo que lembra as depurações da Cortina de Ferro, com a única diferença de que não houve, por enquanto, sangue derramado.

Mas um senador democrata, o sr. Olin Johnston, está solicitando ao sr. Brownell que se demita a menos "que possa apresentar provas de que processou os funcionários públicos exonerados a pretexto de deslealdade". A acusação é grave e prenuncia a renhida luta que se travará durante a campanha eleitoral para as eleições de novembro, em que "o comunismo no Govêrno" será o cavalo de batalha do Partido Republicano.

Por essa exigência do senador democrata e pela atitude evasiva do Procurador Brownell e o conteúdo vago e difuso dos relatórios e "descobertas" do senador McCarthy tem-se margem para suspeitar que a "questão do comunismo" na burocracia de Washington está servindo para abrir vagas pela demissão de elementos do partido que não está mais no poder. Ou Brownell se explica ou a explicação virá durante a campanha eleitoral. Não perderemos por esperar por essas novidades.

AZEVEDO MELO

QUEM SÃO OS COMUNISTAS QUE DIRIGEM A GUATEMALA?

Lista dos líderes bolcheviques e os cargos que ocupam — O presidente Arbenz cuidadosamente isolado por comunistas — Agentes estrangeiros em lugares de confiança

HÁ muita gente que anda afirmando que Guatemala não é país comunista, nem "democracia popular", nem república no caminho da sovietização. Dizem que Guatemala é ("apenas") um país livre, onde um presidente de tendências nacionalistas concede liberdade política e espiritual a todos os cidadãos, inclusive aos membros do PC.

"Somos um país livre, onde todos os cidadãos têm direitos iguais", reza a propaganda oficial. Mas a verdade é um tanto diferente...

ARBENZ E OS CARGOS-CHAVES

O presidente da Guatemala talvez não seja membro fichado do Partido Comunista liderado por José Manuel Fortuny. Nem precisa ser, pois uma adesão aberta seria menos vantajosa à política de infiltração ordenada por Moscou. Arbenz faz parte da linha auxiliar, prestando a maior colaboração a todos os comunistas, colocando-os em cargos de responsabilidade, de onde êles têm fàcilmente a possibilidade de controlar o país. Vale a pena fazer um ligeiro esbôço, mencionando os cargos de maior destaque, atualmente ocupados por comunistas. Não mencionaremos, pois, os cargos de segunda ordem.

OS "GRANDES"

Não há dúvida que é interessante saber que o ex-secretário do líder bolchevique mexicano Lombardo Toledano, Alfonso Solorzano, é atualmente chefe do Instituto Guatemalteco de Seguro Social, dirigindo as atividades dessa entidade conforme as diretrizes de Moscou; Solorzano colabora também com os agentes peronistas da América Central, preparando com cuidado a sovietização dos operários do Istmo. Secretário-geral da CGT da Guatemala, um dos mais importantes cargos, é o comunista Victor Manuel Gutierrez, que é ao mesmo tempo deputado do PC, camuflado sob a denominação de Partido Guatemalteco do Trabalho.

Dois membros do PC, camuflados sob legendas partidárias diferentes, dirigem partidos chamados de "independentes": Fernando de León Parras, é secretário do Partido de Renovação Nacional, Francisco Fernando Foncea é secretário-geral do Partido de Ação Revolucionária (PAR), Jaime Diaz Rozotto desempenha a importante função de secretário-geral da Presidência da República, cuja importância não deve ser explicada especialmente. O chefe dos Comitês Pró-Paz, Guillermo Ovando Arriola, é ao mesmo tempo presidente da Câmara. Nessa qualidade, organizou os "três minutos de silêncio" em homenagem "ao grande Stalin" após a morte do tirano de Moscou.

ESPECIALISTAS, AGENTES E DIPLOMATAS

Mais de cem cargos de maior importância encontram-se nas mãos dos bolcheviques guatemaltecos. Continuaremos, pois citando mais alguns: coronel Garcia Granados, chefe do Departamento Nacional de Finanças; Carlos Manuel Pellercer, executor da Lei Agrária, que tantos distúrbios causou até agora; Carlos Alvarado Jerez, destacado líder bolchevique, chefe da estação de rádio oficial, TGW; Luis Cardoza y Aragon, conhecido (e bom) poeta, ex-embaixador em Moscou, atual organizador dos Comitês Pró-Paz; Augusto Cazali, secretário-geral da Frente Universitária; Alfonso Martinez Estevez, major do "exército revolucionário", é chefe do Departamento Agrário Nacional; Rogélio Cruz Wehr, diretor-geral da Polícia; Francisco Cosenza, embaixador em Roma agente de ligação junto aos comunistas da Europa; enquanto isso o comunista "número um" da América Central, José Manuel Fortuny, contenta-se com o cargo de deputado, dirigindo (da sombra) as atividades de todos.

AGENTES ESTRANGEIROS

O lado mais sensacional é, sem dúvida, a presença de inúmeros comunistas estrangeiros que ocupam cargos de responsabilidade na Guatemala. Eis alguns dos maiores: Abel Cuenca, de São Salvador, é conselheiro do Instituto de Seguro Social; o engenheiro hondurenho Angel Nuñez Aguilar é presidente do Instituto Nacional de Petróleo; o nicaraguense Francisco Delgadillo Zamora é magistrado na Côrte Suprema de Justiça; o connhecido pistoleiro cubano Eufemio Fernandez é chefe da Polícia Política; o salvadorenho Francisco Morazan é secretário particular de Arbenz (ou, pelo menos, o foi até há pouco tempo); o agente de ligação com os comunistas mexicanos, Manuel Pinto Usaga, nicaraguense, é cônsul da Guatemala no México; a lista pode ser continuada. Existem ainda muitos e muitos outros.

Nesta altura, não tem grande importância se, na Guatemala, o PC se encontra oficialmente no poder, pois os comunistas dirigem o país, confortàvelmente instalados nos cargos que mencionamos apenas parcialmente.

Jacobo Guzman Arbenz, presidente da Guatemala, coronel do "exército da revolução", rico fazendeiro de café, casado com uma das mais ricas mulheres da República de San Salvador, introduziu na Guatemala a "democracia popular" e protege os comunistas

Recrudescimento da guerra na Indochina

HANOI, 30 (UP) — O alto comando francês anunciou que os rebeldes empreenderam o que talvez seja "uma ofensiva geral" contra as fôrças franco-vietnamitas.

Informou-se que nutridos grupos de rebeldes se lançaram, aos gritos, contra as defesas francesas de Dien Bien Phu, porém foram rechaçados pelo mortífero fogo da artilharia, depois de sofrerem ingentes baixas.

Um porta-voz do alto comando francês disse que tais assaltos eram o começo de "uma ofensiva geral".

Ao mesmo tempo que a artilharia leal fazia fogo, caças-bombardeiros da União Francesa atacavam o inimigo, em vários pontos.

O alto comando francês manifestou que as investidas comunistas às posições leais na bacia do Dien Phu poderiam muito bem ser o prelúdio de uma ofensiva geral, por uns 40.000 vietminenses concentrados em Sona.

Desta cidade, ouvia-se o troar dos canhões leais. Ao mesmo tempo, os rebeldes efetuaram incursões isoladas, nas quais sofreram pelo menos 40 baixas. Várias aldeias, situadas a 11 quilômetros de Hanoi, foram destruídas e incendiadas pela artilharia leal, pois os rebeldes se haviam entrincheirado nela.

O PEQUENO MUNDO

NEVE LÁ E CALOR AQUI

PARIS — A forte queda de neve que recobriu inteiramente esta capital, na noite passada, de uma espessa camada que pouco atrapalhou o tráfego pois o sal espalhado nas ruas e uma brusca elevação da temperatura de manhã cedo fizeram com que as artérias ficassem lamacentas mas normalmente transitáveis.

Em Londres, a primeira neve do inverno caiu na noite passada durante várias horas, e hoje de manhã uma camada branda cobria ruas e calçadas. Fora da capital, assinalavam-se neve e geada em 53 condados, ou seja mais da metade da superfície das ilhas britânicas. O frio fêz várias vítimas: um pastor de 17 anos morreu de frio, em Burnhead, no norte da Inglaterra, enquanto que, em Manchester e em Crew, 3 crianças se afogaram quando se aventuraram em lagos gelados.

Nova onda de frio abateu-se sôbre o norte e centro da Itália, ao passo que no sul violenta tempestade provocou inundações.

No Piemonte foi registrada uma temperatura inferior a menos de 12 graus. Nos Abruzzos a neve atingiu de 4 a 6 metros. Umas 20 localidades estão isoladas.

Na Calábria e na Sicília uma tempestade provocou inundações.

Café nos EE. UU. é objeto de roubo

CHICAGO — A polícia desta cidade recebeu ordens para dar proteção especial aos depósitos de café, depois que as autoridades frustraram o roubo de 10.000 dólares dêsse produto.

Seis grupos de policiais cercaram, ontem à noite, o depósito "Oh Boy", depois que dois agentes de polícia descobriram quando um ladrão retirava caixas do edifício, para conduzi-las a um caminhão.

Quando as autoridades entraram em ação, o indivíduo abandonou o café e se refugiou no depósito, onde conseguiu desaparecer, não obstante os esforços dos policiais para detê-lo.

Recentemente, teve êxito um furto de café, no valor de 12.000 dólares.

O comissário de polícia, Timothy O'Connor, ordenou às autoridades que vigiem com cuidado os depósitos, restaurantes e outros lugares, onde haja café armazenado.

Perigos da televisão

CIDADE DO VATICANO — A primeira tomada de posição contra um espetáculo televisado depois do discurso do Papa contra os perigos da televisão, acaba de se produzir sob a forma de um protesto que a "Associação Italiana dos Ouvintes de Rádio" enviou ao diretor geral da Rádio Televisão Italiana.

Essa associação protestou a respeito de uma sessão de televisão intitulada "O domingo de um noivo" porque contém uma atitude inoportuna para com a instituição do casamento e uma alusão irreverente à pessoa do Papa.

Dois representantes da pré-história

TANANARIVO, (Madagascar) — Dois coelacantos foram pesados ao largo da grande Comore; o primeiro em Iconi, em frente ao campo de aviação de Moroni. Pesa 19 quilos e meio e mede 1 metro e 9 centímetros. O segundo, que foi pescado em frente ao cantão de Bendoni, ainda não chegou a Moroni e por isso não se sabe quais são as suas características.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

CAFÉ:

Os preços de retalho são feitos nos EE. UU.

Até novembro o Brasil recebia menos de 60 "cents" por libra — Agora o consumidor norte-americano paga mais de um dólar — Onde está a especulação?

WASHINGTON, 30 (De Harry W. Frantz, da U. P.) — As últimas cifras disponíveis das estatísticas do govêrno dos Estados Unidos revelam que, durante o ano de 1953, se registrou um aumento moderado dos preços do café, apesar da impressão popular de que êstes subiram extremamente.

O preço médio, por libra de café importado, aumentou muito menos que os preços no atacado e a varejo, dentro dos Estados Unidos. As cifras das estatísticas governamentais se acham em geral com dois meses de atraso, com respeito às especulações que se realizam nos mercados, e, em consequência, não revelam ainda os resultados das cotações da Bôlsa para entregas futuras, nem os novos preços fixados nos mercados dos atacadistas e dos vendedores a retalho, durante o mês de janeiro.

Um exame das últimas cifras publicadas demonstra que os preços do café, tanto no que respeita ao produto importado como aos preços da venda a varejo, subiram em geral menos do que prognosticaram a imprensa e alguns funcionários, quando o govêrno dos Estados Unidos eliminou o contrôle sôbre os preços do café, a 12 de março de 1953.

Em geral, o preço médio do café importado pelos Estados Unidos aumentou de 50,75 centavos a libra-pêso, no primeiro trimestre de 1953, para 53,72 centavos, no mês de novembro. O preço do mês de novembro foi em realidade mais baixo que a média de outubro, que era de 54,27 centavos.

O café da Colômbia custava menos por libra, no mês de novembro, que em janeiro de 1953.

No mercado atacadista, o preço básico do café nos Estados Unidos, em janeiro de 1954, é, segundo o Departamento do Trabalho, de 70,5 centavos por libra, comparado com o preço de 58,5 centavos, a 20 de outubro de 1953, e 54 centavos (preço máximo), antes que fôsse eliminado o contrôle de preços.

As cifras fornecidas pelo Departamento do Trabalho sôbre o preço médio do café no varejo, em muitas cidades dos Estados Unidos, durante o ano de 1953, mostram um aumento médio de 86,4 centavos por libra, em janeiro, para 90 centavos em agôsto, e 91,4 em novembro, a última cifra de que se dispõe.

Segundo as estatísticas do Departamento de Comércio, o preço do café importado pelos Estados Unidos, de todos os países produtores, no primeiro trimestre de 1953, chegou a uma média de 50,75 centavos por libra. Na primeira metade do ano, foi de 52,38 centavos por libra; em outubro, 54,27, e em novembro, 53,72.

É o seguinte o montante do café importado do Brasil — o mais importante abastecedor — e seus preços. No primeiro trimestre, 306.698.204 libras de café, no valor total de 153.928.316 dólares, ou seja, a 50,18 centavos a libra. Na primeira metade do ano, exportou aos Estados Unidos um total de 530.065.620 libras, por um total de 270.917.030 dólares, a 51,11 centavos a libra.

No mês de julho de 1953, importaram-se do Brasil 80.090.150 libras, no valor de 42.007.871 dólares, a 52,45 centavos por libra.

Em agôsto, a importação do Brasil foi de 66.037.187 libras, no valor de 35.052.000, a 53,08 centavos por libra.

Em setembro se importaram 153.317.399 libras, pagando-se por elas 86.291.000, a 56,28 centavos a libra.

Outubro: 83.378.462 libras, a 46.091.000 dólares, a 55,28 centavos por libra.

Novembro: 130.327.985 libras, no valor de 70.751.400, a 54,29 centavos a libra.

Fracassa uma greve operária em Paris

PARIS, 30 (U.P.) — Fracassou, pràticamente, o "Dia de Ação", patrocinado pelos sindicatos comunistas e socialistas.

O único sindicato que assegurou que o movimento havia tido êxito completo foi a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas.

Por seu turno, os dirigentes operários socialistas e católicos admitiram que a resposta a seu apêlo para que fôssem declaradas greves de aviso havia sido muito débil, pois não se realizaram as paralisações em massa com que os sindicatos confiavam demonstrar sua união, para dar maior fôrça a seus representantes, nas negociações com o govêrno e os patrões, para que se aumentem os salários mínimos, que hoje são de 20.000 francos mensais.

As autoridades disseram que as principais razões do fracasso das greves foram as seguintes:

1) Ontem era dia de pagamento na maioria das fábricas, minas, emprêsas de transporte etc.

2) Os operários não tinham vontade de perder um dia de pagamento, na ocasião em que têm que gastar mais em roupas e combustível, por ser o inverno mais rigoroso dos últimos 70 anos.

3) Os sindicatos não comunistas não prestaram ouvidos ao apêlo da C.G.T., para que se formasse "um bloco único", por temer que os vermelhos se aproveitassem de tal bloco para sua propaganda de "frente popular".

Em Paris foi quase normal o funcionamento dos serviços de transporte. Em compensação, a pressão do gás foi baixa, pois cêrca de 50 por cento dos operários dêsse serviço não compareceram a suas tarefas. A distribuição da correspondência foi normal, e a circulação dos trens se fêz com regularidade.

Nas minas de carvão do Norte e do Passo de Calais, houve muito poucos ausentes. Por outro lado, nas minas do Loire e de Cevenes, não trabalharam perto de 40 por cento dos mineiros.

Em Bordéus, o pôrto estêve paralisado, e no resto do país sòmente umas poucas fábricas deixaram de trabalhar.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde". MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Conselho Nacional do Petróleo

Fornecimento de petróleo bruto para a Refinaria de Cubatão

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital publicado no "Diário Oficial" da União, de 5-1-54, página 175, que estabelece normas sôbre a apresentação de propostas para o fornecimento de petróleo bruto à Refinaria de Cubatão.

Até 15-2-54, prestam-se esclarecimentos, diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 horas, na Sede do Conselho Nacional do Petróleo, Avenida 13 de Maio, 13 - 26.º pavimento, Distrito Federal.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO
MECANICA GUANABARA
COMPETENCIA E HONESTIDADE

Seção de automóveis:	Seção de Serralheria:
Mecânica.	— Grades.
Eletricidade.	— Portões.
Lanternagem.	— Portas onduladas.
Pintura.	— Basculantes.
Solda.	— Etc....

São Cristóvão
RUA ANTUNES MACIEL, 95
ABERTA DAS 8 AS 19 HORAS

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Jôgo de negaças e cortesias na Conferência de Berlim

BERLIM, 30 (De um enviado especial da "France-Presse") — A Conferência dos Quatro, abordando ontem o segundo ponto da ordem do dia, a Alemanha, dedica-se ao problema central de sua ordem do dia, mas também o mais difícil.

Os ministros deram a impressão de que tinham consciência dessas dificuldades, mas que não queriam correr o risco de um desacôrdo, abordando-as com demasiada impetuosidade. Deram prova de certa prudência na maneira por que exprimiram suas teses.

Tinha havido acôrdo, na véspera, para que houvesse reuniões restritas na semana próxima, no decorrer das quais seria retomado o exame dos problemas asiáticos e da Conferência a Cinco, que faziam parte do ponto um da ordem do dia. Mas, no fim da sessão, o sr. Molotov apresentara uma moção para a convocação de uma conferência de desarmamento, isto no quadro do ponto um.

DESARMAMENTO

Indagava-se, pois, se o ministro soviético não se ia entregar a uma manobra de obstrução ao pedir o exame do seu projeto de desarmamento, quando os ocidentais julgavam aplainado o caminho. Renovaram-se os temores no início da sessão de hoje, quando o sr. Molotov pediu a palavra e desenvolveu o seu projeto de desarmamento (ponto um), quando o presidente, sr. Foster Dulles, tinha aberto a sessão anunciando que se ia abordar o ponto dois.

Viu-se, então, o sr. Georges Bidault tomar uma iniciativa paralela à do sr. Molotov, apresentando, também êle, uma moção francesa sôbre o desarmamento geral. Iriam abandonar o ponto dois? Não. O sr. Bidault não insistia para que a Conferência estudasse imediatamente o seu projeto, mas para que o assunto fôsse reservado para as reuniões restritas, da semana próxima que, até ontem, eram apenas previstas para se ocuparem da Ásia e da Conferência a Cinco. O sr. Molotov, bom jogador, não fêz objeção alguma, e declarou que não se devia estabelecer uma ordem de importância entre os três pontos da ordem do dia.

Admitiu êle que o seu próprio projeto seja também reservado para as reuniões restritas, que tratarão, pois, de todos os aspectos do ponto um da ordem do dia.

PASSES DE MAGICA

Desta vez, o caminho estava livre para fazer entrar em cena a Alemanha e a segurança européia. Como se podia esperar, a questão da participação de representantes alemães nos trabalhos dos Quatro, ou ao menos a sua audiência, foi levantada pelo sr. Molotov, que propôs fôssem convidadas delegações da Alemanha Oriental e da Alemanha Ocidental.

Em outra atmosfera, e em outro momento, o problema teria podido dar causa às piores polêmicas. Mas foi discutido cortêsmente.

Os ocidentais fizeram prevalecer que a Alemanha, no seu conjunto, devia ser ouvida. Para o sr. Dulles, é necessário começar-se por eleições livres. Para o sr. Bidault, é preciso ao menos criar "condições de uma vontade única".

O ministro francês é de parecer que, se se fizer com que tomem assento na mesma mesa os representantes dos dois governos alemães, imbuídos de sistemas diferentes, a realização da unidade alemã será tornada ainda mais difícil.

CANTOS DE SEREIA

Essa parte delicada da discussão, no entanto, não pôs em oposição os partidários das teses extremadas.

Lembra Molotov que já foram estabelecidos contatos entre a Alemanha Ocidental e Moscou e que, em agôsto de 1952, uma conferência econômica reuniu industriais da República Federal e representantes autorizados dos Ministérios Econômicos, mas as negociações não foram longe. O sr. Molotov considera, porém, que poderiam ser retomadas. Pergunta por que não se estabeleceriam entre a URSS e a Alemanha Ocidental os mesmos laços culturais e diz que os artistas soviéticos ficariam felizes por se fazerem conhecer nas margens do Reno.

Em resumo, a quinta sessão de Berlim teve por focos o desarmamento (ponto um) e a Alemanha (ponto dois). Quanto à primeira questão, foi convencionado, sem dificuldade, que o seu estudo fôsse deixado para mais tarde. No que toca à segunda, deu-se uma volta pelo picadeiro, sem nada concluir a propósito da participação alemã, e cada ministro partiu, levando em sua pasta um projeto completo sôbre eleições livres na Alemanha que o sr. Eden apresentara, mas que ninguém tinha discutido.

Isso não quer dizer que essa sessão tenha sido inútil. O fato de haver o sr. Molotov aceitado tratar do ponto dois é importante. Se, por outro lado, foram evitadas as palavras fortes, não faltaram ditos de espírito.

GASTANDO TEMPO

BERLIM, 29 (Por Henri de Turenne, da France Presse) — Todo mundo concorda em afirmar que a conferência de Berlim é a mais interessante realizada desde o fim da guerra.

Abrirá ela uma nova era nas relações entre este e oeste? Os observadores ocidentais duvidam muito. De qualquer maneira, a mudança, se se confirmar, levará tempo. Provàvelmente meses, e talvez anos.

O fato é que as relações sociais, pelo menos, estão se desenrolando da melhor maneira. Não apenas os ministros convidam-se a jantar em suas respectivas embaixadas — o que constitui gesto da mais simples cortesia — mas os delegados soviéticos deram pela primeira vez prova de desejo de "contatos" no plano pessoal. Organizam-se jantares de tôdas as categorias, embaixadores, diplomatas e jornalistas vão ao setor soviético para beber vodka e comer caviar com seus colegas soviéticos que, por seu turno, fazem aparições inesperadas nos restaurantes do setor ocidental. O bar e restaurante da "Maison de France", no Kurfuers Tndam, espécie de "Champs Elysées" de Berlim, tornou-se um centro de encontro da conferência.

MOLOTOV VIROU GENTE

A grande atração da conferência é o senhor Molotov. Como observou o senhor Dulles, o ministro soviético nada perdeu de sua "grande forma". Como um prestidigitador, êle faz sair dos bolsos surprêsas para todo mundo.

Propõe uma conferência a cinco, em maio ou junho. Depois, uma conferência mundial de desarmamento em 1954. Ao mesmo tempo que pisca o ôlho para o senhor Bidault, fala de comércio com a China com um sorriso de entendimento para o senhor Eden. Com seu interminável cigarro aos lábios, ouve todos os discursos, tomando nota constantemente.

PARECE TER LIBERDADE

Ficou patente que Molotov tem ampla liberdade de ação. Não tem a preocupação de ler seus discursos. Êle não hesita, ao contrário, a improvisá-los e a entrar no assunto, sem telefonar ao Kremlin primeiro. Por enquanto, fêz brilhar mil perspectivas agradáveis aos olhos do senhor Eden e do senhor Bidault, mas ainda não se comprometeu e ainda não mostrou até onde pretende ir.

MEDO DA CHINA

Aquêles que o conhecem de longa data, afirmam que o senhor Molotov jamais se revelou tão à vontade nem tão seguro de si, salvo quando se aborda a questão chinesa. Sua fisionomia assume então um aspecto severo e tenso. Com muita ênfase, faz-se advogado de Mao Tse Tung e do regime comunista chinês, como se não fôssem os olhos do Kremlin mas os de Pequim que estivessem fixos sôbre êle.

Seu interlocutor mais atento e o mais compreensivo é, certamente, o senhor Bidault. Enquanto o senhor Eden oscila em sua cadeira, olhando o teto, e o senhor Dulles faz rabiscos, o senhor Bidault ouve atentamente tôdas as intervenções, com o desejo evidente de não deixar escapar nenhuma frase.

PAPEL DA FRANÇA

Parece difícil chegar a um acôrdo. É preciso, portanto, fazer um jôgo cerrado, de um lado como do outro, e isto é o que faz o senhor Bidault, a quem os inglêses e os americanos confiaram a tarefa de conduzir o diálogo com o sr. Molotov.

É a primeira vez, em tanto tempo, que a França é chamada a desempenhar um papel tão capital em um encontro dos quatro grandes.

O sr. Bidault, que representa o país mais diretamente interessado, procura portanto a possibilidade de entender-se com o senhor Molotov; se for impossível, será então a vez de o senhor Anthony Eden entrar em cena. Êle tem em reserva, diz-se, para o caso de desacôrdo total, um projeto de organização do "statu quo": a situação mundial ficará inalterada, e a Alemanha dividida, mas tomar-se-ão medidas mais suaves para consagrar a atmosfera mais amena que se manifestou desde a morte de Stalin.

O cenário foi fixado prèviamente, os papéis estão distribuídos, as surprêsas, boas ou más, virão do sr. Molotov.

VENDEDORES

OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE CR$ 6.000,00 MENSAIS

Oferecemos excelente oportunidade para moças e rapazes, ativos e de boa aparência, para trabalhar em nova modalidade de venda. Não é capitalização. Não precisa ter prática. Trabalho fácil e rendoso. Pagamos elevada comissão, ajuda de custo e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Exigimos referências. Tratar com o sr. Brunini, à rua do Lavradio, 98 — 1.º andar, diàriamente, de 16 às 19 horas.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

ROTATIVA DUPLEX

Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotipia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 25 mil exemplares de 12 páginas, por hora.

Tratar com a Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA — Preço a combinar —

acontece todo dia

COLISÃO DE CAMIONETES OFICIAIS

DUAS pessoas saíram feridas em consequência da colisão, ontem, na avenida Presidente Vargas, esquina da praça da República, entre a camionete oficial 9-25-58, do Laboratório de Análises da Central do Brasil, dirigida por Cândido dos Santos, da rua Melo Sampaio 334, e a camionete, também oficial, 9-23-41, do Rádio-Trânsito, dirigida por Elmandy Teixeira Bastos, da rua Júlio do Carmo, 169.

Os feridos, medicados no Pronto Socorro, são Cândido dos Santos e Miguel Rodrigues, casado de 25 anos, comerciário, da rua Jôgo da Bola, 61, que viajava na primeira camionete.

Segundo a polícia do 10.º Distrito apurou, a camionete de Cândido abalroou a do Rádio-Trânsito quando esta esperava o sinal verde para seguir. Com a violência do choque, a camionete 9-23-41 ainda foi chocar-se com o carro particular 3-45-04, dirigido por Zenith Celak dos Santos, da rua Nogueira, 22, que também aguardava o sinal. Os três carros ficaram avariados, tendo a Perícia comparecido ao local.

Imprensado entre os bondes

VIAJANDO como pingente em um bonde da linha "Matoso", o prático de farmácia Vantuil Ezequiel Rodrigues, de 22 anos, solteiro, da rua Manoel Leitão, 39, foi imprensado, ontem à noite, na esquina da rua do Matoso com a praça da Bandeira, por outro bonde, sofrendo esmagamento da perna esquerda.

Em estado grave, Vantuil foi internado no Pronto Socorro.

Americano afogado em Copacabana

QUANDO tomava banho, ontem, no pôsto 4 da praia de Copacabana, Sitte Quit, de 43 anos, americano, hóspede do Luxor Hotel, que fica em frente àquele pôsto, foi envolvido por uma onda, sendo salvo por outros banhistas.

Em estado de coma, foi internado no H. Miguel Couto, tendo o 2.º Distrito registrado o fato.

Desaparecido

COM uma camisa e uma calça branca, está desaparecido, desde o dia 19 dêste mês, Eneque Medeiros Franco, de 27 anos, solteiro, que tem uma cicatriz do lado esquerdo do nariz. Qualquer informação, pede-se comunicar pelos telefones 57-0317 e 48-1311, à sra. Djalva Nogueira.

Volta à estaca zero o crime de Piraí

VOLTARAM à estaca zero as diligências da polícia de Barra do Piraí, para esclarecer o crime ocorrido na noite do dia 22, na estrada Rio-S. Paulo, próximo à Fazenda da Grama, onde foi encontrado um homem morto, por não haver provas contra o motorista de praça Célio Nunes Neto e sua amante "Shirley", ou Sandra Regina Pereira, dançarina da "Boite da Baianinha", onde, presume-se, a vítima tenha estado antes do crime.

Continuando as investigações, o delegado Rogério Karpi foi a Piraí em diligências, nada conseguindo, entretanto. A polícia está esperando a resposta do Serviço de Identificação do Exército com o resultado das tentativas de identificação do morto, sem o que nada mais poderá ser feito.

Chegadas de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Evita", "Jangadeiro", "Lóide Canadá", "Fladres", "Brasil", "Tridale", "Tjljalengka" e "Itaguatiam".

Ainda desaparecido o "Chevrolet" azul

AINDA não foi encontrado o "Chevrolet" 1952, azul claro, de 4 portas, motor Kam 161.829, licenciado nos Estados Unidos com a placa KEX-36 N. J., que foi roubado, no dia 23 dêste mês, em frente ao número 86 da rua Duvivier.

Seu proprietário, o acadêmico de Medicina Antônio Tomaz de Resende já apresentou queixa ao 2.º Distrito, em Copacabana e ao Serviço de Trânsito, estando o detetive Ernani, chefe do Serviço de Investigações da Inspetoria, em diligências.

Qualquer informação pede-se para comunicar à polícia ou pelos telefones: 37-6134 e 37-0379.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de Norte frescos. Máxima: 36,6. Mínima: 23,6.

Cego prêso no largo da Carioca

UM cego que mendigava, ontem, no largo da Carioca, às 18 horas, foi preso e arrastado pelo chão até o "tintureiro" chapa 4-23-27, AP-46, da Polícia.

Carro abandonado

HÁ mais de vinte e quatro horas, está abandonado, na esquina da rua Constante Ramos com a avenida Copacabana, o auto chapa branca "R. J. — 15-98".

O guarda criticou a ordem do delegado

O GUARDA civil 1.969, destacado para local de interdição de incêndio, na rua Marquesa de Santos, 13, por ter criticado a ordem de serviço recebida, dizendo ainda, de modo debochado, que "essas autoridades deveriam aprender a trabalhar", será punido.

A ordem criticada foi dada pelo delegado Romário do Espírito Santo, do 4.º Distrito, que comunicou o fato à Polícia Central.

Possível prisão preventiva de 'Jane'

O DELEGADO Fernando Bastos Ribeiro, no 2.º Distrito, e o dr. Silvio Terra, na Polícia Técnica, continuam trabalhando para desvendar as circunstâncias da morte da bailarina "Rosinha", encontrada morta no dia 26 de dezembro do ano passado, no pátio interno do edifício "Leviatã", na rua Paula Freitas, em Copacabana.

O diretor da Polícia Técnica, que já acabou de estudar os autos do processo feito pelo dr. Fernando, é de opinião que "Jane", ou Ariadne Bergamo Vogel, a senhoria de "Rosinha" e uma das apontadas pela autoria do crime, participou realmente dêle. "A questão — declarou-nos êle — é saber se "Jane" contribuiu diretamente para a morte da moça, ou se a morte foi consequência de ato dela, no caso, o espancamento. O que é certo é que "Jane", de qualquer modo, teve participação no fato".

O delegado Fernando Bastos Ribeiro espera ter novidades até segunda-feira. Estas novidades, segundo o dr. Silvio Terra, serão a qualificação de "Jane" e o posterior pedido de sua prisão preventiva.

Sonia Maria atirou-se de um lotação

FOI prêso ontem na rua do Sanatório, 260, onde mora, o motorista João Machado de Souza Filho, do lotação n.º de ordem 24, da Viação Serra, do qual se atirou Sônia Maria, a bailarina que foi encontrada desmaiada, e com fratura de crânio, na estrada do Areal.

Ouvido na delegacia do 24.º Distrito, João Machado contou que mais ou menos às 4,10 horas, quando passava pela estação de Cascadura, Sônia Maria entrou no lotação. Pouco depois, começou a se portar de modo inconveniente, dizendo palavrões e fazendo gestos obscenos, inexplicàvelmente. Quando o lotação chegou à estrada do Areal, sem que ninguém esperasse, atirou-se pela porta.

João Machado levou para a delegacia 3 testemunhas a seu favor: Nairton Soares do Couto, da rua Joana D'Arc, 846, Nilton Lopes dos Santos, da rua Professor Venâncio Filho, 7, e um terceiro que mora à rua Jacaratí, 830. Todos três confirmaram a versão de João Machado, e disseram que não se conhecem um aos outros.

Esta declaração das testemunhas e o fato de João Machado não ter parado o lotação quando a moça se atirou, segundo contou, causaram espécie à polícia, que procura esclarecer melhor a história. A polícia acredita que João Machado tenha alguma culpa na morte da moça, daí ter apresentado 3 testemunhas "graciosas".

MORREU

Sônia Maria, depois de vários dias internada no hospital Carlos Chagas, morreu ontem à noite, sem que pudesse esclarecer os fatos. Falou apenas num tal de Miguel, motorista que faz ponto na praça Mauá, e cuja identidade e participação nos acontecimento, a polícia do 24.º Distrito ainda não conseguiu apurar.

AGREDIRAM PAI E FILHO A PAULADAS

O FUNCIONARIO público Sebastião Ferreira da Silva, solteiro, de 23 anos e seu pai, Anésio Ferreira da Silva Ramos, de 64 anos, da rua Teixeira de Carvalho, 271, foram agredidos a pauladas, ontem à noite, em frente à sua residência, pelo vizinho Angelo Rodrigues e seu filho, Edson Rodrigues, por causa de uma rixa antiga.

Há cêrca de um ano, Anésio foi queixar-se ao 23.º Distrito, de provocações feitas pelos vizinhos, tendo Angelo e Edson ficado ressentidos. Ontem, foram para a rua, armados de pau e agrediram Sebastião, pelas costas. O pai, foi em seu auxílio, sendo espancado também.

Com contusões e escoriações pelo corpo, Anésio e o filho foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se após os curativos.

Os agressores fugiram.

DECRETADA A GREVE DO AÇUCAR

OS trabalhadores das indústrias de açúcar, doces e conservas alimentícias, decretaram a greve geral, a partir de segunda-feira, em sinal de protesto pela não concessão do aumento de salários.

A parede foi resolvida, por unanimidade, numa assembléia geral, onde compareceram cêrca de 3 mil trabalhadores, aproximadamente.

A greve atingirá apenas o Distrito Federal, pois os operários de Campos, obtiveram o aumento desejado. Mas, assim mesmo, o número de grevistas alcança a 10 mil homens.

5 HORAS DE REUNIAO

Após cinco horas de reunião, entre patrões e empregados, realizada no Ministério do Trabalho, nenhum resultado positivo foi encontrado, para solução do litígio, porque os industriais se bateram, intransigentemente, no sentido de só conceder o aumento depois da autorização da COFAP para o aumento do açúcar.

Os operários deliberaram não esperar qualquer pronunciamento do órgão controlador de preços, pois há mais de três meses esperaram por uma solução amigável.

NAO ACEITARAM A DATA 10

Foi sugerido à assembléia conceder um prazo maior para a decretação da greve: até o dia 10, quando a COFAP poderia ter resolvido a questão. A proposta foi recusada.

AS FABRICAS

O Distrito Federal conta com sete usinas de açúcar e uma dezena de fábricas de doces, sendo as maiores a Colombo, Peixe e as refinarias de açúcar: Usinas Nacionais, fabricantes do açúcar Pérola e a Cristal.

O AUMENTO

Os patrões concordaram com o aumento de 50 por cento sôbre os salários até 3.500 cruzeiros e em 30 por cento para os salários de 3.501, em diante. A vigência será a partir do dia em que for autorizado o aumento do produto e o prazo do acôrdo por um ano.

Tôdas estas reivindicações foram aceitas pelos dirigentes sindicais dos trabalhadores, mas não com a condição do aumento do açúcar.

As demais reivindicações constantes do ofício dirigido às usinas e fábricas, ficaram para um posterior estudo. Entre estas vantagens, destacam-se: quadro de carreira, quinquênios, 15 minutos de tolerância para os atrasos, restaurantes nas fábricas e condições higiênicas de trabalho.

FALA O PRESIDENTE DAS USINAS NACIONAIS

O sr. Silvio Bastos, presidente da Cia. Usinas Nacionais, declarou-nos:

"Nada poderemos conceder sem o aumento do produto. E' uma economia dirigida e subordinada às leis especiais". Sôbre a tabela de aumento, disse:

"Concordo com uma taxa única. Nada de tabelas escalonadas".



A doente Marina Nascimento Albuquerque e seu marido, José Ricardo Albuquerque, falando à reportagem sôbre os acontecimentos da Beneficência

Confusão na Beneficência Portuguêsa

Mais de 50 doentes revoltados com a substituição do médico — Foi preciso a Rádio Patrulha para acalmá-los

REVOLTADOS porque a direção da Beneficência Portuguesa dispensou os serviços do ginecologista Marcs Merhi, mais e 50 doentes fizeram, ontem de manhã, grande algazarra no salão de espera da sala de partos, sendo necessária a presença da R.P., para acalmar os ânimos.

Depois do afastamento do doutor Pedro Teixeira, considerado um dos maiores operadores da Beneficência, o dr. Marcos ficou sendo o preferido pelos doentes. Segundo alegam êstes, era o único que receitava o remédio necessário, ao contrário dos outros, que receitam de acôrdo com o interêsse do hospital.

MOTIVO DE ECONOMIA

O presidente da Beneficência, José Luís Monteiro, alegando motivo de economia, assinou a demissão do médico no dia 26, proibindo-o também de entrar no ambulatório. Outro motivo alegado foi que o dr. Marcos ia fazer 10 anos de casa.

A Beneficência, que paga o salário mínimo a seus médicos, destacou o dr. José Salazar Sobrinho para substituí-lo.

REAÇAO DOS DOENTES

Quando os doentes souberam do acontecido, se revoltaram e começaram a falar em altas vozes. Com a chegada do dr. Marcos, todos correram para abraçá-lo. Vendo que o barulho não cessava, o dr. Marcos entrou numa sala, trancando-se. Pessoas da direção quiseram então obrigar os doentes a consultar o dr. José Salazar. Alguns dêles se exaltaram e chamaram a Rádio Patrulha.

RAZÕES

A RP acabou com a confusão, fazendo com que todos descessem ao jardim.

Falando à reportagem, alguns associados disseram não ser possível a demissão do dr. Marcos, pois, além de ser êle um bom médico, o dr. Salazar também se acha doente, não podendo, por isso, tratar dêles.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ATIVIDADES DO SAPS

O S.A.P.S. E O 4.º ANIVERSÁRIO DO GOVÊRNO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

A propósito do aniversário do Govêrno do Presidente Vargas, o sr. Luiz Corrêa, diretor geral do SAPS, dirigiu aos trabalhadores que frequentam os serviços daquela autarquia a seguinte mensagem:

Ao ensejo do transcurso do 4.º aniversário do Govêrno do Presidente Getúlio Vargas, venho congratular-me com os frequentadores do SAPS pela significação de que se reveste êsse acontecimento não só para a vida desta autarquia como também para os trabalhadores de todo o país que são, pode-se dizer, beneficiários potenciais dos nossos serviços assistenciais e educativos. E' que a grande efeméride coincide com a execução, já iniciada, do Plano Bienal de expansão do SAPS, do impulso que visa imprimir-lhe âmbito nacional, das novas diretrizes que, dentro de suas finalidades e em função da política social do Govêrno, lhe foram traçados, talvez no momento mais exato e mais oportuno, já que não podemos negar a tremenda importância que assume presentemente, não só no Brasil como em todos os outros países, o problema alimentar. Caberá ao SAPS por certo, com o apoio e inspiração do eminente chefe do Govêrno, que tem nesta instituição uma das obras que dizem mais alto de seu aprêço pelos trabalhadores, um grande papel na solução dêsse magno problema. Do que temos feito, do que tem sido aqui realizado, nada exprimirá melhor do que os inúmeros testemunhos de algumas das maiores autoridades mundiais que, em visita a êste Serviço apontam-no como um modêlo de organização, reconhecendo no labor científico e educativo dos nossos médicos nutrólogos e técnicos de propaganda um esfôrço notável que seria bastante, por si só, para dar uma idéia do grau de desenvolvimento cultural do nosso país. Quanto à parte assistencial pròpriamente dita, é sabido que o SAPS se tem empenhado da melhor maneira para empregar os recursos de que dispõe, de modo a poder dar cumprimento às atribuições que lhe estão afetas, procurando ser realmente útil aos que necessitam dos seus serviços. Se, apesar dos esforços desenvolvidos não conseguimos êxito completo, a verdade é que podemos, com a consciência tranquila, declarar que fizemos o máximo no sentido de cooperar com o Govêrno do Presidente Vargas para a solução de muitos dos problemas que êle teve de enfrentar — e tem enfrentado com energia e decisão, sobretudo no setor que diz respeito às atividades desta autarquia, que é, pode-se dizer, o seu principal instrumento de ação na luta pela recuperação e valorização biológica do homem brasileiro, como fator essencial da produção.

A data que hoje comemoramos coincide, ainda, com a planificação dos maiores empreendimentos já levados a efeito entre nós no sentido de assegurar e apressar a recuperação econômica do Brasil, que é o objetivo máximo do Presidente Vargas e a aspiração suprema de todos os brasileiros. E' um êrro supor-se que o bom govêrno é aquele que se entrega somente às realizações de alcance imediato, aquele que se atém ao supérfluo com prejuízo do essencial, aquele que não vê o futuro, mas sòmente o presente. E' um êrro porque, se assim fôsse, jamais nenhum país, muito menos o nosso, poderia cumprir seus altos destinos. Por isso são oportunas e sábias as palavras do Presidente Getúlio Vargas de que o seu Govêrno está de preferência construindo para o futuro: — futuro do Brasil, visando sua sobrevivência como nação e como povo; futuro que se traduz no bem-estar geral dos trabalhadores e do povo em geral. Eis porque o SAPS, com o Plano de expansão dos seus serviços, não vê apenas o presente, que é o trabalhador, mas o futuro, que é a família do trabalhador.

Congratulo-me, pois, como Diretor Geral desta instituição com os seus milhares de frequentadores, de cujo esfôrço e espírito de cooperação depende a obra que estamos realizando.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

SO' ARANHA RESOLVE

A COMISSAO liquidante da CEXIM (três funcionários, os mesmos designados para investigar o inquérito Coriolano) nada resolve, desde os mais importantes até os mais simples casos que lhe são entregues.

Aranha centralizou tudo em suas mãos e, estando fora (Lindóia), nada se pode resolver. Milhares de licenças (prorrogações e revalidações, assim como casos menos importantes), estão pendentes de solução, na Carteira em liquidação.

Até os documentos que têm parecer unanimemente favorável dos órgãos técnicos são encaminhados ao ministro, pela comissão, à qual nenhuma autoridade foi dada por êle. Um reflexo dessa situação é verificado nos protocolos de entrega de processos pela comissão ao gabinete de Aranha.

Só no dia 26, foram encaminhadas ao ministro 250 licenças com pedidos de prorrogação. Com a ausência do ministro, "dono do acervo da CEXIM", estão os importadores à espera de que alguém se decida a resolver seus casos pendentes. Existem grandes quantidades de mercadorias prontas, nos portos de embarque ou em vias de entrega por parte dos exportadores estrangeiros, que estão na dependência da comissão liquidante, que nada liquida sem o pronunciamento do ministro ausente.

Assembléias

ESTÃO convocadas as seguintes assembléias gerais:

— Valter, Comércio e Representações S. A., dia 26 de fevereiro, para eleições e assuntos de interêsse social;

— Agência de Representações Amendoeira, S. A., dia 10 de fevereiro, para exame de relatório e reforma de estatutos;

— Casa Bancária de Depósitos e Descontos S. A., dia 4 de março, para exame de relatório e eleição;

— Companhia Edificadora Nacional, dia 5 de fevereiro, para eleição e assuntos de ordem geral;

— Engenharia, Representações e Comércio ERCO S. A., dia 5 de março, para exame de relatório e eleições;

— Colúmbia do Brásil, S. A., Indústria e Comércio, dia 5 de fevereiro, para alteração de estatutos:

— Metalúrgica Nolding S. A., dia 27 de fevereiro, para exame de contas e eleição;

— Sociedade Industrial Brazfabril S. A., dia 3 de fevereiro, para deliberar sôbre proposta da diretoria;

— Cia. Brasil Cinematográfica, dia 5 de fevereiro, para exame de relatório;

— Sociedade Técnica de Engenharia e Representações Ster S. A., dia 2 de fevereiro, para deliberar sôbre contrato com o Banco do Brasil;

— Cia. Importadora de Relógios, dia 15 de fevereiro, para exame de relatório e eleição;

— Casa Bancária Rio Branco, S. A., dia 4 de março, exame de relatório e eleições;

— Casa Bancária Independência S. A., dia 4 de março, para exame de relatório e eleições;

— Companhia Carioca de Armazens Gerais, dia 8 de março, para exame de relatório e eleições;

— Companhia Geral de Habitações e Terrenos, dia 28 de fevereiro, idem;

— Companhia Geral de Empreendimentos, dia 27 de fevereiro, idem;

— Serrador Cinematográfica S. A., dia 5 de fevereiro, idem;

— Vidigal Aranha Comissária e Exportadora S. A., dia 17 de março, idem;

— "Sacp" S. A., de Construções Populares, dia 31 de janeiro, para alterações, preenchimento de cargos e exame de relatório;

— Grant Adversiting Publicidade S. A., dia 4 de fevereiro, para renúncia de diretor e alteração de estatutos;

— Bemoreira Máquinas S. A., dia 11 de fevereiro, para recomposição de diretoria;

— Avipam Comércio S. A., dia 10 de fevereiro, para alteração de estatutos.

Tarifas

NÃO tendo aceitado a prorrogação do acôrdo de tarifas de Torquay, vencido em 1 de janeiro dêste ano, o Brasil está cobrando as taxas alfandegárias sem qualquer cobertura legal.

Em 1940, as tarifas brasileiras foram aumentadas em cêrca de 40%, tendo sido suspenso o tratado de comércio com os Estados Unidos, que datava de 1935. O decreto que regulou as tarifas cobradas nas alfândegas é o de n.º 25.474, de 1948.

ETEP

O MINISTÉRIO da Fazenda está estudando o caso do Escritório Técnico de Produtividade. Ali nos informaram que, independentemente das providências do Executivo, é indispensável e obrigatório esperar aprovação do Congresso Nacional, que não foi dada.

Inflação

FALANDO sôbre inflação, "fator principal da deterioração da vida econômica e financeira do país", disse o sr. Schmidt Mendes (Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos): — "Desde 1937 as ondas de papel-moeda, emitidas para cobrir os desenfreados gastos governamentais e prover empréstimos e financiamentos fantasiosos, vêm arrastando o país para o cáos econômico. E' a inflação, sem dúvida, o maior mal que nos assoberba e é ela, principalmente, que vem arrasando as bases da economia brasileira. Considerando que, em 38, havia um giro de cêrca de 4 biliões de cruzeiros em papel-moeda, agora, em fins de dezembro próximo findo, atingia a espantosa quantia de 47 biliões.

Todo novo jato de papel-moeda, lançado na circulação, é mais um impôsto — e clandestino — imputado ao capital circulante das emprêsas, e que produz verdadeira descapitalização, o que, consequentemente, ocasiona maior encarecimento do custo de produção.

Se à inflação somar-se a demagogia, que neste momento recrudesce, fica explicada a razão do fracasso de quaisquer planos ou artifícios financeiros adotados ou que venham a ser adotados, pois que, com inflação, ou melhor, sem uma ortodoxa e necessária política de austera aplicação dos dinheiros públicos, não há quem possa realizar a recuperação econômica do país".

Josué

NA Associação Comercial, o sr. José Luiz de Oliveira propôs que fôsse cassado o diploma "de todos os professores e doutores que não estivessem em condições de honrá-lo".

E, especificando: — "E' o que deveria ser feito agora com o professor Josué de Castro, depois de sua declaração de que os que não puderem pagar salário mínimo de 2.400 fechem as portas".

Concluiu o sr. Oliveira: — "Ford não teria sido nada, se o professor Josué estivesse no govêrno americano quando êle abriu sua primeira pequena oficina".

Trezentos milhões

EIS quanto vai custar ao Banco do Brasil o aumento dos bancários, nas bases arbitradas pela Justiça do Trabalho.

Terminada a greve dos empregados em bebidas

Cr$ 660,00 para os contratados e Cr$ 875 para os qualificados — Os menores terão 50% do aumento dos empregados maiores — Receberão a metade dos dias em que estiveram parados pela greve — Serão compensados os aumentos espontâneos

TERMINOU a greve dos trabalhadores na indústria da cerveja do Rio de Janeiro. Os patrões resolveram conceder o aumento pleiteado pelos empregados, na audiência conciliatória de ontem, no Tribunal Regional do Trabalho.

Presidiu a audiência o juiz Carvalho Júnior, às 13 horas. Às 16, o acôrdo foi assinado e ontem mesmo homologado pela assembléia dos operários.

O AUMENTO

A Companhia Antártica Paulista (Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos) terá que pagar o seguinte aumento:

1 — aos trabalhadores em experiência, contratados a 60 dias de prazo, aos trabalhadores braçais e aos práticos, mais Cr$ 2,75 por hora, ou Cr$ 22,00 por dia, perfazendo Cr$ 660,00 por mês;

2 — aos trabalhadores qualificados (foguistas, mecânicos, pintores, pedreiros, encanadores, torneiros, ferreiros, soldadores, funileiros, caldeireiros, carpinteiros, marceneiros, eletricistas, vulcanizadores, tapeceiros, vidraceiros, soldadores, modelistas, tanoeiros, motoristas e cocheiros) mais Cr$ 3,64 por hora, Cr$ 29,12 por dia, ou Cr$ 875,00 mensais;

3 — aos mensalistas, o mesmo aumento dos qualificados;

4 — aos menores, o aumento será de 50 por cento do estipulado nas outras cláusulas do acôrdo.

COMPENSAÇAO

Qualquer aumento concedido espontaneamente, na vigência do acôrdo salarial findo em 1953, poderá ser compensado. O presente acôrdo vigorará pelo prazo de 15 meses, pondo têrmo aos dissídios TRT 1DC-53 e TRT 3 DC-53, ambos contra a Cia. Antártica Paulista.

Os trabalhadores receberão a metade dos dias em que estiveram em greve, se voltarem ao trabalho entre os dias 1 a 3 de fevereiro, sem penalidades ou interrupção do tempo de serviço.

Dois meses de férias no Tribunal Superior do Trabalho

Julgados todos os dissídios coletivos que se encontravam em pauta — Não serão prejudicados os processos — Se necessário: sessões extraordinárias

OS ministros do Tribunal Superior do Trabalho, a partir de hoje, não decidirão qualquer processo, até princípios de abril. O Tribunal entrou ontem em férias coletivas, por dois meses.

Por êsse motivo, todos os dissídios coletivos que se encontravam em pauta foram julgados, a fim de não serem prejudicados com a paralisação temporária do Tribunal.

NAO SERAO PREJUDICADOS

Os processos que entrarem e os que já estão no TST não serão prejudicados com as férias dos ministros. Êles continuarão, normalmente, todos os trâmites legais. Em casos especiais e em dissídios coletivos, o Tribunal reunir-se-á extraordinàriamente, para o respectivo julgamento.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

JUSTINO ALVES LAMAS

(FALECIMENTO)

✝ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu enterramento que se realizará hoje (sábado) às 17 horas, saindo o féretro da capela da **Beneficência Portuguêsa** para o cemitério de São Francisco Xavier.

JUSTINO ALVES LAMAS

(FALECIMENTO)

✝ Irmãos Lamas & Cia., proprietários da Fábrica de Móveis Lamas e fornecedora das Indústrias de Móveis e Construções 'FIMCO', compungidos, comunicam o falecimento do seu estimado sócio, Sr. **JUSTINO ALVES LAMAS** e convidam seus amigos e clientes para o seu sepultamento, que terá lugar hoje (dia 30), às 17 horas, saindo o féretro da capela da Beneficência Portuguêsa para o cemitério de São Francisco Xavier.

INDÚSTRIAS ELÉTRICAS SINTER S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Srs. Acionistas das Indústrias Elétricas Sinter S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 5 de fevereiro, às 16 horas, na sua sede social, à rua Senador Dantas, n.º 74, 11.º andar, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Pedido de demissão do atual Diretor-Presidente;
b) Reforma estatutária;
c) Eleição da nova Diretoria;
d) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1954.

LEOPOLDO MODESTO LEAL
Diretor-Presidente

MARIE GERMAINE MORAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Paul Moras, senhora e filhas e Suzanne Marie Elizabeth Moras agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua avó, bisavó e sogra MARIE GERMAINE MORAS e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, domingo, dia 31, às 8 horas, na Capela da Casa de Saúde São José (Largo dos Leões).

DESFILE
SÉRGIO PORTO

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO

PARA início de conversa, êste anúncio, publicado pelo matutino "O Jornal":

"Roubo — O proprietário do carro "Buick", chapa 10-05-52, quer avisar aos ladrões que, se êles têm alguma dificuldade em vender o rádio, farolete e altímetro que roubaram dêsse carro, quando o mesmo estava estacionado à rua Coelho Castro (fundos do depósito Hime), no dia 11 do corrente, que êle mesmo compra os referidos objetos.

Pode combinar pelo telefone 25-7300, ramal 906, à noite."

A verdade dos erros

COMENTANDO o fato de, pela primeira vez, a Censura proibir uma novela radiofônica, escreveu o repórter no "Diário Carioca": "De nada valeram os pedidos (da Rádio) para que esperasse os capítulos seguintes, quando o personagem seria esmagadoramente castigado por seus vícios satânicos, senão morto, como sói acontecer nesse tipo de literatura".

Mas a revisão parece não ter entendido, emendando o que estava certo e acertando no que anda errado, já que a frase foi publicada assim, na sua parte final: "...seria esmragadoramente castigado por seus vícios satânicos, senão morto, como só acontece nesse tipo de literatura".

Trecho

LIGOU o telefone para "00" e, quando a telefonista-chefe atendeu e perguntou, com voz súplice:

— Minha cara senhora, poderia fazer o favor de me ajudar numa ligação? Estou tentando há meia hora, e não consigo.

A voz da telefonista respondeu, secamente:

— O senhor está falando com a telefonista-chefe. Para auxiliar a sua ligação, queira discar "1 3".

— Pois é, minha senhora, é para "1 3" mesmo que eu estou querendo, que a senhora me ajude a ligar, para eu poder pedir à telefonista de auxílio que me auxilie a ligar para onde eu quero. Morou?

O leitor colabora

ESCREVE-NOS, contando as peripécias, "verdadeiros desfiles", a que assiste, todos os dias, nos trens da Linha Auxiliar, que é obrigado a tomar para o trabalho.

Há um camelô, por exemplo, que vende cânfora aos passageiros, mas apregoa o produto erradamente, dizendo sempre:

— Olha cânfaro, olha cânfaro, que é bom pra reumatismo.

Noutro dia, o leitor conversava com outro passageiro, quando o rapaz do "cânfaro" passou a apregoar seu êrro e seu artigo.

O outro passageiro observou:

— Êsse rapaz é engraçado. Uma vez eu o adverti de que não é "cânfaro" que se diz e sim "cânfora". Sabe o que êle me respondeu? Que alguém já lhe tinha ensinado isso e que passara três dias a anunciar "olha a cânfora, olha a cânfora" — e ninguém comprou, ao passo que, gritando "cânfaro", tem vendido que é uma beleza.

Nascimento

NASCEU Cristina, filha do senhor e senhora Mauro Holanda.

Missa pelo ministro

A DIRETORIA do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica vai comemorar o aniversário do ministro Nero Moura, hoje, mandando celebrar uma missa, às 10 horas, na igreja da Candelária.

Doação do Rotary ao Serviço de Trânsito

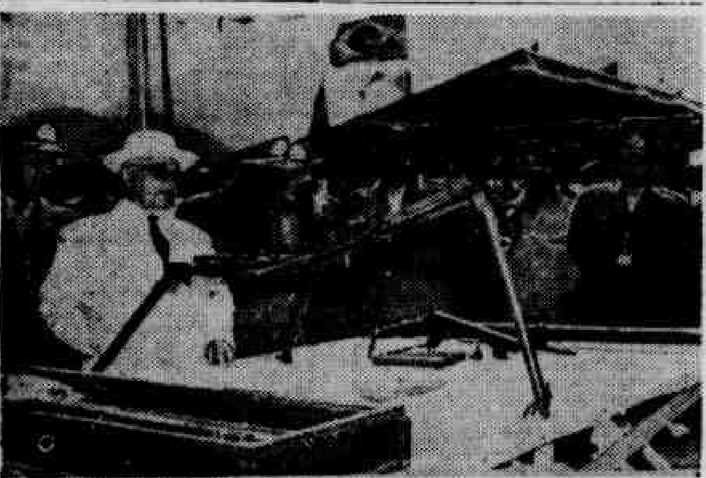
ONTEM, às 13 horas, houve, no Automóvel Clube do Brasil, a entrega solene de uma máquina das mais modernas, para pintar faixas e sinais brancos no asfalto, doação do Rotary Club ao Serviço de Trânsito.

O donativo, feito em virtude de campanha promovida pelo rotariano Ari Miranda, foi recebido pelo sr. Edgard Estrêla.

Identificação da prova de arquivista

SERÁ identificada, no dia 2 de fevereiro, às 9 horas, no 2.º andar do Edifício Andorinha, a prova técnica de Arquivo, do concurso para arquivista.

Os candidatos terão vista da prova, logo em seguida, mediante a apresentação do cartão de identidade.



CANHÃO ANTI-AÉREO FABRICADO NO BRASIL — A primeira demonstração do canhão anti-aéreo fabricado no Brasil realizou-se ontem, na Barra da Tijuca, presentes o sr. Getúlio Vargas e outras autoridades civis e militares. A demonstração foi feita contra um alvo móvel, carregado por avião. Vários tiros foram disparados dentro da perfeita técnica da balística. Além do canhão, foi apresentado um fuzil semi-automático. No clichê, o Presidente da República quando examinava o fuzil

TRIBUNA RELIGIOSA

Curso de religião pelo rádio

CONTINUAM a ser irradiadas tôdas as quintas-feiras, pela onda da Rádio Vera-Cruz às 17,30, as aulas do Curso de Religião, ministradas pelo sr. Leão Carneiro.

Melhora a saúde do Papa

FONTES autorizadas do Vaticano informam que melhorou consideravelmente, nas últimas 48 horas, a saúde do Papa, tendo Pio XII oficiado missa, em sua capela particular.

Deposto um bispo na Suécia

EM Estocolmo, o bispo Dick Helander, de 57 anos, da diocese de Straengnaes, Suécia Central, foi expulso, depois de comprovada a sua culpabilidade num rumoroso caso de cartas anônimas.

Foi acusado de ter atacado, através de 190 cartas anônimas, os demais candidatos às eleições episcopais da diocese. Contudo, conforme a lei daquele país o bispo não pode ser multado, nem prêso.

Hora Santa

REALIZAR-SE-Á domingo, às 16 horas, na matriz de Sant'Ana, a Hora Santa das Paróquias de N. S. Aparecida, N. S. do Rosário (de Ricardo de Albuquerque) e N. S. do Rosário de Honório Gurgel.

Data festiva para os jornalistas católicos

PASSOU ontem a data consagrada a São Francisco de Sales, patrono da imprensa.

Por êsse motivo, a A. J. C. mandou celebrar missa em sua homenagem, às 10,30, na igreja de São Francisco de Paula.

Cia. Eletro-Química Pan Americana

Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Companhia Eletro-Química Pan-Americana, à Av. Graça Aranha n.º 326, 7.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1954.

LUCIANO FERRINI,
Diretor-Gerente
ALBERTO TORRES FILHO,
Diretor-Tesoureiro

Associação Comercial de Campina Grande

TOMOU posse a nova Diretoria da Associação Comercial de Campina Grande (Paraíba), assim constituída: Presidente, Severino Bezerra Cabral; vice-presidente, Alvino Pimentel; primeiro secretário, José Maciel Malheiro; segundo secretário, Antonio Pereira de Moraes; tesoureiro, Aloísio Lucena; vice-tesoureiro, Adauto Barreto.

GRANT ADVERTISING, PUBLICIDADE, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Grant Advertising, Publicidade, S. A., à Rua Senador Dantas, n.º 76, 13.º andar, nesta Capital, no dia 4 de fevereiro p. futuro, às quinze horas, para o fim especial de:

1. Tomarem conhecimento do pedido de demissão do Diretor Tesoureiro.
2. Alterarem os estatutos sociais, extinguir o cargo de Diretor Tesoureiro e criar o de Diretor Gerente, bem como modificarem os poderes da diretoria.
3. Preencher o cargo de Diretor Gerente e fixar a sua remuneração.
[illegible] Tomarem outras deliberações de interêsse da sociedade.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria,
R. G. SUTHERLAND,
Diretor Presidente

Novo diretor na Limpeza Urbana

O SENHOR Orlando Barros substituirá o sr. Silvio Perdigão na Diretoria do Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura. A substituição será temporária, pois o sr. Orlando Barros, não sendo engenheiro, não pode ficar respondendo por êsse Departamento por muito tempo.

A demissão do sr. Silvio Perdigão, que está sendo esperada a qualquer momento, foi motivada pelas incompatibilidades criadas pelo diretor do Departamento de Limpeza Urbana, acusado de cometer uma série de arbitrariedades.

O pre[illegible] terá ficado desgostoso [illegible] por isso re[illegible]

MUTILADO

SOCIAIS

SÁBADO E DOMINGO, 30/31 DE JANEIRO DE 1954

A ÚLTIMA MODA



Modêlo de Ohrbach, em tafetá prêto, com saia reta na frente e ajuntando a roda dos lados e para trás. O corpo é muito original, com um grande laço na frente e dois apanhados na blusa, na altura da cava. (Foto Transworld especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Banquete de despedida ao embaixador

POR haver renunciado seu pôsto no Brasil, o embaixador do Peru, senhor Carlos Mirto-Quesada Laós, será homenageado por um grupo de amigos com um banquete no Hotel Miramar terça-feira, às 21,30 horas.

O traje será "smoking", ou "summer". As adesões podem ser comunicadas ao secretário geral do Instituto de Cultura Brasil-Peru, pelos telefones: 45-3272 ou 25-3621.

Conferências

HOJE, às [illegible], o dr. [illegible] Blundi, chefe da Clínica do Departamento de Doenças do Tórax da Policlínica Geral, fará uma conferência sôbre "enfisema obstrutivo".

A palestra será no Serviço de Clínica Médica do professor Garcia Júnior, no Hospital dos Servidores do Estado.

SOB os auspícios da Biblioteca do DASP, o sr. Josué Montelo pronunciará uma conferência, no dia 9 de fevereiro, na avenida Almirante Barroso, 81.

O título da palestra é "Alguns aspectos da cultura peruana".

Hoje a homenagem a Edgard Costa

NO Copacabana Palace, hoje, às 13 horas, será realizado o almôço promovido pelos amigos do ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral e membro do Supremo Tribunal Federal.

O motivo da manifestação é ter sido o homenageado agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito, pelos serviços prestados ao país.

Viajou o embaixador Juan Cooke

O EMBAIXADOR da Argentina, sr. Juan I. Cooke, acompanhado da embaixatriz, viajou para Buenos Aires, a bordo do navio "Rio Jachal".

O sr. Cooke foi nomeado presidente da Delegação Permanente da República Argentina nas Nações Unidas.

Vai a Washington o embaixador americano

O EMBAIXADOR dos Estados Unidos junto ao govêrno brasileiro, sr. James S. Kemper, e a sra. Kemper deixarão o Rio, amanhã, com destino a Washington.

A QUINZENA ELEGANTE

OS embaixadores da Argentina sr. e sra. Juan Cooke, estando de partida para Buenos Aires, ofereceram na sede da embaixada uma grande recepção, com o comparecimento do mundo oficial e social.

O sr. Carlos Figueiredo fêz anos e comemorou o acontecimento com um churrasco e a presença de numerosos amigos.

O barão Stuckart e a sra. Laura Barros Moreira homenagearam o sr. François Dupré com um jantar na "boîte" "Vogue".

Casaram-se na igreja N. S. do Brasil, na Urca, Edith Freire Santos e Stênio Luiardes Neves. Houve recepção em casa do sr. e sra. Luigardes Flores Neves, pais do noivo.

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo realizou-se, quinta-feira, o casamento de Any Serpa Alves e Paulo Maurício Castelo Branco Sampaio.

No mesmo dia, casaram-se em São Bento, Lelia Maria Massena e Fernando Rodrigues Costa. A noiva trajava um vestido de renda guipure sôbre fôrro de cetim. Foram seus padrinhos o sr. Hélio Carvalho Barbosa e sra. Wanda Massena Barbosa e, do noivo, o sr. José dos Santos e sra. Carlota Rodrigues dos Santos.

Casamentos

HOJE, às 17,15, será celebrado na igreja de Santa Terezinha (rua Mariz e Barros) o casamento da senhorinha Irene de Almeida Filha, filha do sr. José de Almeida e Sra. Irene de Almeida, com o sr. Waldomiro Santos Torres, filho da viúva Odila Santos Torres.

A cerimônia religiosa será paraninfada pelo sr. Antonio Barbosa da Silva e sra. Maria Barbosa de Melo.

Na residência da noiva, na rua Júlio Carmo, 486, no Estácio, seus padrinhos oferecerão uma recepção às pessoas amigas.

VÃO casar-se hoje a senhorinha Judith Rodrigues Loureiro, filha da viúva Etelvina Rodrigues Loureiro, e o sr. Marino Costa.

A cerimônia será na igreja abacial do Mosteiro de São Bento, às 16 horas.

Centenário de Manoel Vitorino

EM reunião do Conselho Administrativo da ABI, ficou deliberado, por proposta do sr. Herbert Moses, que a Associação telegrafasse ao governador da Bahia, manifestando sua adesão às comemorações que ali serão prestadas à memória de Manoel Vitorino, por ocasião do centenário do seu nascimento.

Renunciou o delegado da ABI

EM carta dirigida ao presidente da ABI, o sr. A. F. Lopes Gonçalves renunciou o cargo de delegado dessa Associação na Organização das Entidades não Governamentais do Brasil.

Excursão à Terra Santa

O TOURING Club do Brasil levará a efeito, em março, a bordo do paquete francês "Provence", nova excursão ao Oriente Próximo e à Terra Santa.

O itinerário incluirá: Genova, Nápoles, Atenas, Limassol (Ilha de Chipre), Haifa, Nazaré, Tiberiade, Herapegen, Cafarnaum, Tel-Aviv, Rehovot, Hulda-Ain, Karin, Transjordânia, Mandelbaum, Gato, Jerusalém, Belém, Betânia (Mar Morto) Jericó, Aman, Damasco, Vaalbeek Beirute, Alexandria e Cairo (as Pirâmides).

Curso sôbre radiologia

NA 5.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, será dado um curso de "radiologia óssea e articular" pelo professor Emílio Amorim, chefe da Seção de Radiologia daquela cadeira.

As aulas terão início segunda-feira.

Será inaugurado o bar do Galeão

AMANHÃ, às 17 horas, serão inauguradas as novas instalações do bar e restaurante do Galeão, na estação de passageiros do Aeroporto Internacional.

A inauguração será feita pelo ministro Nero Moura.

Homenagem à professora Alicette de Beltran

POR motivo de seu aniversário, a professora Alicette de Beltran, diretora do Instituto Psico-Pedagógico, vai ser homenageada segunda-feira por amigos, colegas e alunos.

A homenagem será às 20 hs. na sede do Instituto (rua Cândido Benício 156, Jacarepaguá).

Exposição Belmi Hermar

A GALERIA de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos está apresentando uma mostra de arte de Belmi Hermar.

A expositora é natural da Estônia.

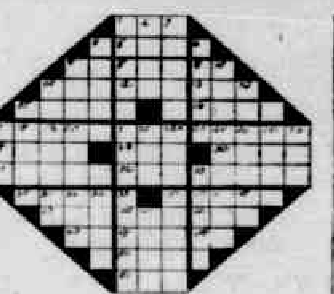
Fragata "Montevidéu"

ESTÁ marcada para amanhã a saída da fragata "Montevidéu", que se encontra em nosso pôrto, em viagem inaugural.

Ontem, às 12,30, o almirante Ari dos Santos Rangel, diretor da Escola Naval, ofereceu um almôço ao comandante e demais oficiais.

SEGUIU para a Suécia o dr. Clarence Crafford, cirurgião especialista em doenças do torax, que, atendendo a convite do IAPC e da Universidade de S. Paulo, aqui realizou conferências e operações. Na foto, o professor Crafford e os srs. K. R. Thyberg, ministro da Suécia, drs. S. Friberg e B. Jonsson e o gerente de vendas da SAS, sr. C. Hellstrom, entre outras pessoas.

PASSATEMPO



20.º Concurso TRIBUNA em 30-1-54

NOME ....

ENDEREÇO ....

HORIZONTAIS: 1 — óxido de cálcio; 5 — Conjunção; 7 — letra grega; 8 — monarca; 9 — preposição; 11 — amargo, mau humor; 12 — curado; 13 — letra grega; 15 — macio; 16 — cume; 17 — cidade da Itália; 21 — dez elevado à segunda potência; 23 — cidade Suíça; 28 — entorpecente; 29 — vazia; 30 — rei das florestas africanas; 31 — moscovita; 32 — relação; 33 — firmes; 34 — porto italiano no Adriático; 40 — rio que banha uma capital européia; 43 — constelação; 44 — planta da família das leguminosas - papilionáceas; 46 — nome de homem; 47 — nome antigo de uma nota musical; 48 — qualquer quadrúpede que serve de alimento ao homem; 49 — símbolo químico do sódio; 50 — espécie de macaco americano; 51 — interjeição.

VERTICAIS: 1 — nacionalidade de Bonaparte; 2 — superfície; 3 — rei de Thebas, pai de Edipo (pl.); 4 — jôgo de cartas; 6 — mentira; 7 — cerce; 10 — achaque, doença; 11 — letra grega; 14 — dó; 17 — soror; 18 — o mesmo que jalapa; 19 — aqui; 20 — pronome; 21 — partido; 22 — fama; 22-A — epidemia; 24 — a pessoa de quem se fala; 25 — raso, rente; 26 — cabo na costa de Marrocos; 27 — contração; 35 — o mais; 36 — criminoso; 37 — outra letra grega; 38 — reverso; 39 — pessoa que tem parecença completa com outra; 40 — sorte; 41 — nome de mulher; 42 — laço apertado; 45 — verdadeiro.

CHARADA CASAL

Êle era muito enérgico quando estava no serviço ativo do Exército — 3.

ENIGMA TIPOGRAFICO
9 letras

Dira G

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Novíssima — *Piracé*
Enigma — *Barcarola*
Problema 1009 — *Horizontais:* cambota — ar — dotar — moradia — Salan — be — câmaras. *Verticais:* ca — ardosia — oca — batalha — adi — tarimba — és.

DIOFRAN

UM ALEGRE JANTAR DE DESPEDIDA

A SRTA. Ana Gabriela da Silva Araujo, sobrinha do escritor e sra. Tomás Ribeiro Colaço, foi homenageada pelo sr. Eduardo Vieira de Castro, com um jantar americano, no lindo apartamento da sra. Lucilia Vieira de Castro. O serviço, muito esmerado e muito fino, e a alegria dos jovens convidados, contribuíram para fazer do jantar um verdadeiro êxito e uma das despedidas mais agradáveis à homenageada.

Ana Gabriela da Silva Araújo estêve passando as férias em casa de seus tios e voltou ontem a Lisboa, pelo "Ana C". De lá, seguirá para Tanger, onde sua família fixou residência, desde o tempo de seus avós, que aí exerceram missão diplomática. Estudou em Portugal, e passa lá os invernos, mas sua residência habitual é o norte da Africa. Filha de português e de francesa (sua mãe é irmã da sra. Madeleine Ribeiro Collaço), tem um tipo muito interessante e uma vivacidade de espírito bem gaulesa. Contou coisas muito curiosas sôbre os costumes árabes, sobretudo os casamentos.

Também muito inteligente — e humorista — a sra. Concessa Collaço Lacerda animou o "party" e divertiu os presentes, com seus espirituosos "jeux de mots" (não fôsse ela filha de Tomás Ribeiro Collaço!).

Eduardo Vieira de Castro soube agrupar bem seus amigos para a despedida de Ana Gabriela. A sra. Lucilia Vieira de Castro presidiu o jantar e foi responsável por sua perfeita organização. Estiveram presentes as sras. Laura Magno de Carvalho, Teresa Buarque de Macedo, srtas. Laura Beatriz Rêgo de Carvalho, srs. Roberto Ouro Prêto, Manoel Buarque de Macedo, Luis da Cunha d'Oreu, Breno Pôrto, Luis Edmundo Lacerda e Fernando Albuquerque Maranhão.

DIANA

FAZEM ANOS HOJE

Senhores: Tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro do Superior Tribunal Militar e ex-ministro da Aeronáutica; brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica; capitão Orlando Gonçalves, jornalista Josias Carneiro Leão, Epaminondas Martins, Alvaro Alves de Oliveira, Fausto Cardoso, Leôncio Ribas Marinho, dr. Manuel Vargas Neto, S. Silva Araújo, Rui Ferreira de Queiroz, Antônio Moreira da Rocha, David de Almeida, Alvaro de Oliveira, Fernando Veloso, Ciro da Silva, Péricles de Souza, Antônio Menezes, Aníbal Bandeira, Manuel Francisco de Souza, Alfredo Júlio Rodrigues, Sebastião Godinho, Albino da Silva Bandeira, dr. Pedro Pernambuco Filho, J. F. Pires de Carvalho, Eurico de Carvalho Cordeiro, Tertuliano de Souza, Nicolau Bachá, industrial; Juracy Ferreira da Costa, Hélio Carlos de Araújo e Domício Pastor da Silva.

Senhoras: Martinha Paula Alves, casada com o sr. Virgílio Justiniano Alves, residente em Caranceola; Beatriz dos Santos Lima, Honorina Coelho Fraga, M. Emilia Pereira Coutinho Burlamaqui, Alda Monteiro Borga, Olga Braga Molinaro e Edméia Moreira Ferreira.

Meninos: Luiz Cláudio, filho do sr. Hernesto Soares e senhora Adélia Magno Soares; Gilberto, filho do sr. Gilberto Silva e sra. Marialva Duarte Silva; Rinaldo, filho do senhor Armando Cunha Lemos e senhora Rita de Castro Pinheiro Lemos.

Meninas: Ana Maria, filha do sr. Agostinho José de Carvalho e sra. Idalina Rocha Carvalho; Célia Maria, filha do sr. Antônio Martins Ferreira e sra. Mariana Martins Ferreira; Dirce, filha do sr. Osvaldo Trasassos Braga e sra. Paulina Soares Braga, e Elizabete, filha do sr. Georgino José Carneiro e sra. Elizabete Gonçalves Carneiro.

FEZ anos ontem o sr. Darci Ferreira, da rua Doutor Luis Bicalho, 181, Rocha Miranda, proprietário do "Bar Bamba", da TRIBUNA DA IMPRENSA.

"O Rio de Janeiro em suas mãos"

O SENHOR Antônio Ivo Pereira vai lançar brevemente o livro de sua autoria "O Rio de Janeiro em suas mãos".

Publicação destinada aos turistas estrangeiros em particular, procura resumir as informações mais interessantes sôbre o Rio, abrangendo topografia, hotéis, meios de condução, excursões pedestres, etc.

Entidades não Governamentais do Brasil

FORAM escolhidos os componentes das nove comissões de estudo do Conselho Nacional de Entidades não Governamentais do Brasil. Essas comissões são as seguintes: Ação Social e Previdência, Demografia e Migração, Direito Humano, Economia, Educação e Cultura, Jurídica, Saúde, Divulgação e Relações Públicas.

Serão examinados pelas comissões os vários setores de atividade da Organização, no que concerne à ação da O.N.U., especialmente no Brasil.

Em princípios de fevereiro as comissões de estudos comporão a respectiva direção e entrarão em funcionamento.

BODAS DE OURO

COMEMORAM hoje suas bodas de ouro o sr. Pedro Luiz de Oliveira Monteiro, funcionário aposentado da Central do Brasil, e sra. Jandira Monteiro.

As 10 horas, será celebrada missa em ação de graças, na matriz de São Francisco Xavier. À noite, o casal receberá as pessoas amigas em sua residência.

O SENHOR Arthur L. F. Chaves e sra. Alice Chaves comemoram hoje suas bodas de ouro. Seus filhos e neto fazem celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Vitórias, na igreja de Santo Inácio, na rua São Clemente.

Quinta-feira a homenagem a Mario Kroeff

SERÁ quinta-feira, às 12,30, a homenagem que os amigos do dr. Mário Kroeff vão prestar-lhe. Constará de um almôço, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

As listas de adesão podem ser encontradas no "Jornal do Comércio" e no Jockey Clube.



COMPLETA 13 anos, hoje, o jovem acrobata Mário, filho do sr. Mário Silva Campioli, proprietário do Circo Atlântico. Por êsse motivo, reunirá todos os seus amiguinhos e colegas do Colégio Arte-Instrução, de onde é aluno, para uma festinha íntima.



e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 270 • Fone 32-4300
Av. Presidente Wilson, 210-A

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

ISNARD & CIA.

Geladeiras Niagara de 7 e 8 pés, Norge 11 pés, 1954, televisões Dumont, projetores Bell & Howell, batedeiras de bolo Hamilton Beach, bar geladeira Servel, Ar Condicionado e uma infinidade de artigos acabados de chegar da América. V. S. encontrará em ISNARD & CIA. Rua do Lavradio, 67, uma organização centenária que garante os produtos que vende. Fones: 32-9911, 22-3935 e 32-8822.

CINEMA

ELY AZEREDO

"LUZ APAGADA"

NUNCA se falou tão mal de um filme em fase de realização como de "Luz Apagada". Os porta-vozes não-oficiais da Vera Cruz (Nick Bar & adjacências) trouxeram para os jornais boatos tão alarmantes que, dir-se-ia, estava nascendo um monstro (marinho) em Angra dos Reis. Os rumores abrangiam briga de Maria Fernanda com a Vera Cruz, do diretor com a Vera Cruz, e marchas e contramarchas entre S. Bernardo e a cidadezinha fluminense onde (na ilha fronteira ao pôrto) Zampari fizera construir o único farol do mundo especial para "luz apagada"... (Trocadilhos também fizeram parte da "campanha" contra o filme). O boato de maior repercussão: o diretor Carlos Thiré levantara o acampamento de Angra, e voltara ao estúdio, dando o filme por terminado. Feita a primeira montagem, verificou-se que Thiré havia filmado apenas 40 minutos de "tempo útil": e a equipe fôra obrigada a retornar à "locação", reconstruir o farol e filmar o "segundo tempo" de "Luz Apagada"...

Como os boatos acima não são de minha autoria, tenho de me dizer surprêsa ante a unidade que encontrei em "Luz Apagada". Inegàvelmente superior a todos os filmes "B" (ou, melhor, aos que a Vera Cruz classifica de "B") produzidos em S. Bernardo, "Luz Apagada" não é a colcha-de-retalhos que os boatos anteciparam. À exceção do número musical (horrível) de Jorge Goulart — nitidamente enxertado para aumentar a metragem, — o filme é um dos mais homogêneos da emprêsa. E no roteiro, e não na história ou na direção (também de Thiré), que se concentram as qualidades do filme.

O roteiro mantém de pé o interêsse da historieta, fazendo-a progredir corretamente, do lançamento da intriga até à cena-revelação, que dá lugar ao climax. O mistério estabelecido pela sequência inicial (chegada das autoridades do pôrto, encontrando a ilha deserta e sinais de luta mortal no interior do farol) só é prejudicado pelo aparecimento do "desconhecido" (facilmente reconhecido pelo espectador) durante a noite passada por Tião, no farol. O climax, bem imaginado, sofre o contraste entre sua ambição e a inverssimilhança física dos atores: Fernando Pereira, inexperiente, e Erminio Spalla, pèssimamente dublado com voz alheia.

Aliás, a inadequação dos atores às personagens é o único defeito grave que não podemos atribuir ao diretor-argumentista. Os melhores do elenco são Maria Fernanda e Fernando Pereira, também mal escolhidos: ela, muito sofisticada para uma filha de faroleiro; êle, inaceitável como vilão à Humphrey Bogart... Entre os outros, salva-se apenas Xandó Batista (o faroleiro), que lembra fisicamente um péssimo galã francês — Pierre Louis. Victor Merinov (o fotógrafo alemão de "O Cangaceiro"), como barbeiro, é um bom maquilador... Mas o melhor exemplo de inadequação à personagem é mesmo Helena Barreto Leite (dublada também com voz alheia), que faz uma prostituta inverossímil.

Em resumo, os principais defeitos do filme, isto é, de Thiré, são: péssima direção de elenco; uma história que é puro enrêdo; "ausência" da cidadezinha fluminense (desperdício de dinheiro e tempo, a filmagem "in loco"); e ausência de atmosfera ("falta cheiro de vento e gôsto de mar", como observou Van Jafa).

Boa a fotografia de Bob Huke, com um desequilíbrio tonal (saltos bruscos da treva ao sol forte), que parece culpa das atribulações da filmagem. Também não é culpa sua, se, por exemplo, um quépi branco, não escurecido como de praxe, quebra com um reflexo violento de luz, uma composição bem idealizada. A música de Simonetti é convencional e mal distribuída.

ELENCO — Mário Sérgio (Tião), Maria Fernanda (Glória), Fernando Pereira (Daniel) Xandó Batista (Comandante), Ermínio Svalla (Olavo), Sergio Hingst (Tenente), Helena Barreto Leite, Victor Merinov, Nelson Camargo, Raul Luciano, Antônio Coelho, Gilsa Galindo e Léa Camargo.

(Cinemas Azteca, Copacabana, America, Mem de Sá, Monte Castelo, Belmar, Braz de Pina, Odeon-Niterói, Capitolio-Petrópolis e Popular-Caxias. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20. Impróprio até 14 anos).

"S. Paulo, a sinfonia da metrópole"

JA' demos, nesta coluna, a opinião de Benedito Duarte sôbre "S. Paulo, a Sinfonia da Metrópole", mas não pudemos resistir à tentação de transcrever seu artigo incluido num dos folhetos da II Retrospectiva do Cinema Brasileiro — interessantíssimo, como tudo que escreve o crítico de "Anhembi". E filme de Lustig e Kemeni é considerado um "clássico" do cinema nacional.

S. Paulo, a Sinfonia da Metrópole", foi realizado por êsses dois homens já quase ao fim da era muda do cinema, poucos anos antes da grande crise de 1929, que por pouco não arrasaria a estrutura econômica da mais importante unidade da Federação. Mas, em 1927-28, ninguém vislumbrava, ainda, no horizonte, a nuvem carregada da depressão, prestes a desabar. O café e a imigração tinham feito da capital paulista o celeiro de todo o Brasil. A pequena vila de um século passado transformara-se sùbitamente. O romantismo das janelas de rótula, das damas de mantilha que iam às vésperas de S. Francisco ou de S. Bento, das serenatas melodramáticas de estudantes embuçados que se moviam por detrás do véu úmido da neblina tradicional, cedera lugar ao sol das utilidades do comércio e da industria, à febre do cimento armado, à construção do "Martinelli", "o mais alto arranha-céu da América do Sul", como exclamava o paulista, ao referir-se àquele horroroso edifício da antiga descida de S. João.

Foi nessa época de grandes arroubos, de um comércio próspero, de uma industria já em plena exuberância, que se realizou "S. Paulo, a Sinfonia da Metrópole". Essa película, por isso, é um grito de entusiasmo, um rompante de assombro de dois jovens emigrados, ao descobrir um mundo novo no Novo Mundo...

Rodolfo Rex Lustig e Adalberto Kemeni, há pouco chegados, não tinham palavras para expressar sua admiração pelo Brasil, a nova pátria, por S. Paulo, o novo lar. Não tendo palavras, expressaram-se pela imagem, a única linguagem universal capaz de encerrar um hino de amor à terra que os acolhera. E, por ter sido feita com o coração, mais do que com o cérebro, "S. Paulo, a Sinfonia da Metrópole" pode parecer hoje uma peça de feição atabalhoada. E', porém, antes de tudo, um gesto de carinho, ao abarcar o céu e a terra de S. Paulo num grande abraço, uma crônica afetuosa a querer contar tudo em poucos momentos. Tudo: a sua história, sua gente, suas realizações, seus usos, suas crenças, seus costumes, sua paisagem, sua cultura. Tanta coisa em tão pouco tempo! Os namorados também cuidam dessa linguagem exuberante, às vêzes ingênua, como a das crianças. Êsses pequenos grandes poetas da ingenuidade, às vêzes fogosa, como a dos poetas, essas crianças grandes do jôgo de imagens, do ritmo, da música, das palavras. Um jôgo de imagens, eis realmente a feição material de "S. Paulo, a Sinfonia da Metrópole". Mas, dentro dessa estrutura física, ritmada pela sucessão das imagens paulistanas, existe a música do coração, da afeição de dois homens de cinema por uma cidade, que, por a quererem tanto, fizeram dela o berço de seus filhos.

Ao abrir a Retrospectiva do Cinema Brasileiro, na data em que se comemora o IV Centenário da capital dos paulistas, era preciso procurar algo que dignificasse essa data e essa cidade tão querida. Nos escaninhos do cinema brasileiro, havia apenas uma peça capaz de tão grande sina: "S. Paulo, a Sinfonia da Metrópole".

(NOTA — A cópia dêsse filme, exibida na Retrospectiva, é a única existente).

AUDREY HEPBURN (a melhor atriz de 1953, segundo os críticos americanos) é uma das novas estrelas citadas (elogiosamente) com maior frequência pela imprensa mundial. Seu primeiro papel de importância: "Secret People" (Ealing, Inglaterra), dirigido por Thorold Dickinson, com Valentina Cortese e Serge Reggiani. E' a estrêla de "A Princesa e o Plebeu" (Roman Holliday), da Paramount, que representará os Estados Unidos no Festival de S. Paulo

MÚSICA

MARIO CABRAL

NONÔ, MEU AMIGO

NONÔ (Romualdo Peixoto) é um dos nomes mais gloriosos de nossa música popular. Vem daquela fase heroica do rádio carioca, quando o nosso populário era transmitido em tôda a sua saborosa espontaneidade, livre de deformações, e do comercialismo voraz que tomou conta das nossas emissoras e das nossas fábricas de discos.

Depois, Nonô desapareceu, naturalmente para não transigir, para se conservar puro, imune à deformação e aos acentos estrangeiros que estão ameaçando o nosso cancioneiro. Porque o seu jeito de tocar, personalíssimo, nunca se adaptaria a essa metaforfose. Aquele homem simples, meio tímido, que só se sentia bem frente ao teclado, nunca iria tocar diferente para satisfazer a outros ou para ganhar dinheiro.

Nunca o imaginaríamos, por exemplo, compondo boleros ou usando êsse estilo adocicado, emoliente, hoje muito em moda no ambiente sofisticado das "boites". Suas mãos enormes, tocando um samba ou choros como êsse magnífico "Uma farra em Campo Grande", transformam o piano em instrumento de percussão, de ritmo seguro, acordes secos, rascantes, com uma técnica sua, inventada. Isso, quanto ao samba ou chôro. Porque, acompanhando canções, êle sabia sonorizar esplêndidamente a melodia, como em "Destino", "Vidro Vazio", que Chico Alves e Silvio Caldas preferiam acompanhadas por êle, com uma segurança e uma classe insuperáveis. Desde o tempo em que trabalhamos juntos, no Programa Casé, nunca mais vi Nonô.

Sua mulher, a quem se referia carinhosamente, deve continuar ensinando piano. Sua filhinha, de quem êle mostrava retratos, deve hoje ser professora no Fonseca ou funcionária em alguma repartição de Niterói. Silvio Monteiro, sobrinho dêle, garoto, naquela época, casou depois com Odete Amaral. Mas soube que Nonô anda doente e, logo mais, à noite, seus amigos e admiradores vão encher o estádio Caio Martins para homenageá-lo e recordar a sua carreira de pianista e de compositor, carreira cheia de sucessos, com uma dignidade de quem sempre se conservou fiel a si mesmo, sem vacilações ou transigências.

Fico torcendo para que a festa resulte numa consagração, desejando que o amigo fique curado depressa, que o destino, para que êle não tenha aquela "maldade requintada" de sua canção, porque êle deve voltar a tocar, e compor, e fazer gravações, trazendo aos nossos ouvidos uma vez das mais puras, das mais belas

CONFIRMADA A VINDA DE PAMPANINI

É CERTA a vinda de Silvana Pampanini para o Festival Internacional de Cinema de S. Paulo. Os outros nomes da delegação italiana ainda são desconhecidos, dependendo dos compromissos dos artistas e cineastas com os estúdios.

A ULTIMA relação oficial, excluindo os artistas cuja participação ainda é incerta, é a seguinte: Joan Fontaine, Rhonda Fleming, Jeanne Crain, Joan Crawford, Virginia Mayo (acompanhada do marido, Michael O'Shea), Irene Dunne, Brenda Marshall, Walter Pidgeon, Edward G. Robinson, William Holden, Errol Flynn (acompanhado da mulher, Patrice Wymore), o chefe dos produtores da Warner, o figurinista Adrian — na delegação americana; os diretores Marc Allégret e Jean Renoir (de "Rio Sagrado"), os atores Michel Simon, Sophie Desmarets, Etchika Choureau, Nicole Berger, os jornalistas Claude Mauriac, Baroncelli e France Roche, Ray Ventura, e os srs. Corne, Parent, Robert Cravenne e Joffre — representando a França; Tadachu Yonemoto, Fubuki Noshiji, Tokuji Sawamura e Michiyo Niitama, na delegação japonesa; Fernando Paiva, Ferreira D'Almeida e o ator Antônio Villar, representando o cinema português; e Walter Koppel, Gunther Schwartz e Dieter Fritko, na representação alemã.

As assinaturas para os espetáculos do Festival estão à venda na Contabilidade da Comissão Executiva, à rua Guaianazes, 1.058, em São Paulo. As 28 sessões oficiais serão realizadas no Cinema Marrocos, de 12 a 26 de fevereiro. Preço da assinatura: Cr$ 2 mil.

O diretor de "Luz apagada"

PEQUENA "ficha" de Carlos Thiré, o diretor argumentista de "Luz Apagada", extraída de um boletim da Vera Cruz. Natural do Rio (1917). Formado pela Faculdade de Direito do Rio. Pintor desenhista, humorista, decorador e cenógrafo. Atividade como cenógrafo: "Um Deus dormiu lá em casa" (que lhe valeu a medalha de ouro, da Associação dos Cronistas Teatrais), "Don Juan", "Helena fechou a porta", "Convite ao Baile", "Adorada Inimiga", "Fugir casar ou morrer". No cinema: assistente de direção d "Angela" e "Sal da Abilio Pereira de Almeida) de "Nadando em dinheiro"; Frente", codiretor (com autor do argumento e do roteiro, e diretor de "Luz Apagada".

Filmes preferidos: "Tabu", de Murnau, "Potenkim", de Eisenstein, tôda a obra de Chaplin, "Ladrões de Bicicletas", de De Sica, e "Viver em Paz", de Zampa. Casado e separado de Tônia Carrero.

ALIDA Valli, em "As duas orfãs", que a Art Filmes apresentará, segunda-feira próxima. Com Otelo Toso, Maria Denis e outros.

TRIBUNA DE NITERÓI

Amaral

O GOVERNADOR Peixoto deitará falação domingo à noite pela Mayrink, pelo início do seu último ano de govêrno.

Feio

O DIP estadual anuncia para hoje, uma reassunção simbólica e formal de Feio na Secretaria de Segurança, a fim de assistir de palanque às comemorações, na Capital do Estado, do aniversário do govêrno.

Estatística

AMANHA, domingo, às nove horas, vai haver a prova do concurso de estatístico municipal.

Festa

ENTRE as comemorações amaralistas de hoje, figura a inauguração de um dispensário e de um laboratório de Higiene mental, assunto que muito tem preocupado particularmente o govêrno fluminense.

Luxo

O DEPUTADO João Batista requereu, na Assembléia Estadual, informações ao Banco de Crédito, especializado em financiamentos rurais, sôbre a operação realizada com a Emprêsa Ônibus de Luxo, sôbre a diretoria desta e as garantias oferecidas.

Petrobrás

PARA adiar o pagamento compulsório à Petrobrás, o deputado pessepista de São João da Barra, Simão Mansur, prorrogou, através do projeto 23 dêste ano, até 31 de março, o prazo para pagamento da licença e da taxa rodoviária, que incide sôbre todos os veículos.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

OS PREMIOS DE 1953

JA nesta secão, frisei a possibilidade de votar em Silveira Sampaio ou Guilherme Figueiredo como melhor autor de 1953. Haverá outras correntes que votarão em Magalhães Jr., pela sua peça "O Imperador Galante", e ainda outros, que lembrarão "A Falecida".

Quanto ao melhor ator do ano, sei que André Villon, com seu excelente Julião, em "Obrigada pelo Amor de Vocês", vai reunir muitos votos; mas também o "Esopo", de Sérgio Cardoso, escravo aleijado de tal forma que quase arrebentava o joelho cada noite, e o seu padeiro "gros bonhomme", de "Canção dentro do Pão", será um forte concorrente.

A melhor atriz do ano será Laura Suarez, governanta inglesa surpreendente, em "Mulheres Feias", ou ainda Lourdes Mayer, nas três fases da mulher de "Obrigada pelo amor de vocês?" As duas se destacaram — mas há uma terceira, a revelação de 1952. Fernanda Montenegro, que se mostrou à altura da Morineau quando contracenou com ela, em "Mulheres Feias". Seu talento pode ultrapassar os limites do país.

O melhor diretor do ano? José Maria Monteiro está com muitos votos, e, de fato, na sua direção de "A Falecida", como também no cenário de Santa Rosa, residiu o verdadeiro sucesso da peça. Mas Bibi Ferreira tem um ano cheio de boas realizações com "A Raposa e as Uvas" (marcacões de grande inteligência e beleza), "Casa Fechada" (ritmo do interior, 1912) e "A Ceia dos Cardeais" elogiado pelo próprio Villaret, numa entrevista em Portugal. Acho difícil esquecer tais realizações, como também a sua atuação em "O Sonho", de Roberto Gomes (na Edel amadurecida).

Quanto aos espetáculos musicados, o problema é maior. Walter Pinto, com 5 milhões gastos e Ivana no elenco? Zilco Ribeiro, com "Tout va très Bien" e "O. K. Baby"? Carlos Machado, com o Teatro de Madrugada, que, em espaço reduzido, consegue milagres? A votação vai girar, sem dúvida, em tôrno dos três. Mas o autor do texto de peça musicada que mais se destacou é sem dúvida Mário Meira Guimarães.

O cenógrafo do ano será Nilson Pena, com o cenário para "Canção dentro do pão?" — ou Anísio Medeiros, com a realização de "A Raposa e as Uvas", que era bem bonita, mas dependia em parte da iluminação proporcionada pela diretora? O cenário de Santa Rosa para "A Falecida", especialmente quando visto do balcão nobre, era realmente 'hors concours'.

E as revelações? Pituca, já que Leonardo Vilar "trabalhou em S. Paulo? A não ser que os críticos queiram votar em Birunga, por seu Pedrinho II. Mas, a meu ver, êle estava mil vêzes mais impressionante no Miles de "Os Inocentes", em 1954. Quanto ao Correo das moças, Celme Silva tem jogo dramático e comicidade; Consuelo Leandro, um sentido agudo da sátira — como escolher entre as duas? A revelação do autor será concorrida — há Jota Gama, com "Papai é o maior", e Paulo Duque Costa, com "Põe o dinheiro no bôlso, Rodrigo", que deverão ser considerados. E o diretor? Se é permitido votar num amador, então Maria Clara, com "A Sapateira Prodigiosa" e "O Boi e o Burro", deverá ser mencionada, como também Carlos Murtinho, diretor de "Antoinette ou a volta do Marquês". Mas, se se quer um profissional, não haverá então nenhuma dúvida de que a direção que Sérgio Cardoso proporcionou a "Canção dentro do pão" foi o ponto alto, com seu êxito em captar o espírito "Favart" do século 18. Acrescentar-se-ia sem dúvida, "cum laude".

Mas êste panorama não é completo. Como não falar no trabalho da Morineau, em "J'y suis, j'y reste", entre tantas outras criações? Como não lembrar a Zulmira de Sônia Oiticica, Teresinha Austregésilo, em "Cavalheiro sem camélias", e Harry Cole, com seus cenários para tôdas as peças de Silveira Sampaio?

Em todo caso, segunda-feira, às 17 horas, os premiados de 1953 serão conhecidos, dignos sucessores dos que ganharam as medalhas e os diplomas, no auditório do Ministério da Educação, quarta-feira passada.

"Mayá" e Mário Brasini

O DIRETOR de "Mayá" (Jeu de Dames) é Mário Brasini, que também atua na peça, apresentada por Marlene e Luiz Delfino. Hoje, último dia da temporada, Mário Brasini faz anos, e seus amigos lhe preparam uma homenagem, pelo acontecimento. Em março, a companhia, de que fazem parte Iracema de Alencar, Samaritana Santos e Oswaldo Lousada, além dos acima mencionados, irá a Belo Horizonte, para encenar "Mayá" no Teatro Francisco Nunes.

Em benefício do estudante pobre

NO Teatro João Caetano, às 21 horas de amanhã, dia 31, em benefício do Estudante Pobre, haverá uma récita de "O Oráculo", de Arthur de Azevedo.

Santa Rosa e Jansen em Copacabana

O CURSO teatral do Conservatório de Copacabana conseguiu a colaboração de Santa Rosa e José Jansen, para aulas de cenografia e caracterização. Juntamente com Maria Clara Machado e com Lilia Nunes, forma-se um quadro de especialistas para 160 aulas do Curso de Teatro.

Santa Rosa dará uma palestra no curso de História do Teatro, uma palestra sôbre "Nova concepção do Drama". Inscrições até o dia 26 de fevereiro, na rua Conselheiro Lafayette, 64.

Linda Batista em Copacabana

GEYSA Boscoli conseguiu, para estréia de "Marreta o Bombo", versão carnavalesca, no Teatrinho Jardel, a cantora e atriz de revista musicada Linda Batista. E um grande acontecimento, e levará ao Jardel, novamente, muita gente que já assistiu à revista.

SAMPAIO EM QUITANDINHA

SILVEIRA Sampaio apresentou, em "Professor de Astúcias", uma bailarina como atriz. Trata-se de Beatriz Consuelo (medalha de ouro de 1952 para bailado), que hoje em dia está dançando na França.

Para a temporada em Quitandinha, Sampaio contratou outra bailarina, para o mesmo papel: Maria Angélica é quem estréia no elenco.

Hoje, 30, o espetáculo é "Deu Freud Contra". Amanhã, 31, "Flagrantes do Rio". E depois virá "Professor de Astúcias", de Vicente Catalano, com cenários novos de Harry Cole. A peça, que teve carreira em S. Paulo, só foi vista três vêzes no Municipal do Rio, com casas esgotadas. Magalhães Graça e Silveira Sampaio formaram, naquela ocasião, uma dupla impressionante na peça.

"OS GOBBI" EM PARIS

O TEATRO intitulado "Comédie des Champs Elysées" [illegible] êxito espetacular, com a "reprise" de "Siegfried", de Giraudoux, com Raymond Rouleau e Françoise Christophe, e que ficou mais de um ano em cartaz. O S.F.I. nos manda a notícia de que agora vão para o mesmo teatro Alberto Bonucci, Vitorio Caprioli e Franca Valeri, três elementos do Piccolo Teatre de Milão, que se chamam "Os Gobbi", e que se apresentaram com um sucesso imenso em S. Paulo, na "boite" do Esplanada, sem, no entanto, encontrar um empresário para o Rio. Este trio formidável, que se vê no clichê [illegible] sentar "Carnet de Notes", escrito pelo próprio [illegible] em S. Paulo, com adaptação francesa por

MUTILADO

Teatros e Boites

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana
Tel.: 37-1191 — Posto 2

CIA. DE REVISTAS
SIWA
HOJE, AS 16, AS 20 e 22 HORAS
"EU QUERO ME REBOLAR"
de J. MAIA e MAX NUNES
UMA REVISTA E UM ELENCO COM MUITO FOGO!
Temporada relâmpago — 3 semanas
TEATRO CARLOS GOMES
Tel.: 22-7381

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
CASA BLANCA com o 'show' dos 'shows'
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
Tel.: 32-5817 Ar refrigerado perfeito
o Primeiro Grande Espetáculo de 1954
HOJE, AS 16 e 21 HORAS
"OS INOCENTES"
Dulcina e Conchita Moraes com os notáveis garotos Teresinha e Birunga
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!
AVISO IMPORTANTE: Durante a presente temporada de verão, é permitida a entrada em traje sport.

2 DIAS SÒMENTE
"O. K. BABY"
Domingo, último dia, completa 196 representações, 15.ª e última semana
IMPROPRIO ATE 18 ANOS
FOLIES
HOJE — às 20,30 e às 22,15 horas
TELEFONE: 27-8216
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

TRIBUNA DAS LETRAS

Correspondência inédita de Capistrano de Abreu

Acreditava "ter nascido em S. Paulo" — Precursor de Ortega y Gasset" — Os dois primeiros escritores do Brasil moderno — A Marquesa de Santos — João do Rio — Parlamentarismo e eleições — Capistrano e o Futebol

HÁ um interêsse permanente pela obra e pela vida de Capistrano de Abreu. Os dois grossos volumes de "Correspondência" (500 páginas cada um), em segundas provas, a sair no próximo mês, muito hão de satisfazer o desejo de estudá-lo, nessa associação íntima que o mede em épocas e períodos, em multidão e mudanças de idéias, de sentimentos, endereços e datas. Sua correspondência revela seu caráter e pensamento e combina, embora aparentemente, as personalidades de Capistrano no trato da vida quotidiana.

Sempre se acreditou na fôrça e na significação da correspondência para a revelação da existência humana; mas nesse momento, em que se editam as "Leters of Samuel Johnson" (Oxford, 1953), a "Correspondence" de Voltaire (32 vols.), as "Briefe", de Rainer Maria Rilke (Wiesbaden, 1949-1950), e inúmeras outras, parece que uma nova valorização se quer dar a esta forma íntima de parceria entre um autor e seus inumeráveis admiradores.

Julgamos muito importante a opinião de Capistrano de Abreu sôbre o papel histórico da Alemanha, escrita em 1915, antes de Ortega y Gasset afirmar que a diferença entre França e Espanha deriva não tanto da diferença entre gauleses e iberos, mas da diferente qualidade de povos germânicos que invadiram ambos os territórios. "Va de Francia a España lo que va del franco al visigodo". ("España invertebrada" 6.ª ed., Madri, Rev. de Ocidente, ps. 113-114) O ingrediente decisivo está no grupo germânico que se misturou ao romanico. Num artigo sôbre o "Balanço da História", de Rene Grousset, um dos livros mais incultos e unilaterais que se escreveram em França, já acentuamos, sem conhecer ainda a carta de Capistrano, cujo pequeno trecho divulgamos aqui, a importância desta idéia, que antes de ser de Ortega y Gasset já era do nosso Capistrano de Abreu (Cf. "O Jornal" de 21 de agôsto de 1952).

Os vários trechos aqui publicados, escolhidos rápidamente e sem nenhum preconceito, são uma amostra da extensão e variedade dos temas e interêsses do seu espírito universal e humanista.

Os "Capítulos de História Colonial", revistos, anotados e prefaciados desde julho de 1953, continuam em segundas provas, devido à insistência da editôra em aproveitar a composição de 1946, e emendá-la na mesma gráfica, desinteressada do trabalho, com grave prejuízo do público que acorre às livrarias à procura da mais importante obra do historiador, esgotada desde 1935.

Considerado e aceito geralmente como um dos maiores historiadores brasileiros, Capistrano é hoje pouco lido e suas obras não se encontram no mercado livreiro. A legenda, a reputação e a lembrança de Capistrano permanecem vivas e presentes, mostrando que ao lado de suas obras êle deve ter dado ao mundo alguma coisa a mais. Essa participação se revela na correspondência que está prestes a sair, escrita com seriedade de propósito, sem convencionalismo, sem preocupação de público ou letra de fôrma.

JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES

Seu amor por São Paulo

"SE SE passar tudo como desejo, no dia 1.º de dezembro partirei para S. Rita de Passa Quatro, no Mogi-Guaçu, e lá em São Paulo (gosto tanto de São Paulo que acredito ter nascido lá; quando vi os campos de Mogi das Cruzes e do Ipiranga, pareceu-me que de muito me eram familiares) pretendo escrever em quatro mêses de férias o infernal livro de que tantas vêzes tenho desesperado"

(Carta ao Barão do Rio Branco, de 17 de abril de 1890).

O papel histórico da Alemanha

"O PAPEL histórico da Alemanha foi fundar povos a que apenas lega o nome. Lombardia, Borgonha, Normândia, Andalúsia, Inglaterra, França: sim, a França moderna é obra dos Francos, e desde Clovis a França medieval veio se organizando da fronteira alemã para o Sul. A Inglaterra com os Anglos, Saxões e Normandos que é se não obra alemã? V. lembrará os Celtas originários. E' verdade: descubro que povo os Alemães já matizaram tanto como os Celtas da Irlanda passada e presente. Os Alemães são militaristas? São tão agricultores que a Inglaterra não conseguiu matar pela fome seus setenta milhões, e as centenas de milhares de prisioneiros lá encontram comida sadia e abundante: são tão navegadores que seus vapores abriram época em coisas de navegação; são tão industriais que a indústria mundial está sofrendo de um bloqueio; são tão científicos que nos últimos setenta anos podemos dizer em três quartos do século XIX e até o presente, quem quis aprender foi alisar os bancos de suas universidades".

(Carta a Mário de Alencar, de 6 de setembro de 1915).

"É SEMPRE desagradável arrombar porta aberta, ensinar o Padre Nosso ao vigário, ou, na frase de Carl von den Steinen, o explorador do Xingu, explicando-me porque sua carta não vinha em português, exportar abacaxi de Berlim para o Rio".

(Carta a João Lúcio de Azevedo, de 9 de abril de 1917).

Sôbre Euclides da Cunha e Raul Pompéia . . .

"AINDA não lhe mandei "Os Sertões" porque não sabia se os tinha: irão. Euclides e Pompéia são para mim os dois primeiros escritores do Brasil moderno. Prefiro Pompéia, mas em certas coisas Euclides é superior. Com duas ou três linhas rasga às vêzes perspectivas admiráveis. Não sei se é "À Margem da História" ou nos "Confrontos" (ou Contrastes?): há uma descida de Judas no Purus, sábado de Aleluia, que me deixou impressão profunda. Ambos morrem tràgicamente. Euclides morto pelo amante da mulher, que com esta casou logo depois do júri. Em defesa própria, o assassino do pai matou o filho. Ainda resta um. Terá a mesma sorte? O filho mais velho que assistiu à tragédia paterna e procurou encobri-la, foi assassinado no Acre! Pompéia suicidou-se".

(Carta a João Lúcio de Azevedo, de 8 de março de 1918).

Sôbre Bernardo Guimarães

"EXAMINAVA em Ouro Prêto quando compareceu um companheiro de farra: O senhor! o senhor! o senhor sabe mais história que nós todos. Vou lhe fazer só uma pergunta: qual foi o rio em que expuseram Moisés? Silêncio do examinando. Palavras de animação do examinador, instâncias... Vamos: qual foi o rio em que expuseram Moisés... diga, diga.

— Foi o Tejo, tartamudeou o outro.

— Foi o Tejo, nem pode haver dúvida. O Tejo era sereno, a riba silenciosa, a viração sutil. Esta aprovado, e plenamente, porque meus colegas me acompanham".

(Carta a João Lúcio de Azevedo, 12 de setembro de 1926).

Sôbre a Marquesa de Santos

"PARA o mês esperamos o livro sensacional de Alberto Rangel sôbre a Marquesa de Santos. Um empregado do Arquivo Paulista, muito alto, muito magro, que perfila-se ante os superiores com um garbo ultramilitar, disse-me entre espantado e confidencial: Aquela mulher teve vinte filhos! — E' lá possível, Senhor Martins? — E' a verdade: os do marido, os de Pedro I, os de Rafael Tobias e os que enjeitou... Um dos filhos que teve de Rafael Tobias, chefe da revolução de 42, era o sôgro do nosso distinto Pedro Lessa, membro do Supremo Tribunal. A filha única que teve casou há dois anos: dizem que herdará alguns milhares de contos: é tão simpática e bonita que mesmo sem êste dote encontraria noivo: o pai como advogado, dizem que apurou quase mil contos".

(Carta a João Lúcio de Azevedo, de 18 de novembro de 1916).

Sôbre Paulo Barreto

"NA minha ausência o fato notável foi a morte do Paulo Barreto. O pai era riograndense, matemático, positivista; conhecemo-nos banalmente, porque além de professor da Politécnica era do Pedro II.

Lembro-me dos primeiros escritos de João do Rio: com pouco tempo ganhou nomeada: multiplicou-se pela "Gazeta", pelo "País", por não sei que jornais. Volume dêle nunca li: há muitos anos não o via; creio mesmo que nunca tivemos conversa de um quarto de hora seguido.

Morre o homem de repente; um reporter qualquer de bem pouco fósforo sob a calote pensa em embalsamar o cadáver e por êsse mero ato de embalsamamento o entêrro transformou-se em manifestação estrondosa comparável à do Machado de Assis e Rio Branco! Aos jornais lisboetas hão de ter chegado os estrondos. Duvido que dêste lado do Atlântico João do Rio possuisse mais leitores e admiradores do que nas margens do Tejo. Entretanto, vem o céu a baixo pela cachimônia de um plumitivo sem miolo e de um público inferior ainda a ambos".

(Carta a João Lúcio de Azevedo, de 6 de julho de 1921)

Revolução e golpe

"NO meio de tudo isso consola que Bernardes tenha sido votado, reconhecido e tenha chegado ao Rio. Significa pelo menos que no Brasil pode fazer-se revolução com espada, com bainha não e não".

(Carta a Miguel Arrojado Lisboa, de 8 de novembro de 1922)

Ruy, Hermes e o civilismo

"EM seu soçobro, primeiro disse Hermes que só aceitaria a candidatura se Rio Branco e Ruy concordassem, e êste, atento em tudo, até no dinheiro, mais à quantidade do que à qualidade, articulou contra Hermes ter invocado sua arbitragem, e não a ter acatado. Por que não mostrou a carta de Hermes, pedindo a arbitragem? E havia mais arbitragem a invocar depois de sua carta a Azevedo e Glicério? Agora se percebe o jôgo: êle esperava que à vista dela Hermes recusasse e por isso coroou-se de tantas flores que agora lastima. E como o civilismo tornou-o incivil, a êle sempre de trato fino! E' capaz de acabar doido. Se já não está: o pedaço em que elogia o pai para se engrandecer, creio bem que se poderia capitular em onanismo por tabela. Também será a única invenção daquela inteligência essencialmente receptiva, "lassata sed non satiata".

Dizem que a candidatura do Hermes é militar e a do Ruy é civil. Não sei como: Ruy disse ao correspondente do "Times" que conta com a marinha inteira e metade do exército: 1 e meio não é maior que 1 2?

Dizem que Hermes não está preparado, porque não é ilustrado. De que serve a ilustração, sr., como no caso do Ruy, apenas faculta a poligamia ou poliandria das idéias? Creio bem que se tivesse o nariz carregado de um a outro extremo de lentes e óculos combinados eu poderia enxergar: mas deve-se estimar quem vê com os próprios olhos e dispensa artifício? Ruy é um suntuoso banheiro de mármore, de água encanada, com duas torneiras, uma de água quente, outra de água fria, à vontade do freguês. De muito boa vontade troco-o pela cachoeira tôsca da Gávea, e não peço compensação".

(Carta a Mário de Alencar, de 12 ou 13 de janeiro de 1910)

Capistrano de Abreu

Eleições e parlamentarismo

"FIZERAM-SE as eleições e como de costume ninguém se declara derrotado. Aqui começa a fraude pela qualificação, continua pelo voto nas urnas, pela soma de cada seção eleitoral, pela apuração de que resulta o diploma, para fenecer no julgamento que dá direito ao subsídio. E há quem fale em parlamentarismo! E' a única coisa em que levamos vantagem a Portugal".

(Carta a J. L. de Azevedo, da oitava da Constituição (1924).

"Batem à porta os dias parlamentares. Coisa boa não podem dar".

(Carta a J. L. de Azevedo, de 14 de abril de 1924).

"Preciso de sair do Rio, porque com a proximidade das eleições êste é malária e estou me intoxicando".

(Carta a J. L. de Azevedo, de 18 de dezembro de 1921).

"A eleição presidencial está lembrando um boulangismo de última classe. Só quando estiver em Pedras Altas respirarei desafrontado".

(Carta a J. L. de Azevedo, de 28 de dezembro de 1921).

A política brasileira em 1921

"ALGUMAS palavras sôbre política.

Quando Prudente rompeu com Glicério, os elementos divergentes gritavam que sucedesse o que sucedesse, seria seu candidato quem tomasse conta do govêrno. Tal não se deu por um fato inesperado: o assassinato do marechal Bittencourt, exatamente no dia de hoje, 5 de novembro, aniversário de Ruy Barbosa.

A gente do Nilo diz a mesma coisa: suceda o que suceder, será êle o presidente. Desde muito digo: para nossa república ficar completa falta-nos a duplicata presidencial. Te-la-emos desta vez para celebrar condignamente o aniversário? Não me parece provável, mas já dizia José Bonifácio há quase um século: no Brasil o real vai além do possível".

(Carta a J. L. de Azevedo, de 5 de novembro de 1921).

O futebol em 1919

"O GRANDE sentimento dêste aldeão é o futebol. O Brasil só tem pela frente o Uruguai. Vencerá? Há para isso um estimulante forte. Um Guinle, creio que Arnaldo, cabo das sociedades desportivas, disseram-me, tomará a si a dívida de mil contos de um empréstimo feito no Banco do Brasil, se o triunfo nos assegurar o campeonato sul-americano. Nunca assisti a uma partida, não posso fazer idéia de como é, e os têrmos técnicos soam-me aos ouvidos como a mais errevarada das gírias: mas enquanto tudo fôr independente de socorros federais ou municipais, contará com minhas simpatias incondicionais o jôgo do futebol".

(Carta à Senhora Assis Brasil, de 19 de maio de 1919).

CAPISTRANO DE ABREU

OLHOS semi-cerrados de quem poupa
A luz dos próprios olhos... Indolente!
Cabelos, barba de esfiapada estôpa
Para trás, para os lados, para a frente.

Uns ares filosóficos de gente
A quem a vida vai de vento em popa:
Liga mais ao passado que ao presente
E liga à vida como liga à roupa.

Calçado sem tacão, chapéu sem aba,
Pobre, com aparência de usurário,
E, ao mesmo tempo, de morubixaba:

Tal êste é o Capistrano, o bem amado,
Velho erudito, vivo dicionário
Da História Pátria, mal encadernado...

AMÉRICO FACÓ

D. Sebastião de Portugal seria o inspirador de Dom Quixote

A tese de um novo livro de Thomaz Ribeiro Colaço

O SR. Thomaz Ribeiro Colaço é monarquista. É um notável escritor. É um notável monarquista. Seu novo livro "D. Quichote — Rei de Portugal" expõe e sustenta a tese de que D. Quichote é D. Sebastião, "O Encoberto".

D. Sebastião e o rei-moço português que, no crepúsculo da independência de Portugal, foi pelejar na África e se engolfou na batalha de Alcacer-Quibir dizendo enquanto lutava bravamente: "Morrer, mas devagar!"

O livro em que o sr. Tomaz Ribeiro Colaço expõe a sua tese é claro, polêmico. O método que êle adota não é o da documentação. E' o da dedução. Se isso não lhe dá ares eruditos, dá-lhe uma peculiar sedução. A tese se desenvolve à vista do leitor, de proposição em proposição. E' a História pelo método lógico.

Como tudo isso é superiormente bem escrito, num português dos melhores, dêsses que tornam tão boa a leitura dos livros de Portugal (além do mais impressos em papel branco, e não em papel de embrulho), o desenvolvimento de sua tese prende o leitor de comêço a fim. São 364 páginas. Mas o autor não se poupa nem se mata. Passeia pelas páginas, dá-nos varanda, rêde, vista sôbre o mar. Lê-se com um prazer enorme. E também com respeito, afinal. Porque a tese, se não fôr historicamente exata, tem uma grandeza poética que, por si só, a devolve ao plano da história — de onde os entendidos quereriam expulsá-la.

Grande país é Portugal, capaz de inspirar a D. Sebastião o sentimento de morte vagarosa, a Cervantes senão a identificação à espécie de "roman à clef" que Tomaz Ribeiro Colaço sugere, pelo menos, se assim se pode dizer, o Quixote nascido dos seus dias de Lisboa, na fôrça de homem. E ao escritor Tomaz Ribeiro Colaço um livro tão fremente de amor à aventura lusíada e ao mesmo tempo, e por isso mesmo, tão fundamente compreensivo.

O sr. Tomaz Ribeiro Colaço não tem mêdo de ser brilhante. De escrever bem, de dizer exatamente as coisas, chamando-as pelos nomes, com os pronomes também.

Falamos de dedução. O autor deduz, de suas premissas, que Cervantes por amor à Espanha retratou, na sua "sangrenta e genial caricatura", o jovem rei português D. Sebastião. Como o autor raciocina muito bem, há momentos em que o leitor fica como aquêle homem que se recusava a aceitar as conclusões do interlocutor, alegando: "Ele argumenta muito bem, mas..." A questão é que o sr. Tomaz Ribeiro Colaço argumenta muito bem precisamente a partir do "mas".

E' um livre interessantíssimo, êste que se enquadra, apesar das recusas do autor, num gênero tão escasso na literatura lusíada, e tão valioso em qualquer literatura: o ensaio.

"O modêlo de Cervantes seria necessàriamente uma projeção da Cavalaria morta; projeção viva no horizonte do mundo espanhol — e que Cervantes odiasse, e que Cervantes quisesse destruir, por amor à Espanha.

Se existiu essa projeção, ela foi, e só ela poderia ser, o modêlo inspirador de Cervantes. E essa projeção existiu. E êsse modêlo viveu. E enquanto escrevia, Cervantes tinha mil razões para crer e para recear que o seu modêlo estivesse vivo.

Era D. Sebastião, rei de Portugal.

Êsse de quem o grande historiador Alexandre Herculano, com um frígido desdém de pessoa sensata, disse esta verdade histórica que já lembrei:

"O pobre rapaz foi o último representante da Cavalaria".

Vinte e três anos depois da morte de Cervantes, o sebastianismo, projeção viva dêsse "Cavaleiro", era ainda, como também já vimos, a fôrça popular ativa que determinou a revolução contra a Espanha, e a quebra decisiva do seu imperialismo — pela independência de Portugal. Era essa a história disparatada que Cervantes queria ver tropeçar e cair, *"sem dúvida nenhuma"*... A serviço do imperialismo espanhol como seu luminoso voluntário, Cervantes acometeu com ódio a projeção viva de um Cavaleiro — para destruir a última resistência que êsse imperialismo encontrava".

E', no caso, um ensaio cuja tese convencerá, ou pelo menos impressionará a muita gente.

PANORAMA

DENTRO em pouco, deve ser lançada nova coleção de pequenos livros, contendo exclusivamente poesia e contos, numa apresentação gráfica inédita. Trata-se de uma iniciativa do poeta Geir Campos, que dêsse modo tenciona começar outra ofensiva para impor a boa literatura. As publicações serão vendidas em tôdas as bancas de jornais, não excedendo de Cr$ 3,00 o preço de cada exemplar.

"LAUDO de Camargo, um juiz", intitula-se o trabalho recentemente lançado, em cujas páginas se encontram os textos das homenagens prestadas em todo o país ao ilustre juiz que soube honrar seu título. Esse livro ultrapassa a significação das realizações similares. Em suas quase trezentas páginas, não sòmente juristas, mas também escritores, jornalistas e muitos políticos de destaque prestam homenagem a Laudo de Camargo, "tão erudito quanto corajoso", e cujo retrato, colocado ao lado do de Ruy Barbosa, se transformou num símbolo.

NOVA série de livros deve ser publicada em breve, obedecendo à direção de Lopes de Almeida, autor de "A Sociologia das Sêcas". Trata-se de uma coleção de iniciativa do Ministério da Viação, com o objetivo de focalizar aspectos da vida brasileira ligados àquele setor da administração pública. Repete-se, dessa forma, a experiência dos "Cadernos de Cultura", idealizados e dirigidos por José Simeão Leal, no Ministério da Educação, e a de José Irineu Cabral, no Ministério da Agricultura, com as monografias do seu plano de Documentação Rural.

Missão da inteligência

ROLAND CORBISIER

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NADA diríamos de novo se lembrássemos que a América Latina é menos história do que geografia, menos espírito do que natureza. Embora essa observação se encontre na "Filosofia da História" de Hegel, nem por isso perdeu a sua atualidade. Ao contrário do que se verifica na Europa, onde a terra já foi dominada e incorporada à cultura, onde a geografia reflete as peripécias e os acontecimentos da história, perdura nos países centro e sul-americanos o desequilíbrio e a desproporção entre o homem e o meio físico, entre o espírito e a natureza circundante.

Voltando à América do Sul, após permanecer algum tempo no Velho Continente, é impossível evitar a impressão de que ainda nos encontramos mergulhados no cosmos primitivo, no mundo telúrico dos primeiros dias da criação. A presença dominante, avassaladora, que tudo inunda e submerge, é a presença da natureza, das elementares fôrças da vida, silenciosas e indiferentes ao destino do homem. Vistas de cima, a alguns mil metros de altura, as terras do hemisfério sul, em contraste com o solo europeu, se desdobram infinitas e desertas, marcadas apenas pelo relêvo das montanhas e das espêssas florestas, pelo curso tranquilo dos rios que recortam as imensas extensões desabitadas e vazias.

Escassamente povoados e carecendo de meios suficientes para empreender em larga escala a exploração de seus recursos e riquezas naturais, sem formação técnica e hábito de trabalho organizado, debatem-se ainda alguns povos latino-americanos com os problemas de simples sobrevivência, consumindo a sua energia na obtenção da casa e do vestuário, do alimento e do remédio. Subdesenvolvidos e pobres, absorvidos pelas inadiáveis preocupações da subsistência, não sabendo, em sua imensa maioria, nem ler nem escrever, vivem êsses povos uma existência mais vegetal e animal do que humana, excluídos que se acham, pela sua miséria e ignorância, de qualquer participação no mundo da cultura e do espírito. Inseridos na paisagem como plantas, incorporam-se ao ritmo da natureza, esposando a sua sonolência e o seu torpor. Apáticos e resignados, indiferentes ao sofrimento e à morte, produzem, como os andaluzes, o mínimo indispensável, satisfazendo-se em comer e procriar.

Emergindo dêsse pano de fundo, da massa indiferenciada de sêres primários e incultos, que vegetam nas regiões abandonadas do interior, erguem-se, na estreita faixa litorânea, as grandes capitais e os populosos centros urbanos onde se desenvolve uma civilização artificial e sem raízes, em flagrante contradição com o primitivismo e a letargia das populações rurais. Nas cidades, entregues à aventura dos arranha-céus, das avenidas e dos palácios, floresce então a "inteligentzia", a "elite" dos homens que lêem e vivem em permanente contacto com a cultura européia. Desvinculados do povo analfabeto, no qual não poderiam encontrar ressonância para suas preocupações e problemas, condenam-se os intelectuais sul-americanos a uma vida de empréstimo, a uma existência de fantasma, nutrindo-se não da seiva do próprio país, mas de uma seiva estranha que frequentemente os envenena e os torna incapazes de ver e de compreender o que acontece à sua volta.

Há um drama da inteligência nos países da América Latina, o drama dos homens que, tendo despertado para a consciência e a cultura, não sabem como conciliar o interêsse pelas coisas do espírito com o dever de assistir e educar as massas primárias e inconscientes. Sentem, não raro, a inutilidade de tudo o que fazem, e sofrem com o silêncio e a indiferença que envolvem a sua obra. A discrepância entre o nível de vigília e de reflexão em que vivem em consonância com a marcha do pensamento e das idéias mundiais, e a banalidade dos interêsses e preocupações que absorvem a imensa maioria do povo e de tal ordem que torna quase impossível qualquer aproximação e qualquer entendimento.

A solução do problema, no entanto, não poderá consistir nem na renúncia à cultura e à absorção do pensamento europeu, que está longe de ter esgotado a sua fôrça criadora, nem tampouco no abandono do povo à sua miséria e ignorância. Só poderemos superar a contradição na qual muitos se esterilizam e destroem, se soubermos imprimir à nossa vida cultural um sentido missionário, pedagógico, de esclarecimento e educação do povo. Em quase todos os aspectos, os países latino-americanos são ainda países de missão, países a descobrir, colonizar e formar. Carecendo de tradição e de sedimento cultural, são o espaço virgem, onde tudo está por fazer, onde tudo deve ser inventado e criado. Não poderiam, sem dúvida, prescindir desde já da contribuição e do estímulo da cultura européia, em cuja atmosfera continuam a respirar as suas "elites". Mas deveriam empreender um rigoroso esfôrço de reflexão sôbre si mesmos, que lhes permitiria tomar plena consciência do que são e do que pretendem ser.

Não podem os países desenvolver-se e crescer movidos apenas pelos impulsos elementares que os levam a assegurar a sua sobrevivência biológica. Os problemas econômicos são os mais urgentes e é de desejar que nos empenhemos com energia em aumentar a nossa produção, promover o enriquecimento nacional e elevar o nível de vida de nosso povo. Paralelamente a êsse esfôrço não nos parece menos indispensável elaborar o repertório de valores, e configurar os ideais que deverão orientar a nossa existência, e dar-lhe sentido. Viveríamos como autômatos e sonâmbulos se nos mostrássemos incapazes, além de decifrar a nossa realidade, de conceber um projeto para o nosso futuro e em sua realização nos empenharmos apaixonadamente.

Que outra poderá ser, no novo mundo, a missão dos homens de pensamento? Recuperaríamos, talvez, o equilíbrio e a fecundidade se nos dispuséssemos a entender a vida da cultura não como profissão mas como missão e se compreendêssemos que somos também responsáveis pela sorte dos homens e pelo destino da história.

O Capistrano de Pedro Gomes de Matos

STEFAN BACIU

O TRABALHO que o escritor cearense Pedro Gomes de Matos publicou sôbre a vida e a obra de Capistrano ("Capistrano de Abreu", A. Batista Fontenele - Editora Fortaleza, 1953, 410 páginas com numerosas ilustrações), é uma das mais valiosas contribuições para o centenário do grande brasileiro.

De Maranguape para o Brasil, o livro de Pedro Gomes de Matos vem confirmar, mais uma vez, a categoria intelectual de uma província cujas virtudes criadoras nunca serão bastante louvadas.

Por incrível que pareça, até agora não temos o livro à altura de ilustrar a personalidade de Capistrano; sua figura humana, muitas vêzes ligada a um mundo anedótico, nem sempre correspondente à realidade, parece que pôs no esquecimento sua personalidade intelectual. As historietas e as piadas que circulam sôbre o autor da "Gramática dos Caxinauás", deixaram um tanto na sombra os estudos que deviam mostrar sua esmagadora personalidade. Além de alguns excelentes ensaios de Humberto de Campos, Tristão de Athayde, José Honório Rodrigues, João Ribeiro e alguns poucos outros, não existia, até agora, o livro digno da figura de Capistrano de Abreu.

Pedro Gomes de Matos, criado num ambiente provinciano, trabalhou durante anos para reunir uma vasta documentação e realizar primeiro esbôço geral da personalidade de Capistrano. Fê-lo com paciência e calma, longe do barulho da metrópole e, dêste modo, enriqueceu a cultura brasileira com um trabalho que, antes de mais nada, se impõe pela sua profunda seriedade.

Não queremos dizer que o trabalho de Pedro Gomes de Matos seja livro definitivo sôbre Capistrano. Tal afirmação seria perigosa e inútil ao mesmo tempo, pois a multilateralidade dos estudos de Capistrano, no sentido vertical, indo sempre até as raízes do problema e do assunto, pede longo e complexo esfôrço de equipe, a fim de dar retrato completo do grande historiador.

Pedro Gomes de Matos fêz, porém, algo que tem transcendental importância: com verdadeira paciência de beneditino, estudou durante muito tempo tôdas as fontes conhecidas e desconhecidas (entre essas últimas, aquelas colhidas pelo irmão de Capistrano, Sebastião de Abreu), reunindo neste livro os resultados de seu trabalho.

Foi feito com paixão e inteligência êsse livro do pesquisador cearense. Êle não sòmente ama sua personagem, mas conhece-a como poucos a conhecem, conseguindo situá-la em nosso tempo, além do lado anedótico e ao mesmo tempo além do didaticismo.

"Reunimos apenas em modesto volume (contribuição para o livro que há de vir) o quanto esparsamente, e com espírito crítico, sôbre êle se escreveu e o que de Capistrano — "gênio solitário" — nos contaram parentes que lhe cultuam a memória... Capistrano terá necessàriamente o seu biógrafo em futuro mais próximo ou mais remoto", anota o autor num "Esclarecimento" inicial. Palavras modestas, talvez demasiadamente modestas, num mundo povoado por gênios e sábios de matéria plástica.

E' um bom livro, êste, de autoria de Pedro Gomes de Matos. E mais ainda: é um livro útil e belo. Eis porque o prêmio conferido no Rio ao autor de Maranguape honra uma dedicação verdadeiramente invulgar.

A importância das cartas inéditas de Capistrano

EIS o que escrevia "O Globo", de 15 de maio de 1928, a respeito das cartas de Capistrano de Abreu ao historiador João Lúcio de Azevedo e que fazem parte dos documentos secretos da Biblioteca Nacional:

"Um dos confidentes de Capistrano de Abreu era o historiador João Lúcio de Azevedo, espírito notável de crítico, a quem devemos algumas obras de mérito sôbre os jesuítas e sua influência nos passos iniciais da nacionalidade. Morto Capistrano de Abreu, João Lúcio de Azevedo achou que devia confiar à Biblioteca Nacional a copiosa coleção de cartas, que dele recebera em anos consecutivos de incessante cordialidade. Como era natural, a leitura das cartas de Capistrano de Abreu despertou curiosidades.

As curiosidades formaram, em poucos dias, uma pequena romaria. A romaria cresceu, de modo a causar incômodos ao ministro Viana do Castelo...

O ministro do Interior proibiu incontinenti que fôssem as cartas dadas à consulta. Com o ato, as cartas referidas entraram para o rol dos documentos secretos daquela Biblioteca."

De algumas dessas cartas, a serem lançadas em livro muito breve, TRIBUNA DA IMPRENSA divulga hoje alguns trechos inéditos.

Bilhetes do mundo interior

A CASA DE DEUS

TRISTÃO DE ATHAYDE

SE é em nossa casa, ou no que dela levamos para a rua, que nasce a nossa vida interior, é na Casa de Deus que ela atinge a sua plenitude. Daí a importância que o problema da Igreja e das igrejas tem para o equilíbrio do mundo. Já que não pode haver equilíbrio no mundo que se não baseie na Verdade. E a Igreja de Cristo, para o cristão, é a casa da Verdade, e para o mundo o Escândalo da Contradição, onde se desenrola o drama litúrgico da vida sobrenatural, do Advento à Epifânia, para que a Verdade se mostre aos homens; da Septuagésima à Páscoa, para que a Verdade sofra pelos homens; de Pentecostes à Festa de Cristo Rei, para que a Verdade conviva com os homens na dura caminhada do deserto, no mistério, no suor, no cansaço e na dúvida.

Ao longo da história foi o homem construindo os abrigos da sua Fé, justamente para nêles se concentrar e encontrar de novo as linhas mestras do roteiro íntimo. Se a Missa é a consagração suprema da vida de oração e essa a culminância do nosso mundo interior — a igreja de pedra e cal, de tijolo ou de madeira, feita das árvores da floresta ou do aço das usinas mais modernas, é um abrigo tão necessário como a nossa casa para nela ser cultivada a sementeira da nossa vida interior.

Sucede com ela o mesmo que ocorre com o nosso lar. Não são as paredes que a formam. Mas, sem elas, a alma fàcilmente se perde e o homem se desencontra, por vêzes para sempre, de sua própria sombra. Levamos a nossa casa às costas, como podemos levar a casa de Deus. Carregamos conosco a igreja, como carregamos o lar, nos estribos dos bondes ou nos balaios dos lotações. Mas se as duas casas, a de Deus e a de nós mesmos, não estiverem plantadas no chão da natureza, é difícil que reajam contra as utopias do angelismo. Para que possamos carregar conosco o nosso mundo interior, é preciso que êle esteja com suas raízes lançadas em terra, nesse boa terra nossa irmã, de cujo limo fomos tirados por Deus do nada e insuflados com a imagem do Pai. A vida interior, por mais que seja do domínio do espírito, não desdenha da matéria, antes procura sempre e a cada momento eleva-la também à dignidade de uma participação efetiva no drama da Graça.

E' por isso que a Igreja, ao consagrar liturgicamente os lugares onde se vão levantar as casas de Deus, chama a êsses lugares de terríveis. "Terribilis est locus iste", texto tirado do próprio livro do Gênese: "Que lugar terrível, êste. E' a casa de Deus e a porta do céu" (Gen. 28). A história vai sendo marcada pelos sinais que êles vão deixando ao longo dos tempos. Os arqueólogos nos mostram, como resultados de suas escavações, restos de altares primitivos, onde os homens, milhares de anos antes de nossa própria era, ofereceram seus sacrifícios a Deus ou aos deuses, na sua eterna procura da divindade, consubstancial à natureza humana.

As grandes épocas são marcadas por estilos indeléveis. As pequenas épocas por imitação e transposição de estilos. Os templos romanos, as basílicas bizantinas, as igrejas românicas, as catedrais góticas, as matrizes renascentistas e barrôcas foram as grandes marcas de suas respectivas épocas. Em cada uma delas deixou o homem marcado, na casa de Deus, o sinal de sua passagem. Só nas épocas medíocres ou de transição, é que o estilo religioso deixou de corresponder ao estilo do seu próprio tempo. Se o século XIX não ostenta um estilo religioso próprio, se foi procurar, para suas igrejas, o néo-gótico ou o néo-bizantino, é que não tinha um estilo próprio, nem a Fé uma situação firme. E a casa de Deus sofreu dessa carência.

Se hoje ainda estamos tateando nas trevas, se muitos ainda se apegam às imitações acadêmicas ou anacrônicas, se temem construir igrejas em estilo do século XX, e tremem em face à capelinha da Pampulha, embora já se comece a vencer os preconceitos, é precisamente porque a vida interior católica diminuiu, afrouxou, perdendo o seu vigor e teme afrontar o mundo. Contenta-se então com a reprodução de modelos de outras eras, como se a casa de Deus fôsse eternamente condenada a ser **gótica ou barroca!**

Há, sem dúvida, na arquitetura religiosa, algo que transcende ao tempo e o lugar, justamente por estar ligado ao sentido profundo do próprio edifício. A casa de Deus é, acima de tudo, a "porta do céu", isto é, a "domus orationis", o lugar em que se reza. E como a oração individual se completa na oração coletiva, e esta na celebração do mistério eucarístico, pelo qual Deus se faz presente ao homem — a igreja é o lugar onde se reunem os fiéis em tôrno da Eucaristia. E tudo, arquitetônicamente, deve girar, portanto, ao redor dessa finalidade. Tudo que visar exclusivamente o ornato ou o supérfluo ou outro fim qualquer, alheio a êsse, falha à razão do ser essencial da arquitetura religiosa e foge à regra da "funcionalidade", que desde Sócrates a Le Corbusier faz parte das normas objetivas da boa arquitetura.

Nesse sentido o que vemos, entre nós, é edificante... como veremos da próxima vez.

João Luís: "VOU MANDAR FECHAR AS BARREIRAS DO DISTRITO"

A FALTA DE RESÍDUOS DE TRIGO DETERMINARIA A MEDIDA

"SE a situação de falta de resíduo de trigo continuar, serei obrigado a fechar tôdas as barreiras, para impedir que o produto saia do Distrito Federal". — declarou-nos o senhor João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, a propósito da falta de resíduo de trigo que vem sendo sentida no mercado, e que está preocupando os lavradores e criadores do Distrito Federal.

CULPA DA COFAP

"Tôda a culpa dessa desordem cabe à COFAP. Quando a distribuição dos resíduos era feita pela Secretaria de Agricultura, isso nunca aconteceu. O desvio para os Estados é que está causando a falta, por isso vou mandar fechar as barreiras, se a situação não melhorar".

INÉRCIA

Queixam-se os lavradores e agricultores que a quota de resíduos de trigo diminuiu, quando passou a ser distribuída pela COFAP. Protestaram, mas até agora nenhuma providência foi tomada — pelo contrário, a situação agravou-se a tal ponto que se teme que o produto desapareça inteiramente do mercado.

Transferência de diretores das escolas primárias

ESTARÃO abertas, de 1 a 15 de fevereiro, as inscrições para a transferência de diretores de escolas primárias.

As transferências obedecerão a novo critério que está sendo estudado pelo secretário de Educação, que ainda não explicou em que consiste.

As inscrições podem ser feitas "ex-officio", por intermédio dos chefes dos Distritos.



SURGIRÁ O "CABOCLISMO" DO POETA VAQUEIRO ZÉPRAXEDI

Zépraxedi, o poeta-vaqueiro, o artista potiguar que, em pouco tempo venceu no rádio carioca, lançará, dentro em breve, o terceiro livro de poesias de sua autoria, intitulado "Caboclismo".

Zépraxedi criou vários programas, entre os quais "O sertão é assim" que mereceu dos críticos cariocas nota 10, em meio aos grandes programas do rádio brasileiro. "O sertão é assim", está no ar duas vêzes por semana.

Em tôdas as festas de grande gala que tem se realizado nesta capital, quase sempre lá se encontra o poeta-vaqueiro, cantando e declamando sôbre motivos do folclore indígena. A foto mostra o poeta em seus trajes típicos do Nordeste.

Carnaval & Bailes

Vinte candidatas ao concurso "Rainha do Carnaval" — Encerramento das inscrições — Desfile com "bikinis" — Festas de hoje

PERTO de vinte candidatas se inscreveram para o concurso "Rainha do Carnaval de 1954", promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. Apesar de contar todas elas com as mesmas possibilidades, uma vez que são bonitas e simpáticas, encontra-se na liderança, atualmente, a estrêla do cinema, rádio e televisão, Rosângela.

Esta é candidata do pessoal da Aeronáutica, de uma estação de rádio e da casa "O Ponto Frio".

TERCEIRA APURAÇÃO

Terça-feira, às 16 horas, no Hotel Glória, se realizará a terceira apuração do concurso. Antes, as candidatas desfilarão em trajes esportivos ("bikinis"), para julgamento dos membros da comissão. Tratar-se-á de um exame de seleção, devendo ser considerados os dotes de beleza, elegância e distinção.

O resultado final será ditado pelo número de votos, levando-se também em conta o parecer dos juizes.

ENCERRAMENTO

As 18 horas de segunda-feira, serão encerradas as inscrições para o concurso. Até aquela hora, os membros da diretoria da Associação dos Cronistas Carnavalescos estarão na sede da entidade, à espera de candidatas.

ÓRGAO CONSULTIVO DO CARNAVAL

No Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, realizou-se ontem a reunião do Órgão Consultivo do Carnaval, encarregado de tomar as providências necessárias ao bom andamento das festas de Momo.

Compareceram representantes da imprensa, de serviços da Prefeitura e dos clubes Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna, Bola Preta e Embaixadores.

Na ocasião deliberou-se que o "Concurso de Frevos" se efetue no domingo de Carnaval, das 16 às 20 horas, e escolheram-se os barracões onde se localizarão os clubes para construção dos carros dos préstitos.

Resolveu-se ainda que, êste ano, não haverá o concurso dos coretos suburbanos.

REI MOMO NA QUINTA

Rei Momo comparecerá domingo à festa carnavalesca organizada pela Prefeitura, na Quinta da Boa Vista. Artistas de rádio cantarão para o povo às últimas criações para o Carnaval de 1954.

A entrada para a festa (início: 17 horas) será gratuita.

BAILES NOS CLUBES

Hoje à noite, haverá bailes carnavalescos em diversos clubes. No Teatro República será realizado mais um dos bailes dos sábados pré-carnavalescos.

No Bola Preta, o baile foi ontem. Hoje, os seus associados estarão numa passeata pelas ruas da cidade.



BEATRIZ LÉA, artista do teatro de revistas e candidata ao título de "Rainha do Carnaval"

CONCURSO DO FREVO

O "Concurso dos Frevos" dêste ano será realizado domingo de Carnaval, de 16 às 20 horas, na avenida Rio Branco, — decidiu ontem o Conselho Consultivo do Carnaval, presidido pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura.

O Conselho decidiu, ainda, acabar com o concurso dos coretos suburbanos.

Demagogia na alta do café

Manifesta-se o presidente da Confederação Nacional do Comércio — Consequência da geada

"A NOTA do Ministério das Relações Exteriores, em têrmos claros e incisivos, já situou o assunto em suas devidas proporções. Quase nada cabe acrescentar a essa exposição franca, completada com o convite dirigido pelo govêrno brasileiro a personalidades americanas, para que venham verificar "in loco" como as geadas nos reduziram as reservas da produção exportável", declarou o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

PREJUIZO

"Ninguém fala no prejuizo causado pela geada, e que atingiu a 180 milhões de dólares.

Ignora-se o fato de que o consumo mundial de café aumentou em proporções superiores à produção. A elevação dos preços é resultante de uma procura maior do que a oferta. Isso aflige menos à população dos Estados Unidos, que tem um alto poder aquisitivo, do que à grande massa do povo no Brasil. Esquecem-se os sacrificios suportados pelo nosso país em épocas de superprodução e de preços vis, quando nos tocou a tarefa inglória de desafogar o mercado".

NÃO INTERESSA

"Aos produtores brasileiros não interessam os preços exageradamente altos. O que lhes convém é a expansão dos mercados consumidores, dentro e fora do país, a preços que remunerem. Neste sentido vêm trabalhando, há longos anos, as entidades que em nosso país superintendem os negócios do café".

CAUSA ESPANTO

"A nós outros, homens de emprêsa, só podem causar espanto as propostas feitas nos Estados Unidos, terra da livre emprêsa, onde, mais do que em qualquer parte se defende com ardor a iniciativa privada, no sentido de que o govêrno americano intervenha para forçar a baixa do preço do café. Os apelos nesse sentido provieram de mesquinhos interêsses feridos e de políticos espertos, com ôlho no eleitorado popular". — concluiu o presidente da Confederação Nacional do Café.

Mudou-se a sede da 4.ª Zona Eleitoral

A SEDE da 4.ª Zona Eleitoral, que vinha funcionando à rua Primeiro de Março, 42, acaba de ser transferida para a rua Voluntários da Pátria, 172, onde os eleitores dessa Zona serão atendidos das 11,30 às 17,30 horas, exceto aos sábados.

Comissão para organizar o Instituto e Serviços Sociais

O PRESIDENTE da República nomeou uma comissão de técnicos para estudar a ampliação da previdência social e a formação do Instituto de Serviços Sociais.

O sr. Waldyr Niemeyer, designado presidente da comissão, declarou-nos:

— "Ainda não estou inteirado dos têrmos do despacho do presidente. No entanto, se fôr confirmada a minha nomeação, reunirei os demais componentes da comissão, iniciando os trabalhos o mais cêdo possível".

Foram também indicados os srs. Oscar Saraiva, consultor jurídico do MTIC; Paulo Câmara, presidente do IRB, e Afonso César, presidente do IAPI.

O despacho do presidente deve-se a um memorial que lhe foi entregue, com reivindicações sôbre a assiduidade integral, e o trabalho de mulheres e menores.

Foram realizadas inspeções em emprêsas particulares que empregam mulheres e menores, sendo lavrados 13 mil autos de infração.

Proibidas as visitas a Brocoió e à Gávea Pequena

MEDIANTE ofício, por intermédio do Departamento de Turismo, era comum, anteriormente, a ilha de Brocoió ser visitada por grupos ou agremiações interessadas.

Ultimamente, porém, essa permissão ficou avocada ao gabinete do prefeito, que vem negando autorização nesse sentido, sob o fundamento de que, no momento, é impossível, pois o prefeito lá se encontra residindo.

Igual recusa vem sendo feita em relação à Gávea Pequena, onde deveria ser instalada a colônia de férias da Prefeitura.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1511

EM FASE DE CONCLUSÃO A CIDADE UNIVERSITÁRIA

COM a conclusão do Estádio Universitário e de blocos residenciais para estudantes, entraram em fase final as obras da Cidade Universitária.

Os blocos residenciais poderão atender, desde já, a 1.200 estudantes, e o estádio comportará 35 mil assistentes.

OUTRAS MEDIDAS

Cumprindo o "Programa Universitário", foram realizadas obras e melhoramentos em outras unidades universitárias do Distrito Federal. Também está sendo desenvolvido um plano de auxílio à pesquisa e ao ensino das Universidades.

Dêsse plano consta o contrato de professores e técnicos estrangeiros, que contribuirão para a formação de pesquisadores em nossas Universidades, e a criação de bôlsas a estudantes brasileiros.



SEUS FILHOS E OS MEUS

RAZÕES DA INAPETÊNCIA

CERTA mãe se queixou recentemente da inapetência do filhinho de 4 anos. "Fico atormentada, pois o garoto não quer comer nada. Por um bocado de comida na bôca, e assim fica um tempão, recusando-se a engolir. Êle até rejeita sorvete, biscoitos, balas, coisas que tôda criança adora. Leite é o único alimento que eu consigo que tome. A irmãzinha não tem ainda um ano, mas não oferece o menor problema. Come qualquer coisa que lhe dermos.

A RECUSA de engolir comida não é um problema raro de alimentação, com crianças pequenas. Há muitas razões para tal recusa, a maioria delas de natureza psicológica. Pode ser que a criancinha tenha adquirido aversão a certos alimentos, porque, em sua mente, associa-os com episódios desagradáveis. Querendo agradar aos pais, ou sabendo que, se recusar a comida será alimentado à fôrça, a criança leva um pedaço à bôca, mas logo verifica que não pode engoli-lo. Fica então [illegible] ... Por isso fica com a comida na bôca.

Por outro lado, é impossível que o filho [illegible] sinta aversão real pela comida. Porém, instintivamente, resiste a que insistam demasiado para que coma. Fica sem vontade de comer, porque os adultos sempre o empanturram, ou o forçam a comer tudo que está no prato, quer esteja ou não com muita fome. Muitos são os pais que, sem se darem conta, fazem os filhos comer demais — talvez para satisfazer alguma necessidade interior ou aliviar alguma tensão íntima nêles próprios. Outros, muito conscienciosos, acham que não estão cuidando bem dos filhos, se não os fazem comer abundantemente, em tôdas as refeições.

O ciúme é outro motivo, bem frequente, para essa recusa de engolir comida. Com a chegada de um bebê, o filho mais velho sente-se inseguro, "sobrando". Convence-se de que já não haverá nada para êle, em quantidade suficiente; nem carinho, nem cuidados, nem comida. Durante algum tempo, poderá comer em excesso, e, como consequência, sentir-se mal, em várias ocasiões. Ou então, querendo subconscientemente tomar o lugar do bebê, recusará todos os alimentos, menos aquêles que são dados ao bebê; passa então a só poder engolir leite e suco de frutas. Se o castigam, ou o alimentam à fôrça, seu problema se complica; pois o de que necessita é de ser confirmado no afeto e carinho maternos, e não de ser tratado como se fôsse um filho malcriado, desobediente.

Uma criança que sofre um choque emotivo severo, ou uma doença grave, ou morte na família, poderá perder o apetite, por um período considerável de tempo. Encher-lhe o prato de comida, e insistir para que se alimente, só irá aumentar sua inapetência. Essa criança precisa é de comida em menor quantidade, e de um ambiente cordial na hora das refeições (sem falar em comida), em vez de ver os pais preocupados, a insistirem em que coma. E, sobretudo, necessita de auxílio para enfrentar o choque que sofreu.

HÁ casos em que um filho perfeitamente sadio tem muito menos apetite do que os outros. Não se trata de problema psicológico: apenas, êsse filho necessita de menos comida. Se êle se apresenta forte e bem disposto, não é preciso preocupar-se, porque é magro. A preocupação dos pais provàvelmente irá criar um problema de alimentação. Na verdade, os pais só precisam preocupar-se com a existência de um problema emotivo, quando um filho, que sempre teve bom apetite, de repente passa a recusar todos, ou certos alimentos.

MARGARET TAVARES DE SA'

As atividades do Supremo Tribunal Federal em 1953

Relatório do ministro José Linhares — Apontando soluções — Cresce de ano para ano o número de processos

NA sessão do Suremo Tribunal Federal, realizada ontem, o ministro José Linhares apresentou o relatório dos trabalhos realizados durante o ano de 1953. Iniciando o relatório, o ministro-presidente salientou o fato que durante o ano passado o rendimento alcançado foi o maior, constituindo verdadeiro "record". Os julgamentos atingiram a 4.464, contra o total de 4.197 realizados no ano passado.

AUMENTO DO NÚMERO DE MINISTROS?

Apesar de tão alta soma, continuou o ministro Linhares, poderá ser considerada a questão da demora do julgamento, cuja solução, conforme indicam várias sugestões, seria o aumento do número dos ministros. A solução não será, porém, o maior número de ministros, mas a reforma constitucional em que, entre outras providências, se atribua ao Supremo Tribunal Federal a competência para julgamento de mandados de segurança quando se tratar de matéria federal e não de todos decididos pela justiça.

CRISE

Continuando seu relatório, o ministro Linhares disse: A crise do Supremo Tribunal Federal agrava-se cada ano com o aumento dos feitos submetidos a seu conhecimento. Os juizes tudo têm feito para manter em dia suas atribuições mas o número de feitos aumenta de tal modo que é difícil seguir normalmente esse aumento.

O aumento do número de juizes não parece adequado, pois essa medida não poderá corresponder à progressão em que crescem as causas. Seguindo essa sugestão, dentro de poucos anos chegar-se-ia, sem qualquer dúvida, a um número de ministros que dificilmente poderá ser justificado.

ABUSO DO RECURSO EXTRAORDINARIO

A fim de ajustar as atribuições do Supremo Tribunal a seu destino, devem ser suprimidas as atribuições no artigo 101 da Constituição. O abuso do recurso extraordinário deve ser coibido a fim de normalizar a situação.

RETROSPECTO

Após essas considerações fundamentais, o ministro José Linhares analisou a produção do Tribunal a partir do ano de 1879, analisando, baseado em estatísticas, a situação do Tribunal, mostrando que durante os últimos anos o número dos recursos extraordinários caiu sensivelmente: dos 2.535 recursos julgados pelas turmas de 1953, não foram conhecidos 1.642.

Igual proporção se tem verificado nos outros anos.

MEDIDAS LEGISLATIVAS

Do exposto resulta nitidamente, arrematou o ministro José Linhares, que o legislador poderá dispor de outras medidas convenientes ao melhor funcionamento do tribunal, mas sòmente aquelas que acima foram apontadas devem proporcionar a solução de um impasse que dura desde alguns anos.

O volume dos serviços vem se agigantando; urge, pois, encontrar uma solução razoável, a fim de simplificar os trabalhos.

A IMPRENSA NACIONAL EM DIA COM A DIVULGAÇÃO

A IMPRENSA Nacional conseguiu atualizar, em 1953, a publicação da matéria destinada à divulgação dos órgãos oficiais. Na confecção de impressos do material de expediente para as repartições públicas foram utilizadas 12.758 chapas e impressas 61 milhões de páginas. Confeccionaram-se 37 mil avulsos de projetos de lei, sendo 20 mil para a Câmara dos Deputados, 9 mil para o Senado e 8 mil para a Câmara Municipal.

O suprimento de carteiras profissionais foi feito pontualmente, segundo as necessidades do Ministério do Trabalho, ao qual foram fornecidas 661 mil carteiras.

Do "Diário do Congresso" foram impressas 15.364 páginas, "Diário da Justiça", 16 mil e "Diário Oficial", 22 mil.

CR$ 138 MILHÕES ARRECADADOS

A renda total da Imprensa Nacional atingiu Cr$ 138 milhões, dos quais Cr$ 111 milhões debitados às repartições públicas por serviços oficiais e Cr$ 26 milhões e 600 mil oriundos das rendas da Tesouraria.

Melhoria de salário dos extranumerários das tabelas especiais

O PRESIDENTE da República assinou decreto relativo à melhoria de salários dos extranumerários-mensalistas pertencentes às tabelas especiais de mensalistas, organizadas segundo o disposto no artigo 6.º da lei 1.765, de 1952.

O decreto determina as seguintes providências:

1 — a melhoria de salários será processada de acôrdo com as normas adotadas pelo Regulamento de Promoção, aprovado pelo decreto 32.015, de 1952, através de portaria da autoridade competente;

2 — o órgão que dispuser de tabela especial publicará a relação dos extranumerários que a integram, em ordem de antiguidade na referência, apurando-se a antiguidade a 18-12-52, data da vigência da lei 1.765, tendo-se em vista o efetivo exercício do diarista na função que ocupava;

3 — o merecimento dos extranumerários ocupantes das tabelas especiais será apurado segundo as respostas dadas aos quesitos do Boletim de Merecimento de que trata o Regulamento de Promoção.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 — Salas 1.401/3 — Tel. 52-4725

Reequipamento da E. F. Araraquara

Aprovado o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-EE. UU. — Beneficiado um milhão de habitantes

O PRESIDENTE da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Fazenda, relativa ao projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos sôbre a remodelação da Estrada de Ferro Araraquara.

BENEFICO

O projeto foi considerado como importante para o sistema geral de transportes do país e sua execução trará valiosa contribuição para o desenvolvimento econômico da região, que atravessa fase de grande progresso, beneficiando cêrca de um milhão de habitantes das zonas noroeste de São Paulo, sul de Mato Grosso e do Triângulo Mineiro, servidas por aquela ferrovia.

ALARGAMENTO DA BITOLA

Está recomendada no projeto a aquisição de material necessário à conclusão do alargamento da bitola entre Araraquara e Mirassol, numa extensão de 250 kms., incluindo-se 100 aparelhos de mudança de via para bitola larga, bem como 300 mil grampos de mola e acessórios. Serão adquiridos 235 vagões de carga para substituir os antigos e proporcionar serviços.

READAPTAÇÃO DA BITOLA

Prevê, também, o projeto a readaptação de 471 vagões de bitola estreita para larga, o que permitirá à E. F. Araraquara, com 706 vagões de bitola larga, enfrentar as necessidades do tráfego nesse trecho. Também serão adquiridos 20 carros de ação para passageiros e 14 locomotivas Diesel.

CUSTO DA REMODELAÇÃO

As despesas para a execução do programa de remodelação da E. F. Araraquara estão calculadas em 8 milhões e 838 mil dólares para o material importado, além de Cr$ 19 milhões e 538 mil.

MAIS CONFÔRTO

As características técnicas da nova extensão de bitola larga permitirão o tráfego de trens mais velozes, maiores e mais pesados, em melhores condições de segurança.

Campanha de Bôlsas de Estudo

DENTRO de poucos dias, será inaugurada a Campanha de Bôlsas de Estudo, tendo a comissão organizadora se reunido sob a presidência do ministro da Educação, a quem foi entregue, pelo professor Armando Hildebrand, uma exposição sôbre os objetivos da campanha e o plano de sua execução.

A campanha, que será realizada anualmente, prevê inicialmente a obtenção de recursos para a concessão de cêrca de cinco mil bôlsas de estudo, destinadas a estudantes secundários que não dispõem de recursos econômicos para o prosseguimento de seus estudos.

E' intenção do Ministério da Educação transformar a campanha em fundação, com a colaboração das fôrças econômico-financeiras do país, como sejam a indústria, comércio e profissões liberais, através de donativos e subvenções que complementem os recursos oficiais.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907-12 — Tel 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imoveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2882 e 52-3031.

Contador

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas atrasadas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas — Rec.: Av. 13 de Maio, 33 — 13.º andar — sala 1317 — Tel. 22-1331.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as, 4as, e 6as feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 52-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-2180 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 2as, 5as e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 22-1721 Res.: 26-6664

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnostico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as, 4as, e 6as feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1412 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-2387.

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirurgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 17 às 19 horas — Tel.: 42-1405, das 2 às 5 hs. - Tels. 23-8247 e 25-2848

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0698

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1063 — 23-0206

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, nº 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 32-2275

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 237, salas 512/13 — Tels.: 22-6557 — 37-1327 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 22-1078

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 39-1.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 18 horas. Hora marcada.

GUALICHO NA PISTA PELA DERRADEIRA VEZ ---

Em um dos intervalos da próxima reunião de domingo, Gualicho será apresentado ao público carreirista de S. Paulo pela última vez. À semelança do inesquecível Albatroz, do "stud" Paula Machado, o famoso corredor da coudelaria Almeida Prado & Assumpção fará sua despedida pública, galopando na pista de grama do prado paulistano, onde praticou impressionantes proezas, levantando as mais importantes provas do calendário clássico do Jockey Club de S. Paulo.

MISS NOBEL, A FÔRÇA DA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

Sem adversárias, a defensora do "stud" Verde e Preto — Finger Grass e Onyx em duelo — Pandeiro corre muito na areia sêca — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

MAIS uma etapa da temporada de verão será cumprida, amanhã, pelo Jockey Club Brasileiro, com um programa cujo início está marcado para às 14,20. Como prova central, teremos a Prova Especial de Eguas, com dotação de Cr$ 80.000, na distância de 1.500 metros.

FORÇA DESTACADA

Essa carreira tem como fôrça destacada Miss Nobel, do "stud" Verde e Preto. A filha de Socorro nunca teve uma turma tão camarada, devendo ganhar fácil.

Quem figurou com destaque no meio de Caçamba, La Vision, La Rouge, etc., não pode perder para Cambaxirra e outras éguas da mesma fôrça.

BOM DUELO

No terceiro páreo haverá um bonito duelo entre Finger Grass, Onyx e Meu Crack.

A nosso ver, Finger Grass tem grandes possibilidades de vitória. O pilotado de Guillermo Silva, livre de My Sun e Curare, está com a turma à sua feição.

Onyx melhorou muito ultimamente e tem ganho em excelentes tempos. Vai dar sério trabalho ao favorito e com êle deverá formar a dupla.

CORREDOR NA SÊCA

Um vencedor iminente é Pandeiro, na pista sêca. Este pareIheiro "vôa" na raia leve e atravessa bom período de treinamento. Eônio e Idú (se correr) são inimigos temíveis do filho de Pantalón.

Montará Pandeiro o bridão Oswaldo Ullôa. Este animal corre muito no bridão, já tendo ganho com Marchant.

PROGRAMA

Apresentamos, aqui, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

DESPEDE-SE UM AUTÊNTICO CRAQUE

GUALICHO vai embora. Não correrá mais. Já havíamos previsto essa decisão de seus responsáveis. Comentando o resultado do G. P. "IV Centenário", revelamos a penosa impressão deixada pelo excepcional corredor argentino. Magro, galopando pesado e sem a vivacidade costumeira, Gualicho era uma sombra do passado, uma pequena amostra do cavalo das memoráveis campanhas anteriores.

Um Gualicho que perde para 191"9 10, um Gualicho que custa acompanhar cavalos de segunda classe, um Gualicho cansado, afrontado, correndo sòmente no coração, na classe, na saudade de um passado glorioso.

Agora vai-se o campeão. Seguirá para o haras, de onde enviará às pistas produtos com seu sangue privilegiado. Despede-se com honras e títulos que nenhum cavalo possui. Bicampeão das duas maiores provas do turfe carioca e paulista, com recordes absolutos, com a maior soma de prêmios já levantados por um animal no país.

Gualicho, Tirolesa, Yatasto, Albatroz, e Carrasco foram craques da mesma grandeza, corredores que marcaram época, máquinas excepcionais de devorar distâncias.

Série memorável, essa, que dificilmente terá continuadores. E o último dela vai-se saudosamente, deixando vago o seu lugar.

Domingo terá a consagração final, galopando para a platéia de quem era ídolo. O carreirista verá o seu lindo castanho pela última vez.

Gualicho, "cavalo do povo", "patas voadoras", sinônimo de grandeza, de fôrça, de coragem e valentia, não correrá mais.

CELSO CASTRO

VOZES DO TURFE

GUIGNOL, o craque peruano que foi pretendido por um grande turfista brasileiro (que chegou a oferecer ao seu proprietário 1 milhão e 500 mil cruzeiros), deverá ir aos Estados Unidos ainda êste ano, a fim de participar do "Santa Anita Handicap".

Dos EE. UU. regressará ao seu país de origem.

OUTRO craque estrangeiro, cuja aquisição foi pretendida, não tendo, porém, chegado a bom têrmo as negociações, foi Biriatou.

Seus proprietários informaram ao dr. Peixoto de Castro que seu craque não estava à venda.

SEGUNDO notícia fornecida pelos seus proprietários, com a realização do G. P. "IV Centenário", no qual teve atuação apagada, encerrou sua campanha nas pistas o "fabuloso" Gualicho.

Dentro de breves dias seguirá para o Haras Jaú, de propriedade dos srs. Almeida Prado e Assumpção, onde servirá como pastor.

A C. C. paulista está interessada em apurar as responsabilidades no incidente em que estiveram envolvidos Olavo Rosa, Pierre Vaz e L. Espiñosa.

Foi aberto rigoroso inquérito, devendo ser ouvidas várias testemunhas.

ESPERA-SE a punição de Olavo Rosa e Pirre, que, numa atitude de desrespeito às autoridades turfistas de S. Paulo, agrediram Espiñosa, logo após a realização do G. P. "IV Centenário".

Atitude deselegante e antiesportiva, a dêsses dois moços.

EM sua última reunião, resolveu a C. C. de S. Paulo punir vários jóqueis que intervieram no "IV Centenário".

Entre êles encontram-se Olavo Rosa, Gualberto Perez e L. Espinosa, que foram suspensos, os primeiros, até o dia 1, e o último, até 8 de fevereiro.

OUTRO que também sofreu punição foi Rubens Quinteros, que teve de contribuir para a Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, com mil cruzeiros.

Para quem recebeu Cr$ 249 mil de comissão, mil é pinto.

NOSSA acumulada para amanhã: Ever Green, Finger Grass, Bamba e Pandeiro.

PEÃO

NOSSAS INDICAÇÕES

MISS NOBEL	BELEZA	PINTA LINDA
EVERGREEN	PALOMBETA	GARGALHADA
FINGER GRASS	ONYX	QUIRON
NIPPING	CABULETE	JAREMON
BAMBA	SEA FURY	BÔCA LINDA
PANDEIRO	EONIO	IDU
PADUA	SKETCH	SERESTEIRA
DON ROBERTO	SOBERANO	LA FURIA

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 14,20 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Miss Nobel, R. Martins	58	15	Fôrça absoluta.
2—2	Cambaxirra, A. Rosa	54	30	Chance nula.
3—3	Beleza, A. Reis	50	40	Boa para a dupla.
4—4	Hilaniliza, J. Marinho	65	80	Muito pêso.
"	Pinta Linda, J. Tinoco	62	35	Não acreditamos.

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 75.000,00 — AS 14,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Evergreen, D. Ferreira	55	30	Volta tinindo.
2—2	Jennifer, O. Silva	55	50	Irregular.
3—3	Graná, D. Moreira	55	40	Confirma sempre.
4	Gargalhada, U. Cunha	55	50	Vai correr bem.
4—5	Palombeta, O. Ullôa	55	35	Pode bisar.
6	Pinta Linda, J. Tinoco	55	60	Chance remota.

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,15 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Finger Grass, G. Silva	56	30	Fôrça destacada.
2—2	Meu Crack, U. Cunha	52	40	Otimo para a dupla.
3—3	Onyx, L. Lins	52	35	"Voando".
4	Sepoy, D. Moreira	52	60	Poule alta.
4—5	Quiron, B. Cruz	52	40	Turma forte.
6	Ituassú, N. C.	52	—	Retrospecto fraco.

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 75.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Gael, não corre	55	20	Não correrá.
2—2	Gardu, I. Pinheiro	55	50	Turma forte.
3	Jaremon, L. Mezaros	55	40	Prefere a grama.
3—4	Cunhambebe, B. Cruz	55	50	Não gostamos.
5	Cabulete, J. Tinoco	55	60	Tinindo.
4—6	Minochino, U. Cunha	55	35	Difícil.
"	Nipping, R. Martins	55	35	Melhor que o companheiro.

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,15 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Sea Fury, R. Martins	56	30	Bom azar.
2	Vilarina, A. Araújo	56	50	Frouxinha.
2—3	Baleza, não corre	56	40	Não correrá.
4	Jonas, M. Henrique	56	50	Rende menos na areia.
3—5	Boca Linda, D. P. Silva	56	60	Tinindo.
6	Baracês, J. Tinoco	56	70	Poule alta.
4—7	Vaina, L. Leighton	56	50	Uma bela.
8	Bamba, B. Cruz	56	60	Adversário certa.
9	Marsala, A. Rosa	56	80	Na distância pode aparecer.

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,45 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Eônio, J. Portilho	52	30	Deu para confirmar.
2	Aviadora, J. Marinho	50	50	Páreo indigesto.
2—3	Pandeiro, O. Ullôa	52	20	Na sêca, vai brilhar.
4	Labano, U. Cunha	58	60	Tem corrido pouco.
3—5	Seu Acacio, J. Tinoco	54	30	Anda bem.
6	Bomarsito, L. Lins	52	50	Poule alta.
4—7	Cred, A. Reis	56	30	Azar sofrível.
8	Kantar, L. Domingues	52	40	Nada deverá pretender.
9	Idu, B. Cruz	52	30	Muita chance.

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,45 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Pádua, A. Araújo	56	30	Uma das prováveis.
"	Sonhador, A. Rosa	58	30	Otimo refôrço.
2	Holometro, B. Marinho	54	50	Páreo duro.
2—3	Seresteira, A. Reis	58	40	Em plena forma.
4	Tocantins, N. C.	60	—	Não está no páreo.
5	Serion, L. Vieira	52	40	Azar sofrível.
3—6	Sketch, O. Ullôa	56	35	Melhor na macia.
7	Canapé, H. Lima	60	50	Muito pesado.
8	Gangorra, L. Lins	58	60	Anda bem.
9	Cantinflas, P. Fernandes	60	80	Tinindo.
4—10	Tata-assu, W. Andrade	54	40	Muita distância.
11	Bale, J. Araújo	54	35	Não está no páreo.
12	Balano, X. X.	54	50	Corre pouco.
"	Odilon, B. Cruz	52	50	Vai correr bem.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,45 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Don Roberto, J. Araújo	52	40	Tinindo.
2	Caipira, L. Domingues	58	50	Nada vem fazendo.
2—3	Soberano, J. Portilho	56	35	Correndo muito.
4	Cataguá, A. Reis	54	40	Difícil.
5	El Matachin, F. Simões	60	60	Rende pouco na areia.
3—6	La Furia, G. Almeida	60	30	Está tinindo.
7	Holoturia, P. Fernandes	58	50	Frouxa.
8	Indiscreto, L. Vieira	52	60	Poule alta.
4—9	Montanhês, U. Cunha	52	40	Correndo bem.
10	Maracatu, L. Lins	50	35	Em grande forma.
"	Don Zuza, F. Madalena	52	35	Reforça o número.

CLUBES EM REVISTA

Flamengo:

A DELEGAÇÃO do Flamengo seguirá quinta-feira, pela manhã, em avião da Panair, para a capital bandeirante, ficando hospedada no Hotel S. Paulo. O segundo encontro dos campeões será dirigido por um árbitro do quadro oficial da Federação Paulista, de acôrdo com o que ficou estabelecido entre os dirigentes dos dois clubes. Dequinha deverá firmar nas próximas horas o seu novo contrato por mais dois anos. O goleiro Garcia compareceu, ontem, para novos exames radiográficos do braço contundido.

Botafogo:

O BOTAFOGO desinteressou-se pelo concurso do jogador Marino, pois o Marquês de Valença de Coroados, ao qual o jogador pertence, estabeleceu o preço do passe em 100.000 cruzeiros. O presidente do Botafogo, sr. Paulo Azeredo, que chefiará a delegação na excursão a Belo Horizonte, viajou ontem à noite, por via férrea. Os srs. Ademar Bebiano e Nelson Cintra viajarão hoje, por via aérea. O regresso dos alvinegros deverá se dar segunda-feira.

VIAGEM DO VASCO PARA COSTA RICA

Adiada de amanhã para segunda-feira a estréia — Como está organizada a delegação

NUM avião da Braniff, segue hoje para Costa Rica, dando início a uma longa temporada pela América Central, a delegação do Vasco da Gama. A estréia da equipe cruzmaltina dar-se-á segunda-feira, possivelmente contra o campeão local. Quarta-feira, outro "match" será cumprido em Costa Rica, rumando a seguir o quadro para a Guatemala, onde efetuará dia 7, domingo, um único jôgo. No período de 14 de fevereiro a 14 de março será efetuada uma série de amistosos, contra os mais reputados quadros do México.

JOGOS NA AMÉRICA DO SUL

Após exibições em campos mexicanos, o Vasco embarcará rumo à Colômbia, onde em Bogotá jogará duas vêzes. A excursão encontrará em Lima sua conclusão, com a realização de três partidas contra clubes peruanos.

A EMBAIXADA

A delegação seguirá sob a chefia do professor Castro Filho e está assim organizada: delegado, Jaime Soares Alves; tesoureiro, Edgard Noronha de Freitas; jornalista, Geraldo Romualdo da Silva; médico, Amilcar Gifoni; técnico, Flávio Costa; massagista, "Mão de Pilão", e mais os seguintes jogadores: Ernani, Belini, Haroldo, Mirim, Danilo, Jorge, Sabará, Maneca, Vavá, Ademir, Djair, Barbosa, Fernando, Benito, Amauri, Beto, Alvinho, Ipojucan, Friaça e Alfredo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

O CAMPEONATO Brasileiro de Futebol terá, amanhã à tarde, a realização dos seguintes jogos:

Em Belo Horizonte, Minas x Pernambuco; em Curitiba, Paraná x Rio Grande do Sul; em Fortaleza, Ceará x Pará, e em Cuiabá, Mato Grosso x Goiás.

Larry jogará na 'Copa Montevidéu'

REFORÇO PARA O AMERICA

LARRY, centro-avante do Fluminense, deverá seguir segunda ou terça-feira, para o Uruguai, a fim de reforçar a equipe do América, que ora disputa a "Copa Montevidéu".

Ontem, à tarde, o presidente do grêmio de Campos Sales, sr. Alvaro Bragança, manteve contato com o presidente Antônio Leite, tendo, na oportunidade, solicitado o "player" por empréstimo. O dirigente tricolor atendeu à pretensão do dirigente rubro, ficando de encaminhar o jogador, com urgência, para Montevidéu.



IVAN, OSWALDINHO E EDSON
O trio-médio dos rubros para a peleja com os suecos

G. Silva é mesmo de briga. Agora está com "La Furia"

Pilha turfista

1 — Hipódromo
2 — Nome de um "stud" carioca.
3 — Nome de um filho de Moonlight e Ouro Bamba.
4 — Nome de um filho de Banerman e Tômbola.
5 — Nome de um filho de Cumelen e Westfalia.
6 — Nome de um filho de Romney e Nubecila.
7 — Sobrenome de um bom jóquei de freio.
8 — Um aprendiz muito leve, que estreou levando uma rodada.

NOTA — Estando certa a resposta, a coluna da esquerda, que está assinalada, apresentará o nome de um animal que é barbada no programa de domingo.

Na bica

EVERGREEN — Dêem uma riscada no meu retrospecto e convençam-se de que estou na bica, para conseguir nova vitória. Há muito que não sei o que é entrar descolocada.

Nas minhas três últimas apresentações, consegui duas vitórias, tendo entrado em segundo na vez restante.

Arrumem a gaita e taquem o peito, sem susto.

Barbada do programa

MISS NOBEL — Macacos me lambam se eu perder para as matunguinhas que vou enfrentar amanhã. Eu, que já andei me misturando com La Vision, La Rouge, Caçamba, Reverência e outras éguas da primeira turma, se perder para gentinha tão espora, vou pedir ao Solanez que me arrange um carro de bananas para puxar.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas que, embora pequena, sou uma poule certa.

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

Indicação do professor d'Arcanchy



ONTEM foi o meu dia de urucubaca. Por causa da partida de balípode entre o meu Flamengo e o São Paulo, fiquei em falta com meio mundo.

Durante todo o dia, estive preocupado com o relógio, pois queria chegar cêdo ao Maracanã, para assistir àquela maldita pelada, que me deixou com uma dor de cabeça horrorosa, que continua ainda agora.

Até do meu compromisso com o Marrêta me esqueci e o resultado foi que recebi uma bronca da altura do edifício Martinelli.

Mais uma vez peço mil desculpas ao dripistas amigos, prometendo não faltar mais, mesmo que o "Mengo" vá jogar.

Analisando o programa dripista de domingo, cheguei à conclusão de que o drompipo que apresenta maiores possibilidades de vitória é Miss Nobel.

A pupila do "stud" Verde e Preto possui qualidades para derrotar suas fracas competidoras, mesmo levando como dripante o R. Martins, que não nos inspira grande confiança.

Línguas de trapo

— INDISCUTIVELMENTE, o anúncio é o maior fator de progresso de uma firma comercial. Quando, porém, o anúncio é feito da forma por que o Boletim anda fazendo, coitadinho do anunciante: acaba fechando o estabelecimento!

— Qual é o processo que êles usam?

— Anunciam que um tal de Hugo é o rei dos confeccionadores de fardas, mas se esquecem de dizer onde é que êle é encontrado. Assim, não é possível!

Atrás do tôco

JAREMON — Agora, que estou livre daquele sujeitinho metido a valente em quem tive de aplicar um corretivo, dando-lhe um coice em boas condições, pretendo ganhar, saindo de trás do tôco, onde estava, em sinal de protesto.

Agora, sim, vou com o "simpático" Mezaros, um grande sujeito, escondido atrás de uma máscara horrorosa.

Deitem uns níqueis no papai e esperem no guichê.

Tiro da semana

MINOCHINO — Procurem esquecer o meu retrospecto. Do contrário, vocês não acreditarão no que vou dizer.

Sei que arrumaram o caixão de gás, onde serei obrigado a passar a noite inteirinha de sábado para domingo e de onde só sairei para ir ao prado.

Ando muito bem e, com uma "ajudazinha", vou riscar na frente da moçada, acabando com a corrida.

Joguem umas poulecas que o rateio vai compensar.

Barbadas do Ernesto



DEIXAMOS de publicar, hoje, as indicações do grande apontador, porque o nosso amigo teve o corpo invadido de tal forma pelas brotoejas que o médico o obrigou a ficar deitado o dia inteirinho, dentro de uma banheira cheia d'água com farelo.

Assim que o nosso companheiro puder ser retirado do môlho aqui estará novamente.

O trono

OCUPARA o nosso trono, hoje, o campeoníssimo Gualicho, que, por vontade de seus proprietários, encerrou sua campanha, com a realização do "IV Centenário".

Foi, indiscutivelmente, um dos maiores cavalos que já pisaram em pistas brasileiras.

Disse-me-disse

— VOCE reparou como Guillermo Silva, "El Valiente", medrou?

— Não. Que houve?

— Depois daquele susto que o Jaremon lhe pregou em São Paulo, o rapaz não quer mais nada com cavalo aluado. Quem pegou o rabo de foguete, como sempre, foi o Mezaros.

Boletim da Copa do Mundo

SERÃO HOJE EXAMINADOS OS CRAQUES DO FLAMENGO

RUBENS, Dequinha e Indio serão examinados, hoje à tarde, em Alvaro Chaves, pelo dr. Nilton Pais Barreto.

Segunda-feira, os gaúchos Paulinho e Salvador deverão cumprir essa exigência, devendo vir ao Rio especialmente para isso. E' pensamento de Pais Barreto seguir quarta-feira para S. Paulo, a fim de proceder à revisão médica dos jogadores paulistas requisitados. Antes, porém, o mineiro Escurinho será examinado.

O VICE-PRESIDENTE do Vasco da Gama, sr. João Silva, informou ontem à noite que o seu clube sente-se honrado com a escolha de S. Januário para a concentração dos "scratchmen" brasileiros. A partir do dia 8 de fevereiro tôdas as dependências do estádio cruzmaltino serão postas à disposição da CBD.

INQUÉRITO NA C. B. D.

O SR. Mário Polo, vice-presidente da CBD determinou a abertura de um rigoroso inquérito, a fim de que seja apurada a irregularidade que determinou o desaparecimento das "Razões da FMF" do processo julgado pelo STJD.

Como foi noticiado, trata-se do processo em que o Andaraí e o Oriente impetraram recurso contra a inclusão da Portuguesa na FMF e tiveram ganho de causa.

Ontem, o sr. Viveiros de Castro, relator das "Razões da FMF", estêve na CBD, quando então foi notificado da instauração do inquérito.

CALENDARIO ESPORTIVO

Hoje:

BASQUETEBOL

— Campeonato Brasileiro Feminino, em Curitiba, rodada inicial:

São Paulo x Minas Gerais e D. Federal x Rio Grande do Sul.

— Na quadra do Fluminense, às 17 horas, o Selecionado Brasileiro enfrentará o "five" do Vasco.

NATAÇÃO

— Às 16 horas, na piscina do Fluminense, provas finais do "VI Concurso Aquático", destinado à classe infanto-juvenil. Sete clubes tomarão parte: Bangu, Fluminense, Icaraí, Guanabara, Santa Teresa, Tijuca e Grajaú.

FUTEBOL

— Em Belo Horizonte, à noite: Botafogo x Combinado Mineiro, em homenagem ao governador do Estado.

Amanhã:

AUTOMOBILISMO

— Na Argentina o "II Grande Prêmio Cidade de Buenos Aires". Estão inscritos volantes de vários países, inclusive Francisco Landi.

ATLETISMO

— No C. R. Tietê, em S. Paulo, eliminatórias dos atletas paulistas em preparo para o Sul-Americano, em S. Paulo, no mês de abril.

BASQUETEBOL

— Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, em Curitiba, à noite, com os jogos: São Paulo x Rio Grande do Sul e Paraná x Minas Gerais.

FUTEBOL

— Campeonato Brasileiro (3.ª etapa), apresentando os seguintes jogos: Mato Grosso x Goiás, em Cuiabá; Minas Gerais x Pernambuco, em Belo Horizonte; Paraná x Rio Grande do Sul, em Curitiba; e Ceará x Pará, em Fortaleza.

— Na Paraíba, em Campina Grande: Treze, local x S. Cristovão.

Larry seguirá para Montevidéu para reforçar o time do América

EM PANICO A C.B.D.: MÁRIO POLO MANDA ABRIR UM INQUÉRITO

LUTARÁ O AMÉRICA PELA REABILITAÇÃO

Esperam os rubros desfazer a impressão deixada no jôgo de estréia — Escalado o quadro que enfrentará o Norrkopink

MONTEVIDÉU, 30 (De Lafaiete Costa - Para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Voltará o América a competir na Copa Montevidéu, esta noite, enfrentando o quadro sueco do Norrkoping, na preliminar do jôgo Peñarol x Rapid. Lutarão os rubros pela reabilitação no certame, já que a estréia lhes foi desfavorável.

PREPARADO O AMERICA

Estão os jogadores do América preparados para uma boa apresentação esta noite. Todos querem apagar a fraca impressão deixada na peleja inaugural, quando o América, embora dominando, não conseguiu êxito nas finalizações.

O APRONTO

Os rubros fizeram ontem o seu apronto que consistiu em leve treino individual. Ao que tudo indica, a equipe americana formará com os seguintes jogadores: Osni, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Vassil, Guilherme, João Carlos e Ferreira.

ARBITRAGEM

A direção da delegação do América escolheu para dirigir o encontro desta noite os juízes uruguaios Esteban Mariño e Lorenzo Cataldi, que tiveram atuações de relêvo no encontro do Fluminense com o Deportivo Luqueño.

JOAO CARLOS

Meia armador do América para o encontro desta noite

Explicações do Vasco à «Tribuna» e ao Fluminense

EM ofício endereçado a esta seção de esportes, o presidente Ciro Aranha, do Vasco da Gama, explica a verdadeira origem do incidente entre o seu técnico de natação Hélio Lobo e uma diretora do Fluminense, no Estádio Aquático de São Januário.

Afirma o presidente Ciro Aranha: "Na edição de 26 do corrente dêsse conceituado jornal, há uma nota que, referindo-se a fatos ocorridos em nosso Estádio Aquático, o faz em têrmos capazes de levar à suposição de um estado de animosidade entre clubes que primaram sempre pela cordialidade de suas relações, quando na realidade o Fluminense Futebol Clube tem tradições de distinção e cortesia que não o deixariam situar a questão em clima de tal natureza".

A guisa de maiores esclarecimentos, o presidente do Vasco anexou a êsse ofício cópias de outros três: uma, dirigida à Federação Metropolitana de Natação, outra ao presidente do Fluminense e uma terceira do presidente do Fluminense.

"DESCABIDO E DESELEGANTE"

Em seu ofício ao presidente Ciro Aranha, diz o presidente do Fluminense, Antônio Leite:

"O Fluminense F. Clube, muito a contragôsto, vem trazer ao conhecimento de V. Excia. que, por ocasião da primeira parte do Campeonato de Natação para Juniors, realizada na noite de 19 do corrente na piscina dêsse clube, o seu técnico, sr. Hélio Lobo, exorbitando de suas funções, impediu a entrada no reservado dos nadadores do Fluminense, da diretora que acompanhava a equipe, devidamente credenciada e munida ainda do ingresso fornecido pela Federação, entidade que promovia o referido Campeonato.

Este fato, que não condiz com as atenções que sempre recebemos dêsse clube amigo, foi presenciado pelo superintendente da Federação, sr. Gastão Ladeira, que, discordando da atitude daquele técnico, procurou solucionar o incidente, no que foi impedido também pelo mesmo, obrigando-nos, assim, a colocar a nossa diretora-acompanhante na parte reservada ao público.

Trazendo êste fato ao conhecimento de V. Excia., espera o Fluminense uma providência dessa presidência, certo de que, no futuro, não mais prevaleça o capricho de um funcionário que, acreditamos, não estava investido de uma incumbência tão descabida quanto deselegante.

Sem mais, renovo a V. Excia. os protestos da nossa estima e consideração. — (a.) Antônio Leite, presidente".

Em nossa edição de 26, sob o título "O Fluminense quer explicações (em ofício) do Vasco", publicamos: "O Fluminense, por ofício, solicitou ao Vasco da Gama explicações sôbre os motivos que levaram o técnico Hélio Lobo a impedir a sra. Azalina Frias de Paula, diretora do Departamento Feminino do grêmio tricolor, de exercer suas funções (foi convidada a se retirar do local reservado aos nadadores) nas disputas do Campeonato de Juniors, realizado na noite de quinta-feira, na piscina de São Januário.

O incidente, aliás o segundo (o primeiro foi com o técnico Athos), surgido desde que o técnico Hélio Lobo presta seus serviços ao grêmio cruzmaltino, teve péssima repercussão em Alvaro Chaves, tanto que os dirigentes do grêmio tricolor mantêm-se no propósito de não mais comparecer a qualquer dependência do Vasco, até que o clube vascaíno dê ao Fluminense explicações viáveis que desagravem a diretora atingida pela atitude de Hélio Lobo, ex-preparador técnico do Fluminense".

NOTA DA REDAÇÃO
O QUE INFORMAMOS

Pela transcrição da notícia que publicamos em nossa edição do dia 26, os leitores poderão ver que nos limitamos, única e exclusivamente, a informar, noticiando um fato. Fato êsse, aliás, confirmado inteiramente pelo ofício do presidente do Fluminense ao do Vasco da Gama.

Dissemos que o Fluminense desejava, pedia esclarecimentos, mostrava-se inconformado e revoltado com uma atitude do técnico Hélio Lobo.

Dissemos que o Fluminense exigiu essas explicações em ofício. E está aí o ofício do Fluminense ao Vasco, para confirmar inteiramente o que noticiamos.

Não tecemos o menor comentário a respeito. Nem condenando a atitude do técnico Hélio Lobo (por sinal nosso antigo, leal e excelente colaborador e amigo) nem procurando insuflar animosidade entre o Fluminense e o Vasco.

Não forjamos a notícia. Nem fomos os responsáveis pelo fato que deu origem a êsse incidente.

Por isso mesmo, hoje, nada temos a retificar — muito embora respeitemos as razões e aceitemos as explicações do presidente Ciro Aranha acêrca do caso. Explicações que, também, já foram fornecidas ao próprio presidente do Fluminense e ao presidente da Federação Metropolitana de Natação.

O pessoal do Hospital dos Marítimos também quis colaborar: o dr. Wilson Chaves foi o líder do movimento, e ontem veio à TRIBUNA entregar o resultado do seu trabalho

EM MAIS DE Cr$ 46 MIL O PRESENTE PARA SOLICH

Resultado da 7.ª apuração (a última desta semana): Cr$ 46.380 — Terça-feira o encerramento da campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA e da "Rádio Mayrink Veiga"

ENCERRAMOS ontem a sétima apuração para o presente que a torcida carioca dará ao técnico do Flamengo, campeão carioca de 1953. Cr$ 46.380,00 — eis o resultado exato de mais essa arrecadação.

Até quarta-feira, dia 3 de fevereiro, data marcada para o encerramento da campanha, esperamos estar com Cr$ 50 mil arrecadados, encerrando, assim plenamente vitoriosos esta iniciativa, eminentemente popular.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Ontem à tarde recebemos, como anunciamos, a contribuição dos médicos, enfermeiros e funcionários do Hospital dos Marítimos. Uma lista de Cr$ 1.000,00, trazida pelo doutor Wilson Chaves, o médico que liderou o movimento de arrecadação no Hospital dos Marítimos.

Contribuíram para esta arrecadação:

Dr. Wilson Chaves
Dr. Silvio Côrtes
Dr. José Nosheff
Dr. Milton Sohar
Dr. João Lima
Dr. Carlos Oliveira
Dr. Luiz Oliveira
Enfermeiro Ary Mendes
Dr. Azevedo Melo
Dr. Cid Côrtes
Enfermeiro Octacílio Costa
Dr. Juarez Castro.

Além desses contribuíram em listas distribuídas pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela "Rádio Mayrink Veiga".

Funcionários da Cia. Vale do Rio Doce — Cr$ 510,00
Anônimo — Cr$ 50,00
Tito Leite — Cr$ 500,00
Oscar de Andrade Adler — Cr$ 500,00.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano VI — N. 1.247 — Sábado-Domingo — 30-31 de Janeiro de 1954

Será inaugurado hoje, em Curitiba o Campeonato de Basquete Feminino

Cariocas e paulistas favoritas da rodada inicial — Amanhã a estreia das paranaenses, grandes candidatas ao título — Os jogos das duas primeiras etapas

LAURA

Uma das "estrelas" cariocas que deverá formar como titular em Curitiba

SERA inaugurado esta noite, em Curitiba, o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, tendo como atração a dupla estréia das moças cariocas e paulistas, que levarão a condição de grandes favoritas nos prélios em que tomarão parte.

O jôgo inicial reunirá as novatas de Minas Gerais contra as penta-campeãs de S. Paulo. As moças paulistas, em sua maioria titulares da Seleção do Brasil, não deverão ter dificuldade para passar o obstáculo inicial. Tudo faz crer que, na peleja final, as cariocas terão igual facilidade, pois as gauchas também estarão estreando no certame.

A SEGUNDA RODADA

Amanhã, haverá a segunda rodada. A atração será a estréia das paranaenses, êste ano grandes favoritas para o título que as paulistas ainda detêm com credenciais. Com um conjunto forte e com alguns anos de entendimento, a Seleção do Paraná tentará o "handicap" campo para conseguir o cetro máximo.

Os dois jogos serão: São Paulo x Rio Grande do Sul e Paraná x Minas Gerais.

O "FIVE" CARIOCA

Muito embora Charles Borer, técnico das cariocas, ainda não tenha escalado o "five" oficial, tudo indica que Nair e Nivea; Laura, Marli e Ivone ou Maria Lúcia, entrarão inicialmente. Ficando ainda Eugênia, Diva e Dayse como primeiras reservas.

"COPA MONTEVIDÉU"

(De LAFAYETTE COSTA)

O Fluminense tem dois de seus elementos em observação médica: Robson e Esquerdinha. O último sente fortes dores no braço, consequentes de um pontapé recebido do jogador paraguaio Ramirez.

Os jogadores do Fluminense receberam Cr$ 1.100 pela vitória alcançada frente ao Deportivo Luqueño.

A imprensa uruguaia teceu bons comentários sôbre a vitória do Fluminense, principalmente pelo trabalho de conjunto apresentado na estréia.

O jogador Cacá deverá retornar ao Brasil no dia 15, devido aos seus compromissos estudantis. Edson e Agnelo são os candidatos ao pôsto.

DIA 12: BANQUETE AOS CAMPEÕES

NO dia 12 será realizado o "Banquete aos Campeões", oportunidade em que o Flamengo homenageará todos os seus defensores que em 1953 deram títulos ao clube.

Assim, além dos jogadores do futebol profissional, também os componentes das equipes de basquetebol, de voleibol, de atletismo, de tênis de mesa; de esgrima, de halterofilismo, de remo, de pugilismo, irão receber seus prêmios, quer pelos títulos coletivos, quer pelas conquistas individuais.

CONDENADA A CONCENTRAÇÃO

Em virtude do calor excessivo nos alojamentos da concentração de São Januário, jogadores veteranos do Vasco da Gama, em palestra amistosa com jornalistas, recriminaram a indicação daquelas dependências para local de concentração dos atletas da seleção brasileira.

Como se sabe, foi exatamente por essa razão, que o Vasco comprou o casarão da Praia do Barão, da Ilha do Governador, para concentrar seus jogadores.

Estranhável é portanto, esta falha dos membros do Conselho Técnico, do médico Paes Barreto e do técnico Zezé Moreira, escolhendo as dependências do Vasco, até certo ponto condenadas pela própria direção do clube. E' que os alojamentos ficam localizados sob as arquibancadas que são castigadas pelo sol o dia inteiro. Como o cimento absorve todo o calor, não é possível conciliar o sono na época do verão.

Castilho renovará hoje

Dino (Botafogo) para o Fluminense — Américo (Linense) quase negociado

CASTILHO deverá renovar hoje seu contrato com o Fluminense. Pelo novo compromisso, válido por dois anos, o goleiro perceberá além de um "empréstimo" de 50 mil cruzeiros, um salário mensal de 18 mil cruzeiros.

DINO NO FLUMINENSE

Podemos adiantar também que o grêmio tricolor está interessado no concurso do centro-avante Dino. Oportunamente, os srs. Dilson Guedes e Hayiton Machado deverão entrar em entendimentos com o Botafogo, visando acertar os pontos que permitam a desejada transferência.

A SITUAÇÃO DE AMÉRICO

Apesar do sr. Dilson Guedes ter nos informado ontem, à tarde, que o Fluminense não tinha, e nem tem qualquer interêsse no meia Américo, encontram-se no Rio, dirigentes do Linense (de São Paulo) que aqui chegaram com o objetivo único de negociarem o "player" com o Fluminense.

O Botafogo em Minas

O BOTAFOGO exibir-se-á esta noite em Belo Horizonte, enfrentando um combinado local. A equipe alvi-negra deverá formar com os seguintes jogadores: Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Zezinho e Vinícius.

Do Flamengo aos Cronistas

HOJE NA GAVEA

NO novo restaurante da Gávea, o Flamengo promoverá hoje um grande almôço em homenagem à Crônica Especializada, tendo em vista o apoio recebido pelo clube na campanha de 53. Desejando integrar os jornalistas e radialistas nas comemorações do título de campeão, quis o Flamengo marcar essa reunião, na qual se farão ouvir vários dirigentes do "Mais Querido do Brasil".

BATE-BOLA — DE KAVACA

SEU CARÁN

UMA gracinha o Seu Carán, com aquela pinta tôda especial, aquela gordura tôda de clima gostoso como é o de Belo Horizonte. Um grande fazendeiro, o presidente da Federação Mineira. O homem, quando trata das coisas da sua entidade, parece que está comprando ou vendendo bois a fio de bigode.

Chegou na Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, pediu a palavra e começou a suar. Depois falou. Pois é, vocês podiam pensar mais na gente. Esse negócio de adiar o Campeonato Brasileiro vai ser um buraco p'ra gente lá de Minas. Vocês podiam dar um jeito nisso. Podiam deixar Minas entrar no Rio-São Paulo também.

É CLARO que não podia ser. E ponderaram, então, que até o nome do torneio dizia que era um certame de Rio e São Paulo.

Saiu pra outra o Seu Carán: Sugeriu um torneio de campeões e vice-campeões de Minas, Rio e São Paulo. Apareceu o problema das excursões. Nada feito portanto. A essa altura o chefe de Polícia mandou o Brucutú à Federação, para aproveitar a água que se desprendia do Seu Carán. Ele saiu pra mais outra. Apelou para a diminuição das taxas, para as partidas interestaduais nesse período. Os clubes cariocas alegaram que isso não seria possível uma vez que gastam rios de dinheiro com seus jogadores. Era a última tentativa para conseguir alguma coisa. Desesperado então o Seu Carán saiu-se com essa: — "Pelo amor de Deus, pensem alguma coisa para eu levar prá Minas. Estão todos esperando. Digam. Que é que vocês têm para eu levar?"

Foi então que alguém respondeu baixinho para o Seu Carán ouvir mas poder fingir que não ouviu:

— "Moraes, você que é Flamengo, arranja uma faixa de campeão para o homem".

Nota maliciosa

AQUELA, sim, era uma nota maliciosa. Título: Zezé e o Fluminense. A matéria era a seguinte: Se Zezé Moreira sagrar-se campeão do mundo, continuará sendo o técnico da CBD.

Coincidência

NAQUELA escola, quando um aluno cometia uma falta a professora repreendia e ameaçava em seguida. — "Olha menino, se você não tomar jeito eu transfiro você para a turma do Professor Flávio.

A "marmita"

(Trecho da crônica de Zé de São Januário — "Jornal dos Esportes")

"UM dia, Mário Filho idealizou o Torneio Rio-São Paulo. Arranjou taças custosas, fêz uma propaganda dos seiscentos diabos e o certame foi um acontecimento esportivo e financeiro. Quatro clubes do Rio e quatro de São Paulo participavam do certame interestadual. Com o decorrer do tempo, para atender a injunções políticas, o torneio passou de oito para dez clubes. Entraram na "marmita" o Botafogo e o Santos.

Observação. — Discordamos de que o "Jornal dos Esportes" tenha idealizado uma "marmita", seu Zé. Pergunte ao seu Mário se êle concorda...

Fábula

...E PARA comemorar as bodas do príncipe e da princezinha, houve uma partida de futebol para todo o reino.

O juiz Gilberto Gatto (FMF) apitou e o técnico Mariposa (ex-Canto do Rio) mandou a campo a seguinte equipe: Periquito (Internacional de Pôrto Alegre); Pavão (Flamengo) e Cacão (Palmeiras); Frangão (Linense), Cotia (XV de Jaú) e Formiga (Santos); Bodinho (Internacional), Gatão (Corintians), Rato (Corintians) Azulão (Comercial) e Pantera (Nacional).

Todos comeram a bola.

Prêmio

CONVOCADO como soldado raso, em menos de dois meses, chegou a capitão. Brilhou nesse pôsto. Pela sua presença, disciplina e energia, o time do quartel levantou o campeonato militar. No fim do ano, êle, que havia sido um exemplar capitão, foi promovido a cabo.

Não parecia ser o grande atacante que era. Namorou a moça, deixou de gostar, mas assim mesmo casou. Não sabia chutar.

Carro do Telê (VIII)

PARA tirar um enguiço que acompanha o carro, desde a sua fabricação, em 1926, o mecânico da oficina em que êle se encontra foi obrigado a colocá-lo nesta posição. Desculpem o mau jeito, mas tenho procurado ser absolutamente fiel na descrição dêsses episódios.

Justamente no dia em que completava dez anos de clube, engoliu nada menos de três frangos. Estava sem estabilidade.